

ANNO XXXIV

N. 49

Preço 1\$500

Revista da Semana

18 de

Novembro

de 1933





*Contra as dores o
remedio de confiança*

Cafiaspirina

**Restitue o
bem estar**



Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500—Atrazado 2\$000

BIBLIOTHECA NACIONAL
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
5.º SECCAO

ANNO XXXIV

Rio de Janeiro, 18 de Novembro de 1933

NUMERO 49

A SENHORA Read, cidadã norte-americana, moveu um processo contra a actriz de cinema Claire Windsor, a quem accusou de lhe ter furtado o marido — e o Tribunal condemnou a *estrella* a pagar á senhora Read 75.000 dollares de indemnização.

Eu não conheço, nem quero conhecer, esse feldardo cavalheiro que é o sr. Read — mas não posso deixar de invejar um sujeito cujos carinhos um Tribunal, evidentemente austero, avalia em 1.125 contos de réis.

Sim! Porque não creio que o Tribunal norte-americano tenha arbitrado essa quantia sem fundamento, com a leveza impropria de um Tribunal! Certamente o juiz mandou chamar o sr. Read e, tendo contratado uma senhora *technica em caricias*, fez com que se calculasse o sabor dos seus beijos, a maciez dos seus abraços, o estylo das suas phrases, o vinco das suas calças, a côr das suas polainas, a arte dos seus colarinhos, todo o material de elegancia, bom gosto e indumentaria que fazem um homem interessante aos olhos da Lei e perigoso em face da Moral e das Mulheres... Sem duvida as graças, encantos e artimanhas do sr. Read foram calculados e provados pela dama a serviço da justiça — pois não seria atôa que a ausencia desses carinhos se pagasse pela respeitavel cifra de 1.125.000\$000!

O sr. Read vale, decerto, o seu peso em ouro: é licito suppor que esses 75.000 dollares representem apenas uma parte da sua actividade — por exemplo (dada a intensidade da vida *yankee*) o espaço de tempo que vai da hora do jantar á hora do despertar na manhã seguinte... Imaginai, agora, esse homem feroz exclusivamente a serviço de uma dama — de sol a sol, de madrugada a madrugada — em longas, fieis e continuadas 24 horas! Talvez nem a senhora Rockefeller ou a senhora Henry Ford pudesse dar-se ao luxo de um esposo tão caro!

O caso do sr. Read vem pôr em fóco uma questão quasi tão velha como o Mundo: *quanto vale um homem?*

Uma mulher apaixonada dirá que o seu noivo vale um Universo. Uma mulher desiludida dirá que o seu marido não vale dez réis de mel coado. Esta dirá: "Que desajoro! Imaginar que se poderia comprar o meu Quinquinha!" Aquella pensará, com a mesma surpresa mas com motivo opposto: "haveria algum capaz de adquirir este chavecto?"

A verdade é que o homem, como o boi ou a zebra, ou um par de tamancos, ou um cacho de bananas, ou qualquer outra mercadoria (fruta, animal ou objecto de uso) não possui valor intrinseco: vale consoante as circumstancias que o cercam, o lugar em que se encontra e o merito, ou demerito, que se lhe attribue.

Um homem bonito, moço e forte, em meio de mil outros homens igualmente moços, fortes e bonitos — vale pouco, ou quase nada. Um homem feio, barbado e sujo, num paiz ou lugar onde não haja outros homens — nem barbados nem com a barba feita — vale uma cathedra de marmore, um navio de guerra ou 20 jumentos carregados de joias...

Noé, dentro da Arca, valia muito, embora toda a Antiguidade soubesse que elle gostava de tomar as suas carraspanas nas horas vagas (e as horas de Noé eram, na sua maioria, vagas). Noé, fóra da Arca, num chá-dansante do Automovel Club, não passaria de um sujeito triste, de nariz vermelho e alma escura, com quem nenhuma moça de bom senso dansaria um fox, um tango ou uma *ranchera*.

Ora, o marido é, afinal de contas, um homem como outro qualquer. Se a mulher gosta delle, o marido é um animal precioso; se não gosta, é um estafado. O ouro é a unica mercadoria que vale por si mesma. Um pedaço de ouro — seja uma pepita arrancada da terra ou uma moeda surripada do erario publico — é, sempre, um pedaço de ouro, e ouro é o que ouro vale (emquanto, pelo menos, a platina não occupar o seu lugar...) Já o mesmo não acontece aos abacaxis — que valem muito numa cidade onde rareiam esses fructos e nada num campo onde toda gente os possuía...

O destino dos homens tem, a esse aspecto, uma certa semelhança com o destino dos abacaxis...

Emquanto isso, os chimicos (que tudo pesam, e esmiuçam, e medem) já provaram que o homem, complexo de ossos, musculos, cartilagens e tecidos

QUANTO VALE UM HOMEM?

por Berilo Neves

diversos, não vale mais que 10.700 réis. Esse é, pelo menos, o custo exacto do ferro, phosphoro, saes mineraes e substancias outras que o compõem, em ultima e definitiva analyse... Dez mil e setecentos réis! Nem um vintem mais! Do ponto de vista chimico, Pascal valia tanto quanto o mais obtuso sapateiro da França. O sujeito mais presumido do Mundo, á luz da Sciencia, não chega a valer 11.000 réis! Mussolini — um homem de genio — posto numa cuba de aluminio, e reduzido á expressão mais simples, não dá para comprar um chapéo de palha!

E' horrivel, para quem possui 20.000 contos, saber que a sua carcassa, despojada da roupa, dos preconceitos e do amor proprio, vale tanto quanto um par de meias de fio de Escocia! O nosso Ruy Barbosa não daria um par de meias de seda para senhora — que custa 70\$000... segundo dizem os meus amigos, casados.

E isso assim é na hypothese de que o individuo seja comprado a peso: reduzido a cinzas e posto numa caixa de papelão (dessas em que se compra bicarbonato de sodio), não dá para comprar uma caixa de phosphoros!

As religiões teem esquecido esse argumento, para mostrar aos presumidos e orgulhosos deste Mundo a inutilidade da sua prosapia. Mas os materialistas poderiam redarguir: *o corpo ainda vale isso; e a alma? Quanto vale uma alma?*

A pergunta é embaraçadora e indiscreta. Outrora o Diabo, estabelecido com negocios do outro mundo, comprava almas em troca de dinheiro, sortilegios e felicidade nos amores. Era preciso ir, á meia noite, a uma encruzilhada e picar o dedo, para sellar com sangue o pacto com Belzebuth. Hoje, alem do perigo de ser atropelado por um automovel numa encruzilhada de estrada, não ha nenhum Diabo tão idiota que empregue capital em mercadoria tão desmoralizada.

Mas, se o Homem, rei da Creação (pelo menos é elle quem o diz...), vale menos de 11.000 réis, um burro deveria valer um nickel de 400 réis e, entretanto, vale 60\$000; um bode mal educado dá 30\$ ou 40\$ e uma vacca, que nunca se diplomou em direito, dá 150\$ ou 200\$ conforme é, ou não, bôa leiteira... Um cavallo de corridas vale 20, 50, 100 contos de réis. Qual o sujeito das nossas relações que vale 300 contos, como o Mossoró?... Não me acode o nome de nenhum dentro ou fóra das estrebarias... E o Mossoró ainda tem a vantagem de poder andar despido, economizando a verba do alfaiate, a da camisa de peito duro, a do chapéo alto... Qualquer porco sujo, de chiqueiro, vale mais, do ponto de vista economico, do que muito poeta inspirado que anda por ahi, á cata de emprego de rimas e de uma bôa esfregadela com sabão...

O nosso orgulho, de reis da Creação, não nos permite dizer isso, mas tal é a expressão fria da verdade. Um canario belga vale 500\$ — 50 vezes mais, portanto, do que um advogado ou um homem de letras. Um peru gordo vale 25\$. Uma gallinha absolutamente estúpida — que, em materia de gymnastica, só sabe ciscar e, em materia de arte, não vai alem do cacarejo — pode dar 10\$, numa feira livre! — isto é tanto quanto o *Homem*, animal sonhador, que fez a metaphysica, construiu a Encyclopedia e levantou as pyramides do Egypto...

Um cachorro, um simples cachorro — incapaz de ler um letreiro em inglez, ou de repetir um trecho da "Divina Dama" — dá, com uma fita no pescoço e o pello bem limpo, 2 ou 3 contos de réis — isto é o valor de 40 burros, 80 perús e 200 bachareis!

O primeiro dever do Homem, nos tempos que correm, consiste pois, a meu ver, em valorizar a propria carcassa. Porque se se espalha e torna publico que a Sciencia avalia em 10\$700 réis, apenas, o nosso custo exacto (sem sentimentalismo nem mentiras convencionaes) qual o *chauffeur* que hesitará entre matar um gato e matar um homem? Entre o *loulou*

de Mme. X. e o proprio marido de Mme. X?... Entre um peru gordo e um amanuense magro?... Um gato limpo é provavel que pertença a uma dama rica, e um homem sujo — mesmo que pertença a pessoa qualificada — nem sempre haverá, por parte desta, interesse em lhe reclamar a carcassa... E' imensamente *chic*, e causa muito bom effeito, que uma dama de bom tom chore lagrimas sinceras por conta dum seu gatinho que ficou debaixo de um bonde estúpido ou de um carro sem juizo... Emquanto que o marido...

O sr. Read deve estar, portanto, bem satisfeito e bem zangado, a um só tempo, por ter sido a sua nova mulher obrigada a pagar 75.000 dollares de indemnização á ex-senhora Read... Como homem, hade estar orgulhoso por valer tanto, e como marido — desesperado por não valer menos... (porque por fim lhe cahirá na algibeira o peso daquela sentença).

Se a moda pega, todos nós, homens, devemos, ao casar, ser menos generosos com os nossos beijos e menos prodigos com os nossos abraços. Não devemos dar beijos superiores a dez tostões, nem abraços maiores de 1.500 réis... Sabemos lá se a nossa mulher não pedirá, mais tarde, indemnização pelos carinhos perdidos... para ella!

E' preciso não esquecer que toda mulher, por mais secca que seja, é sempre louquinha por carinhos. Mulher que diz que não gosta de beijos — ou é mentirosa, ou tem maus dentes, ou não merece um attentado previsto no Codigo Penal. Os carinhos são a confeitaria do amor e, muitas vezes, é melhor chupar uma bala de limão do que roer os ossos de uma gallinha velha...

Beijos, abraços, apertos de mão, cocegas na orelha etc. são enfeites da alma e encantos do corpo. O mais perigoso é o beijo, por causa dos microbios — mas, quando se possui uma bôa escova de dentes e se vai de 3 em 3 mezes ao dentista, pode-se beijar, sem receio, a dama mais illustre do Mundo...

O perigo das caricias está em que ellas são para o amor assim como o aperitivo para o jantar: augmenta a fome ao faminto, e faz fome a quem não a tem... Muitos casamentos nasceram de beijos trocados sem nenhuma idéa matrimonial. Palavras nunca levam ninguém á Pretoria: os ventos as leva, e o ouvido as esquece. Beijos, não: gravam-se na alma, quando não deixam, na pelle, signaes visiveis da dentada... Abraços são caricias menos espirituaes, mais concretas, por assim dizer... Beija-se a mão aos bispos e tias velhas, mas não se anda abraçando o Papa nem uma tia nova. Cocegas, passar a mão pelos cabellos (como quem procura animaes esquivos), soprar no ouvido, mandar fechar os olhos e abrir a bocca como se faz ás creanças — são mil e uma formas de caricias ainda não catalogadas, mas que o sr. Read pode muito bem ter prodigalizado, imprudentemente, á senhora que foi sua mulher.

O diabo é que, como tudo no Mundo, as caricias também envelhecem e caducam...

Um beijo, depois de 20 annos do casamento, cheira a rapé, e é mais frio do que um pé frio numa noite de chuva. Um abraço, entre creaturas de 60 annos, já não tem sexo nem perigo... E' como essas fogueiras de theatro, feitas com tiras de papel vermelho... E' o mesmo que juntar dois fios de cobre, sem corrente electrica...

Entre o primeiro beijo na alcova nupcial e o ultimo beijo, num hotel de provincia, 30 annos depois do casamento, existe a mesma differença que entre uma taça de champagne *frappé* e um copo de oleo de ricino morno... Foi o champagne que se transformou em oleo de ricino, por um milagre da chimica dos alcoolicos e dos gordurosos? Não: foi o interesse sentimental que se esvaiu, foi a novidade que passou, foi toda uma existencia em commun — com brigas de familia, louça quebrada e palavras duras — que se interpoz entre o noivo de casaca e o marido de pyjama, entre o rapaz lyrico de hontem e o velho rheumático de hoje, entre o amor que foi sonho e o amor que é dor de barriga...

Quando o sr. Read envelhecer e olhar, ao espelho, a sua bocca sem dentes, a sua cabeça sem cabellos, os seus olhos sem luz — hade rir muito daquelles 75.000 dollares em que foi calculado o seu affecto e dará por 75 centavos os seus beijos frios, que já valeram um dia 1.125.000\$000 — ou seja tanto quanto valem 6.000 vaccas, 40.000 bodes, 50.000 perús ou 100.000 gallinhas!

Infeliz sr. Read!

A casa isolada

conto de Albert Jean

A VELHA senhora Sarlin abriu a porta da cozinha; uma lufada alongou a chama do lampeão antiquado, de petróleo; e o sussurro profundo da floresta encheu o recinto quadrangular que para todos os lados terminava em sombra.

— A casa fica justamente á beira do bosque... explicou a dona da casa ao sobrinho que a visitava. — Só temos que abrir, lá fóra, uma cancella, para entrar no arvoredor.

Pierre Bessièrès observou:

— Quer dizer que, deste lado, também não ha vizinhos...

— Nenhum! repetiu jubilosamente o sr.

Sarlin, calcando com o dedo o tabaco para dentro do cachimbo.

— Estão então completamente isolados?

A senhora Sarlin abancou affirmativamente a cabeça:

— O mais possível.

— E não tem medo?

— De que? Todas as portas são guarnecidas de trancas, ferrolhos solidos. Mandámos além disso, pôr grades de ferro nas janellas... Já vêes que podemos dormir descansados.

Pierre Bessièrès insistiu:

— Mas, ao menos, hão de ter uma bôa arma ahí em casa?

Os velhos entreolharam-se intencionalmente como se dissessem:

— Mas que mania! E' melhor não o contrariar...

A teimosia dos dois velhos exasperou o visitante:

— Mas vocês são inconscientes? Resolvem passar a viver no

campo, está muito bem... Mas virem assim para um lugar selvagem, a tres kilometros da aldeola mais proxima, sem criados, sem um cão, completamente sózinhos... Ainda se não fossem ricos...

— Ricos? protestou o sr. Sarlin com indignação — Uns magros rendimentos...

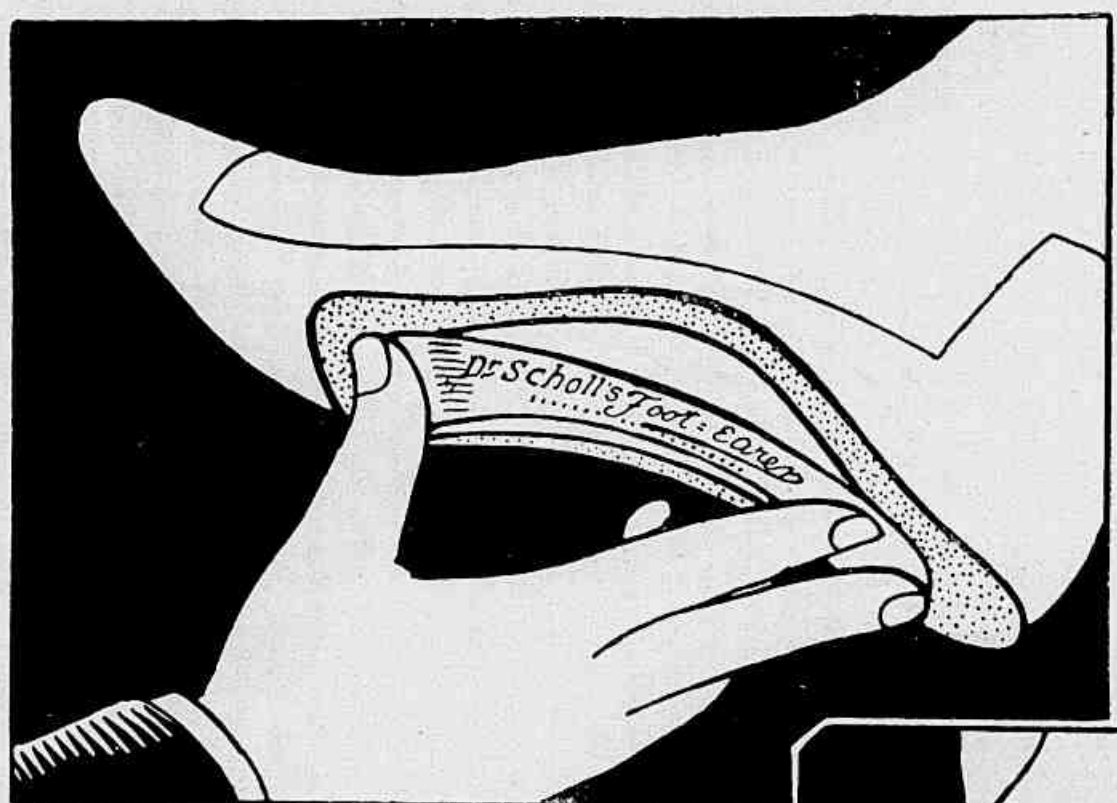
— E, além disso, não guardamos em casa o menor valor! acrescentou a esposa. — Tudo o que é nosso está no banco...

— Bom, isso, não o sabem os malfeitores. E, francamente, não compreendo que não arranjem, pelo menos, uma espingarda ou um revólver para o caso, sempre possível, dum assalto...

— Armas de fogo é que nunca entrarão nesta casa! bradou o sr. Sarlin.

— Por que?

— Ainda ha dias recebi o catalogo dum armeiro. Preços exorbitantes. E difficeis, até perigosas de manejar, e quando mais necessarias se tornam negam fogo... Homem, queres saber duma coisa? Vamos mudar de assumpto, quando não, com essas historias



Cansaço dos PÉS!



O cansaço dos pés é originado pelos arcos fracos e chatos que causam dôres nos pés e pernas, callosidades e ardencias na sola do pé, dôres nos tornozellos e calcanhares, etc.

O Foot-Eazer do Dr. Scholl allivia com presteza e definitivamente todas essas incommodidades. Este supporte sustenta com firmeza o arco do pé, (repare a figura) ellimina qualquer esforço dos musculos, distribue de maneira uniforme o peso do corpo sobre o pé evita o pé chato e torna o caminhar e o baile um prazer.

Usam-se em qualquer dos seus calçados. Lembre-se de que "Ha um Supporte ou Remedio do Dr. Scholl para cada uma das doenças dos pés". Os médicos os prescrevem e usam.

SOLICITE-NOS O LIVRINHO

que explica os methodos scientificos do Dr. Scholl para alliviar e corrigir definitivamente qualquer mal dos pés.

Loja do Dr. Scholl

PARA OS PÉS

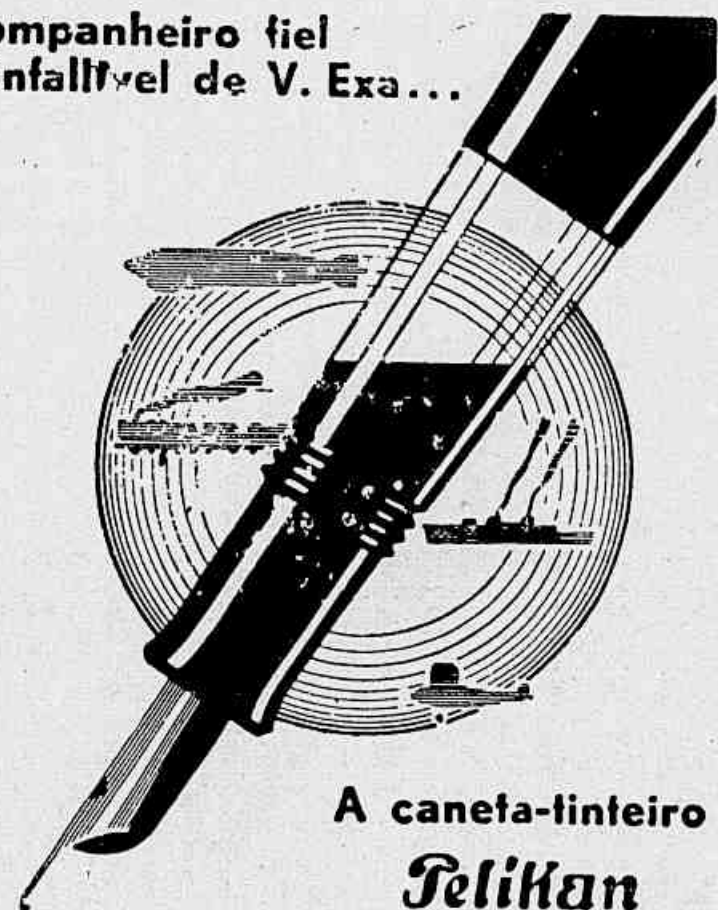
RUA DO OUVIDOR 162 - RIO

RAPIDEZ DE LOCOMOÇÃO



A artista allemã Camilla Horn viaja frequentemente de avião. Ultimamente partiu, durante o dia, de Berlim para ir tomar chá em Londres: á noite estava de volta a Berlim.

O companheiro fiel e infallível de V. Exa...



A caneta-linteiro
Felikan
com reservatorio de tinta
transparente

A VENDA EM TODAS AS PAPELARIAS MODERNAS COMO:

Heitor Ribeiro & C., rua da Quitanda 90. Papelaria União, Rua do Ouvidor 75. Villas Bôas & C., Rua 7 de Setembro 223 e outras.

As senhoras não dispensam

Metrolina

na sua hygiene íntima

por ser o único producto que satisfaz todos os requisitos.

UM MILHÃO POR UM ESTOMAGO

Trata-se naturalmente dum estomago novo

Quantas pessoas que soffrem do estomago dariam esta somma — se a possuissem — para poder, sinão trocar este orgão, ao menos curarem-se definitivamente de seus males. Um mau estomago pode ser considerado como a undecima praga do Egypto. Os males habituaes do estomago são na maioria das vezes devidos a um excesso de acidez causado pela fermentação dos alimentos mastigados, que permanecem no estomago, ou mesmo por alimentos muito pesados ou muito temperados. Os azedumes, a flatulencia, as eructações acidas, a dyspesia, a gastralgia e as azias são symptomas que não se devem desdenhar e que não resistem 5 minutos a uma colherzinha de Magnesia Bisurada tomada em um pouco d'agua immediatamente depois das refeições ou logo que houver necessidade. A Magnesia Bisurada neutraliza quasi instantaneamente o excesso de acidez e evita a inflamação das mucosas do estomago. A' venda em todas as pharmacias.



de malfeteiros, ainda acabas amedrontando tua tia!



Depois que o sobrinho se retirou, a senhora Sarlin, com um ar embaraçado, disse ao marido:

— Henrique, tenho que te confessar uma coisa.

— Vamos a ver.

— Fiz uma loucura...

— Tu?

— E' verdade. Não quiz dizer nada diante do Pedro e receava tambem contrariar-te. Mas, desde que comprámos esta casa, vivo amedrontada. O Pedro tem razão. Pode vir aqui um bandido e assassinar-nos, pois, para um caso desses, não temos donde esperar socorro algum. E então, na quinta feira, quando fui receber as debentures...

Calou-se como se lhe faltasse a respiração.

— Conta! ordenou o marido, num tom bastante severo. — Que fizeste tu?

— Comprei um revólver.

— Muito caro?

— Não. Pedi um modelo antigo. Mas o feitiço pouco importa, não é verdade? Com-tanto que seja uma arma de confiança e facil de manejar...

— E onde o guardaste?

— Na gaveta da mesinha de cabeceira.

O sr. Sarlin poz a mão suavemente no hombro da companheira:

— Fizeste bem. Eu, se hesitava, era por causa da despesa. Mas confesso tambem que, depois do anoitecer, me sinto inquieto, receoso... Fizeste bem!



A senhora Sarlin sentou-se no leito, sobresaltada, e sacudiu o marido pelos hombros:

— Henrique, anda alguém no jardim!

O velho apurou o ouvido:

— E' verdade!

Passos pesados faziam estalar a areia á frente da casa.

O sr. Sarlin levantou-se com precaução:

— Deixa ver dahi o revólver.

— Henrique, toma cuidado!

Houve um silencio. O sr. Sarlin, sem fazer o menor ruido, foi até á janella, apertando na mão a arma, cujo metal lhe dava uma sensação de gelo.

— Se elle passar ao meu alcance, faço fogo!

— Deus do céu, tende piedade de nós! gemeu a senhora Sarlin.

Um luar meio-velado accusava o rectangulo da janella, que projectava os quadrados da grade no tapete do quarto. Passaram-se alguns segundos. De repente, o estrondo dum tiro, a que succedeu um grito humano...

— Parece que levou a sua conta! disse o velho, espreitando avidamente para o jardim.

Avistou um corpo de homem que se revolia no chão...

— Dá-me o sobretudo! ordenou o sr. Sarlin á esposa.



Não Sofra

A Asma Nervosa, Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufo-cações, Sensação de Aperto na Garganta, Cança-ços, Falta de Somno, Falta de Appetite, incomodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Bocca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Lateja-mento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dôres de Cabeça, Dôres no Peito, Dôres nas Costas, Dôres nas Cadeiras, Pontadas e Dôres no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Su-bitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na pele, Certas Coccias, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

A's vezes a pobre doente pensa que está soffrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente.

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem tambem.

Trate-se! Trate-se!

Use Regulador Gesteira

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio

de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação, a Fraqueza do Utero, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo

a usar Regulador Gesteira

Ambos se vestiram a toda a pressa e sa-hiram para o jardim. E prudentemente, depois de lhe andar á volta, acercaram-se do ferido.

— Parece que não mexe mais... Mas logo depois o sr. Sarlin soltou um brado de espanto, de horror. — Olha! Mas é o Pedro! E' o nosso sobrinho!

A senhora Sarlin inclinou-se, horrorizada, sobre o corpo immovel do sobrinho.

— Oh, meu Deus! Será possivel?

Então dos labios do moribundo sahiu um murmurio entrecortado:

— Disseram-me... que não tinham... armas em casa... E eu... quiz lhes dar... uma lição...



— Por quem é, não me amarrote muito, senhor! Tenho que ir pedir, amanhã, a mão doutra moça!

QUALIDADE, LUXO, FINO GÔSTO,
SÃO AS CARACTERÍSTICAS DESTA COLEÇÃO DE ELITE!
PERFUME SUAVE E PERSISTENTE!

ORYGAM
de
GALLY

F. T. ARQUINO

A abertura do canal do Panamá

Foi celebrado o mez passado o 20.º anniversario da conclusão do canal do Panamá que ligou as aguas do Atlantico com as do Pacifico. Foi o sr. Woodrow Wilson, então presidente dos Estados Unidos, que de Washington deu, a

10 de Outubro de 1915, a ultima demão ás obras colossaes. Para isso, e achando-se a 5.000 kilometros de distancia, só teve que apoiar um dedo num botão electrico. Esse movimento ligeiro, de tão largo alcance para a civilização do mundo, provocou a explosão de 20.000 kilos de dynamite e o esboramento

da massa de terra que ainda obstruia essa "estrada de navios", de 19 kilometros de extensão.

No entanto, as obras não estavam inteiramente terminadas e só dez mezes depois o canal foi entregue ao transito. A inauguração effectuou-se a 15 de Agosto de 1914, mas tão grande acontecimento quasi não des-

pertou a attenção do mundo, porque, a esse tempo, os exercitos allemães avançavam pela França dentro...

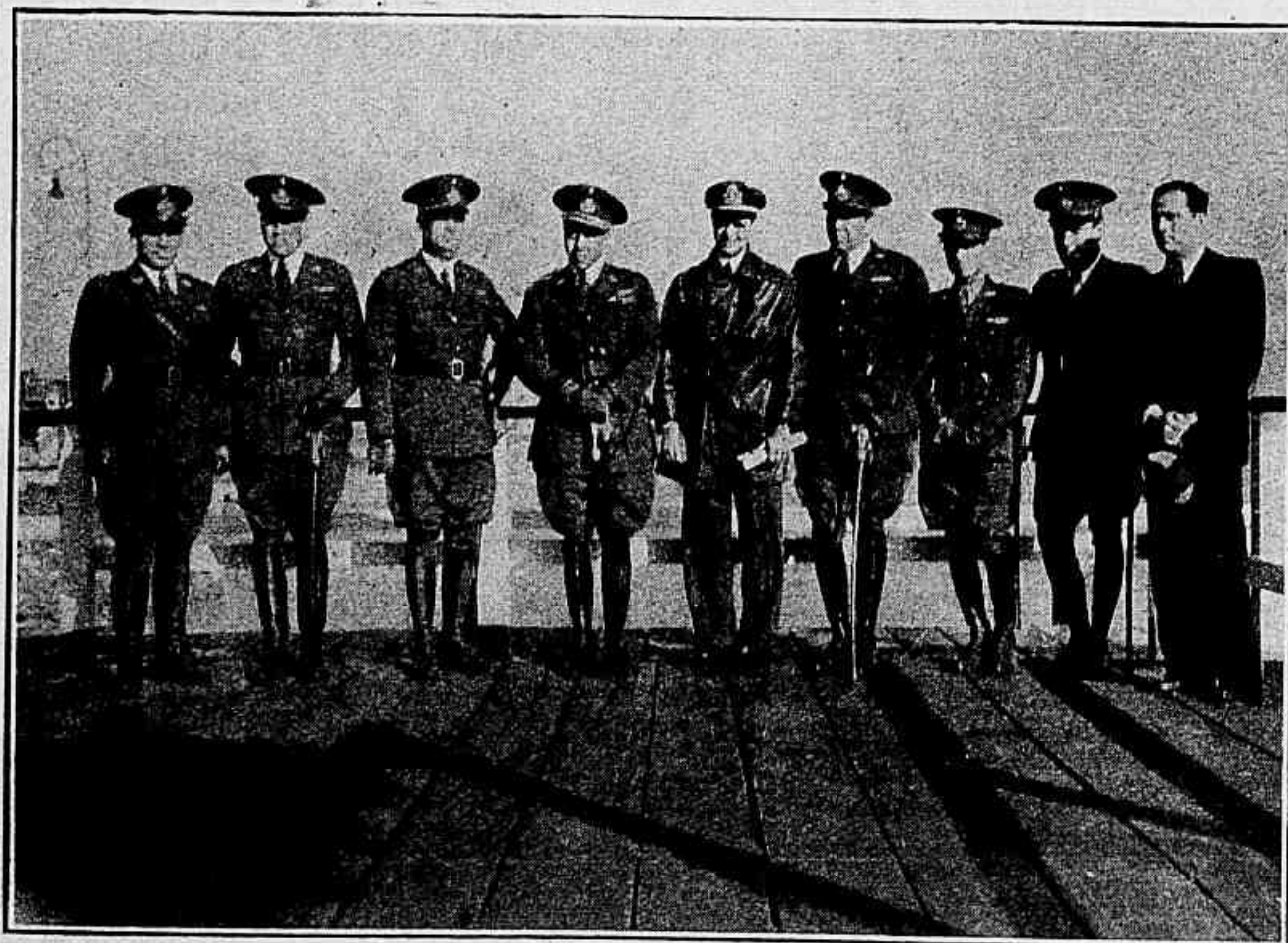
A embarcação que teve a honra de atravessar o canal, dum a outro oceano, foi o velho rebocador francez Louise, a 18 de Novembro

de 1915. Esse barco historico, que data da época em que o corte do isthmo tinha estado entregue a uma empresa franceza, servira, em 1886, para transportar, para a embocadura do Rio Grande, Ferdinand de Lesseps, seu filho e os delegados das camaras de

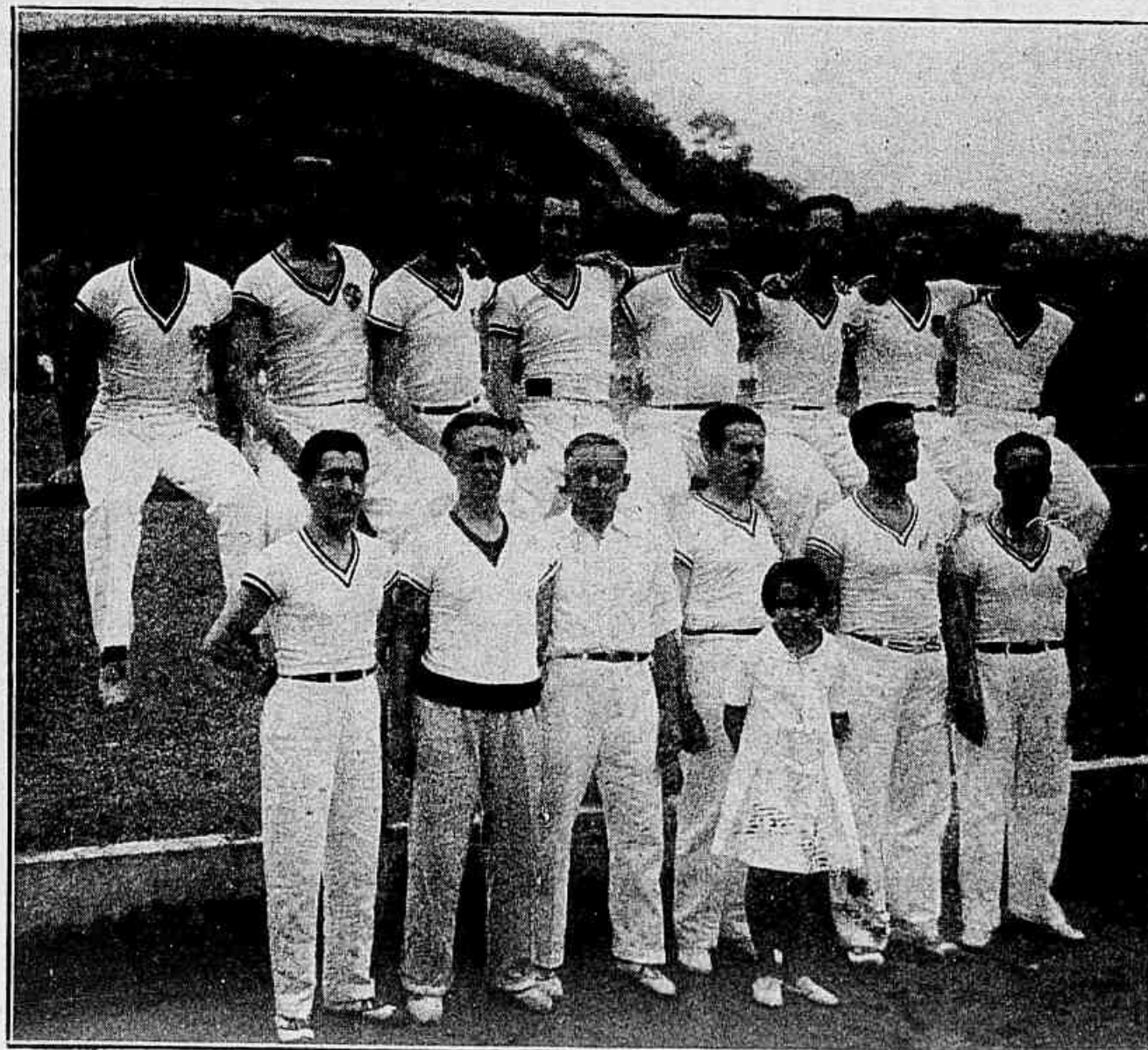
commercio de Marselha, Bordéus e Saint Lazare. E assim a escolha do Louise para fazer, antes de qualquer outro barco, o trajecto do Pacifico ao Atlantico era uma homenagem prestada pelos Norte-Americanos á França e á memoria de Lesseps.

NO AMERICA F. C.

ARGENTINA-BRASIL

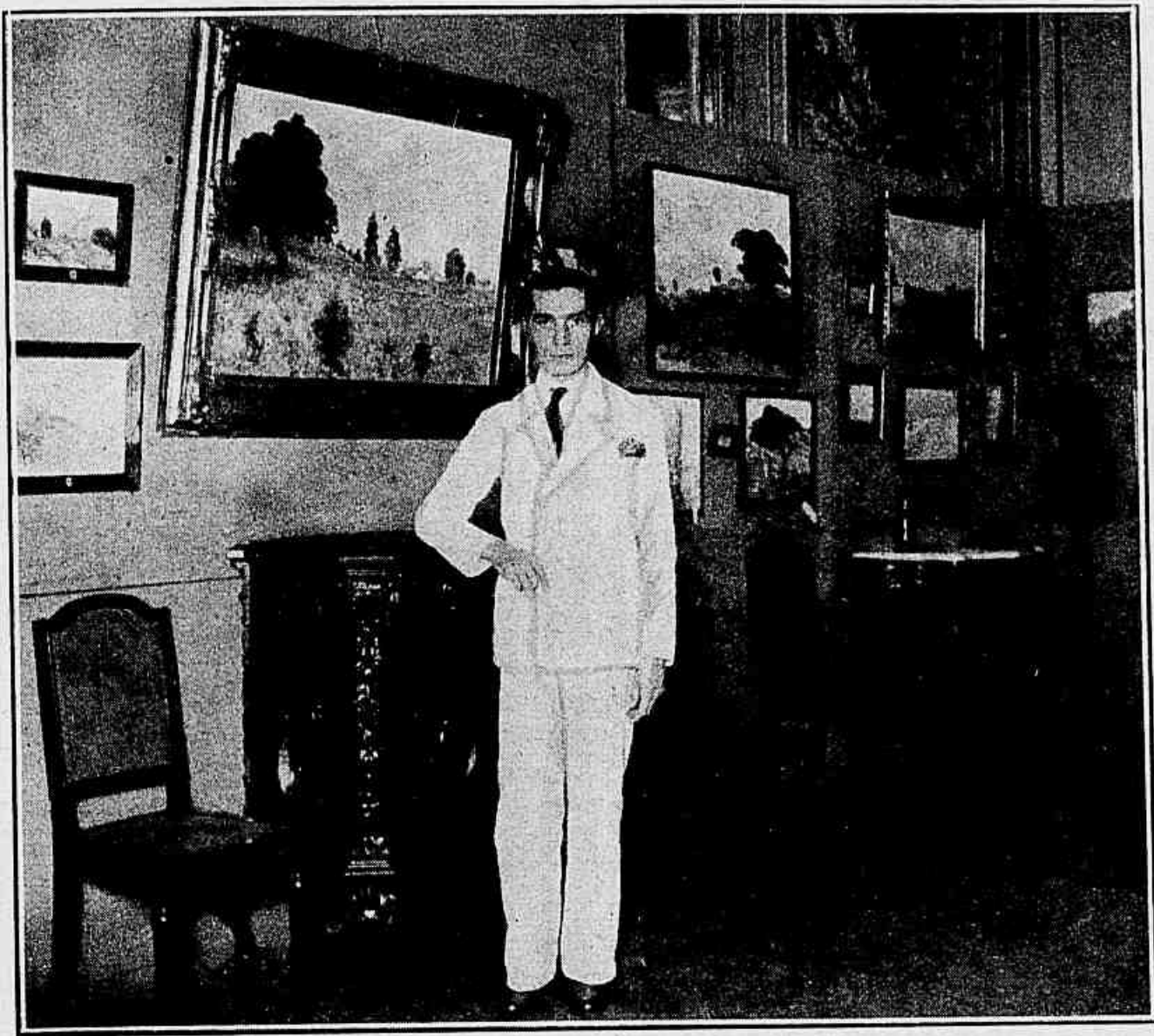


O embarque, no aeroporto da Panair em Buenos Aires, de regresso ao Brasil, do commandante Ismar Pfaltzgraf Brasil, que foi a Buenos Aires, junto com os aviadores argentinos da esquadilha "Sol de Mayo" que acompanhou o general Justo. O commandante Ismar Brasil viajou de Buenos Aires a Florianopolis no hydro-avião da carreira da Panair. Na photographia vê-se o aviador brasileiro cercado dos seus collegas argentinos, inclusive o coronel Angel Zuloaga, chefe da Aviação Militar da Argentina.



Os teams concorrentes ao campeonato interno de Peteca.

A exposição Vicente Leite



O brilhante pintor patricio e um aspecto parcial das suas telas, que foram expostas na Associação dos Artistas Brasileiros.

A noção do tempo

Os ultimos jornaes europeus aqui chegados assignalam o 86.º anniversario natalicio do marechal Hindenburg, que continúa a usar o titulo de presidente do Reich, embora o resto do cargo tenha sido, ao que parece, acaparado pelo chanceller Hitler... E a proposito desse anniversario varios episodios ou historietas da vida do marechal foram recordados pela imprensa, entre os quaes o caso seguinte.

No tempo em que era coronel, especialmente Hindenburg se esforçava por desenvolver e apurar nos homens do seu regimento a noção do tempo, na verdade bem necessaria no soldado. Para esse fim, dava-se Hindenburg ao trabalho de fazer pessoalmente verdadeiras sabatinas. Certa

manhã estando os soldados em forma, parou deante dum delles, de semblante aparvalhado, e resolveu submettel-o á prova.

— Dize-me: serias capaz de calcular a duração de dez minutos?

— Meu coronel, eu... quero dizer... posso experimentar.

— Vamos então. Começa. Quando te parecer que são passados os dez minutos, dize.

O coronel tira o relógio do bolso; o soldado jica firme e, ao fim do decimo minuto exactamente, ergue o braço, faz uma continencia energica e annuncia:

— Prompto, meu coronel, passaram os dez minutos!

— Muito bem! exclama Hindenburg entusiasmado.

— Este rapaz é notavel. Nem um segundo de differença. Dêem-lhe quinze dias de licença. E promo-

vam-no a cabo. Parabens, amigo, parabens!

E passa adeante. O sargento do pelotão aproxima-se do soldado e por sua vez o felicita:

— Bravo, Fritz! Não esperava isto de ti. Como pudeste adivinhar com tanta exactidão?

— Foi assim... respondeu Fritz com a maior naturalidade. — De vez em quando, olhava, lá em frente, o relógio do quartel.

Funções dispendiosas

As funções de lord-mayor de Londres não pertencem ao numero das que rendem. A primeira autoridade da cidade é attribuida a somma de 10.000 libras para cobrir as despesas do cargo, mas essas despesas nunca ficam aquem de 30.000 libras.



Sabonete
Lady

Massa purissima
Espuma facil
Perfume intenso e moderno

Um 3\$

Tudo o que exceder daquella primeira quantia sae da algibeira particular do lord-mayor.

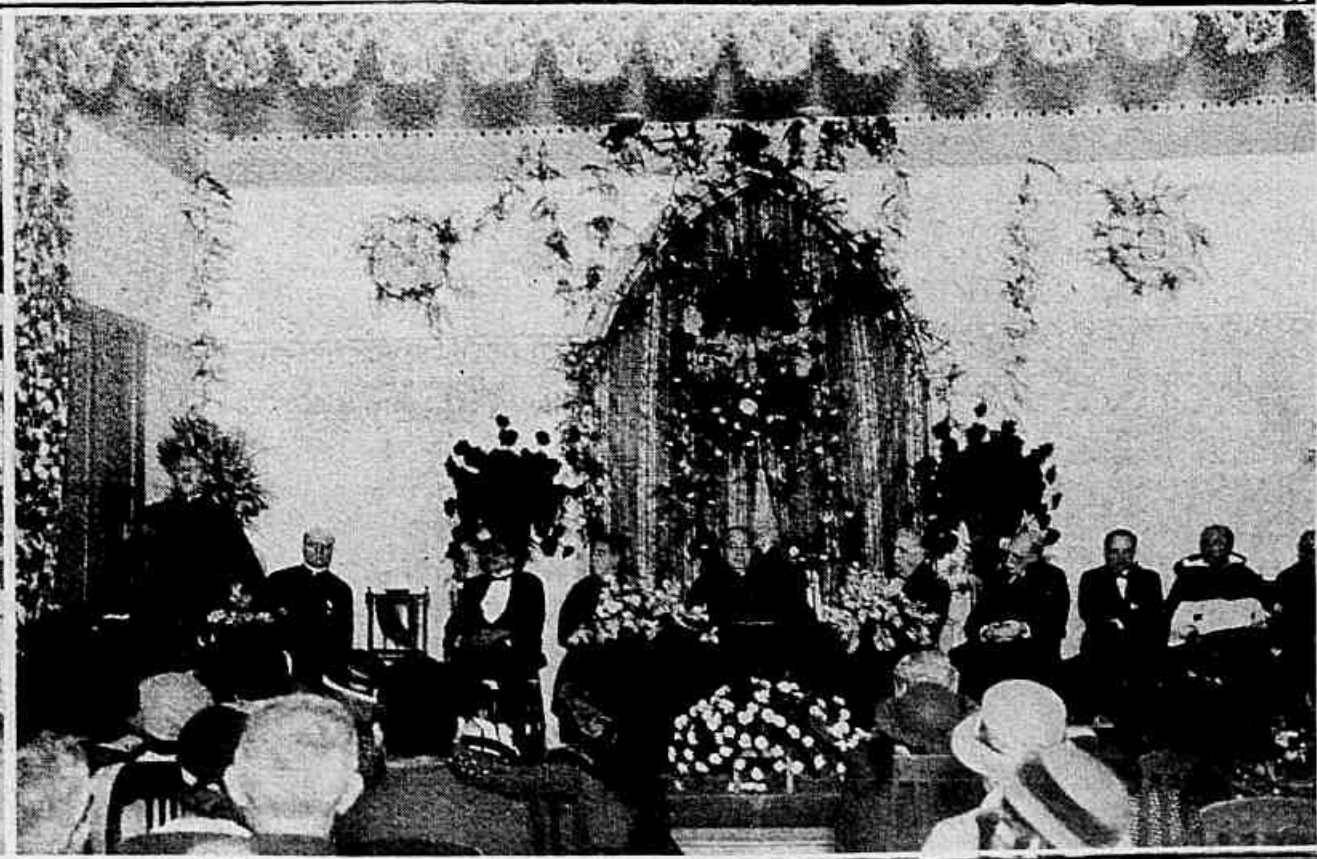
A installação desse magistrado, que se realiza a 9 de Novembro, importa, com o cortejo e banquete respectivos, em 4.000 libras. Metade dessa despesa corre por conta do lord-mayor e a outra metade por conta dos sheriffs.

Ha sessenta annos que a

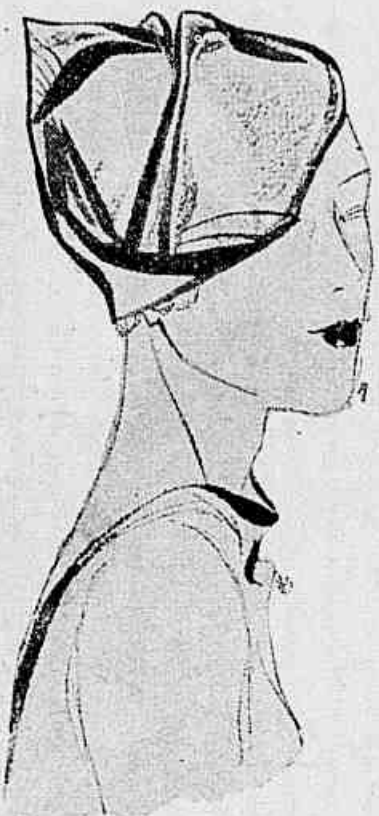
"pensão" do lord-mayor foi fixada em 10.000 libras; visitas de soberanos e de celebridades pesam no orçamento, já tão sobrecarregado, do lord-mayor. Po- as reuniões de conferencias bre lord-mayor!



VIDA RELIGIOSA



A' esquerda : a grande procissão em homenagem a Christo-Rei, ao sahir da igreja de Santanna, onde se faz a adoração perpetua ao S. S. Sacramento. A' direita : aspecto da sessão solenne na mesma igreja, presidida por s. em. d. Sebastião Leme, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, no momento em que orava o rev. monsenhor Henrique Magalhães, vendo-se á direita de d. Sebastião Leme s. ex. revma. d. Benedicto de Souza, o dr. Augusto de Lima e o revmo. padre superior dos Sacramentinos; á esquerda os dres. Fernando de Magalhães e Miguel Couto.



Béret drapé de camurça preta pespontado com seda preta.



Cronica de Paris

em geral dum tom opposto ao chapéu, muitas fantasias de plumas, de *marabout*, de *cross*, de *aigrettes*, etc.

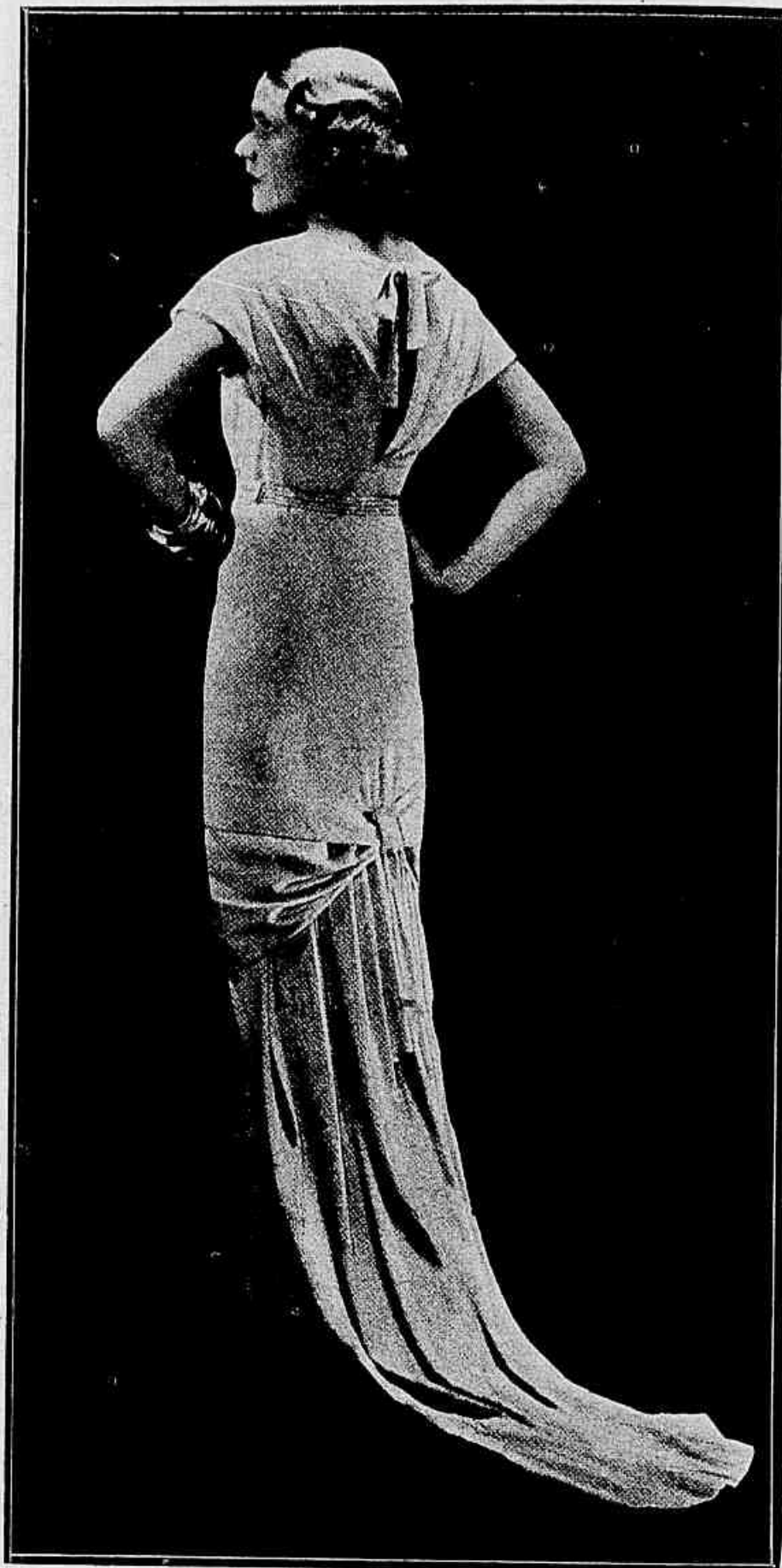
Naturalmente com a proximidade do inverno esses

chapéus são todos de feltro simples ou *laupés* e veludado. Mas é possível adaptar-se esses feitos e guarnições para chapéus de palha e de tecido mais fresco, que se prestem para

a estação quente d'ahi.

Quanto á moda dos vestidos encontra-se na collecção de Rose Vienne todos os característicos da moda actual apresentados com uma grande personalidade, uma simplicidade de linhas e muita elegancia de detalhes; para o sport, *tailleurs* vestido e casaco, roda da saia em *godets* muito baixos; casaco cinto, curto, mangas longas collantes com capa em cada hombro; golla recta de tecido e gravata de pelle; linha de hombros quadrada mas sem exagero e sómente para o sport e os *manteaux*; *clips*, placas de metal; bordados de lã angorá de dois tons.

Para a tarde: *ensemble*, vestido e *manteau trois-quarts* do mesmo tecido; vestido de lã fina preta, azul marinha, brun, *lamés* de ouro em listas finas ou em pintinhas; tunicas



"Enchanteresse" é o nome que Bruyère poz nessa toilette para a noite, de setim branco amê de prata.

longas de crepe claro abotoadas de cada lado, sobre

saías de pregas de tom escuro, vestidos de fina lã preta, com incrustações de setim preto, decote *bateau*, alto da manga recortado. Trabalho no tecido: bordado rendado formando toda a parte de cima da blusa; bordados de metal sobre *albène* claro na golla e nos punhos; bordados de tachas de aço; plissés cristal em *panneaux*; mangas inteiras, amplas, com



Ensemble de Agnès Drecoll, de velludo de seda artificial preto e branco de Roubaudi; guarnição de setim branco no vestido e de arminho no casaco.

CREME RUGOL

TYPO ECONOMICO

Só Durante 4 Mezes a Titulo de Propaganda a 6\$500 o Tubo



Estão de parabens todas as mulheres, especialmente as de recursos moderados, por poderem encontrar no mercado o novo typo de Creme Rugol, em bisnaga, o seu creme predilecto por pouco custo.

Assim é permittido agora ás pessoas menos abastadas recusarem substitutos baratos — inferiores — e usarem o original e verdadeiro creme de Belleza Rugol, o melhor do mundo para tornar a cutis lisa, suave e branca em 3 dias.

Rugol em novo typo e tamanho ---- Qualidade igual
CESSIONARIOS ALVIM & FREITAS - C. POSTAL 1379 - SÃO PAULO



Mme. Rose Vienne com um dos seus ultimos modelos, este vestido de tecido "Rodier U. 549" amadou, guarnecido com bordado feito com galão branco. Chapéu de Le Monier.

bordados de galões *cirés*; *manteaux* muito cruzados em linha recta.

Para a noite: longos *fourreaux* princeza, muito ricos apesar da sua linha simples; muito ajustados até aos joelhos: grande ro-

da *en-forme* e cauda curta; bordado rendado de *strass* formando todas as costas; collete de *tulle* de fantasia com *ruches*; *voilages* de *tulle* ou renda. Mangas longas *drapées* com babado com effeito de azas. *Man-*

APOSENTOS MOBILIADOS APARTAMENTOS "BELLO HORIZONTE"

RUA RIACHUELO, 134

Alugam-se por preços excepcionaes: solteiros, 150\$; casal, 200\$; casal com banheiro, 280\$. Agua corrente em todos os aposentos, estando incluído nos preços luz, telephone, limpeza, serviço e café pela manhã.

EXCELLENTE INSTALAÇÕES--TELS. 2-9850-9859



Vestido de crepe "Rexilaine" preto, guarnecido de fustão branco e buragense preto e vermelho.

COMO OS SEUS DENTES SÃO ALVOS E BELLOS!

AGORA É FACIL TORNAR
DENTES SUJOS E ESCUROS
3 GRÁUS MAIS CLAROS
EM 3 DIAS

Em poucos dias, Você constatará o que todo o mundo verifica: a superioridade de Kolynos na hygiene da bocca: dentes 3 graus mais claros e mais limpos. Eis o motivo: Kolynos realiza aquillo que as pastas communs não conseguem realizar: limpa as manchas escuras, desencarde o esmalte, penetra nos mais infimos interstícios e mata milhões de germens que são os causadores da maior parte dos males dos dentes e das gengivas. Os resultados apresentados pelo Kolynos são *visiveis*: dentes mais limpos, mais claros e gengivas mais saudaveis. Abandone os processos inefficientes de hygiene da bocca e comece a adoptar o methodo Kolynos—meia pollegada deste admira-



vel creme dental sobre a escova secca, duas vezes por dia. É este o meio mais rapido e seguro para limpar os dentes e tornal-os mais claros. Experimente hoje mesmo.

126H

KOLYNOS
CLAREIA OS DENTES
3 GRAUS EM 3 DIAS

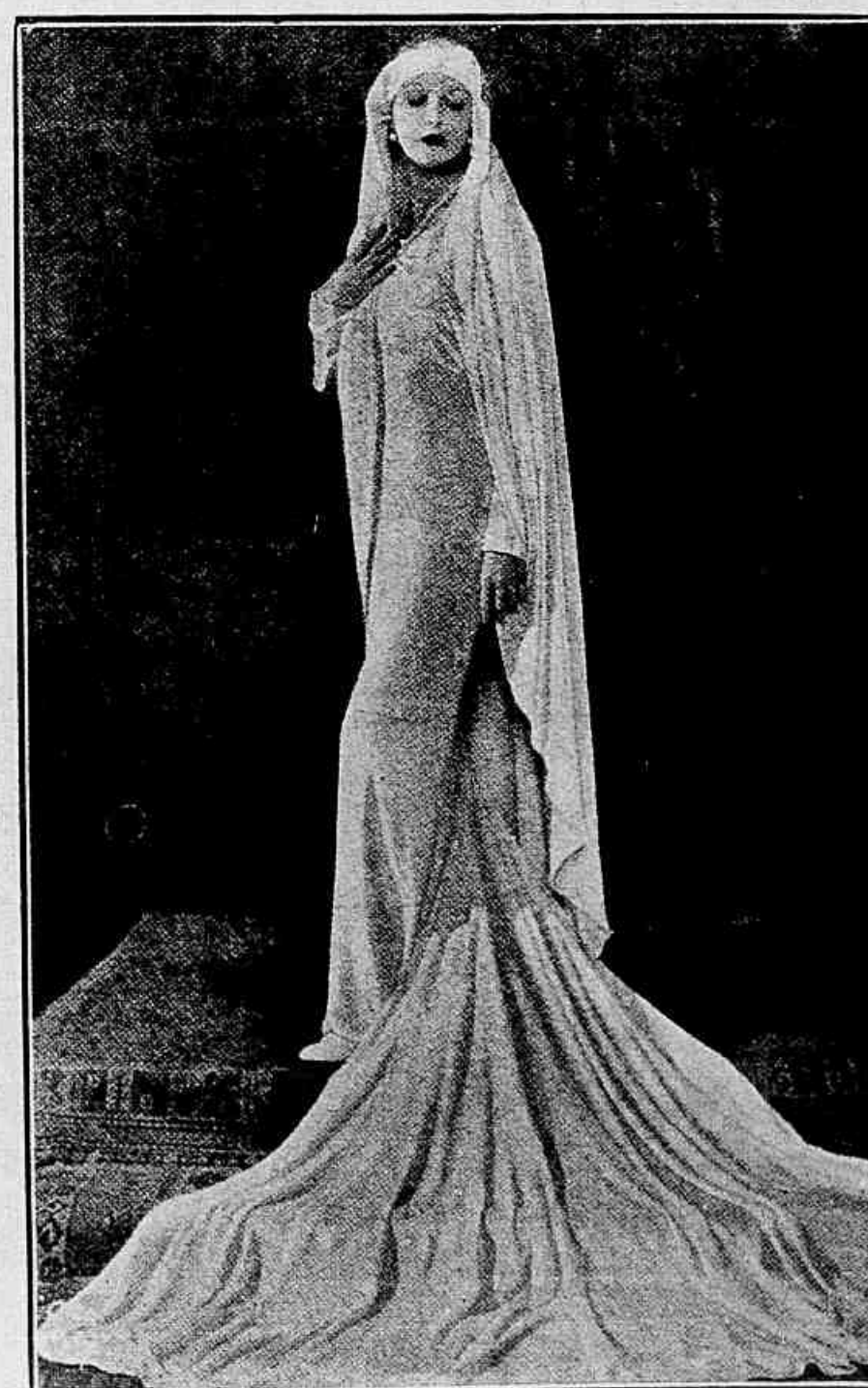
leaux longos de velludo, *line* preto com grandes *echarpe drapée* e amarrada. *bouquets* claros; *tulle ciré*; Tecidos: velludo *mousse-* sedas *lamées*. Coloridos:

para o dia muito *amadou*, verde vivo, vermelho vivo, cinzentos *laupés*, preto e preto. azul marinha. Para a noite:

MARINETTE



"Banco" é o nome que Suzanne Laniel poz neste ensemble: vestido de crepe *alré* verde, manteau de velludo de lã do mesmo tom, guarnecido com pello de macaco.



Toilette de casamento, toda executada em "Panne Sauvage" branca.



QUANDO uma manhã a simplória Alice Cunha declarou aos dois sobrinhos que ia viver na aldeia, desencadeou-se uma tempestade de protestos que afagaram, docemente, o coração da velha solteirona. Tia Alice era uma destas almas boas e dedicadas que pensam nos outros esquecendo-se de si mesmas. A irmã morrera muito jovem e deixara-lhe as crianças como lembrança dum tempo mais feliz. Pobre e sem parentes, tia Alice que era, nessa época,



ca, uma formosa rapariga, desprendeu-se de todas as ilusões e viveu e penou unicamente para os sobrinhos. E, se a riqueza não veio iluminar a pureza e a simplicidade dessas tres almas candidas, a dor também não viu ennuclar-lhes o caminho.

Tia Alice, que nunca fôra ferida pelo amor, foi um dia alvejada pelo ciúme. E isso realizou-se no dia em que Antonio, o seu preferido, lhe confessou que estava disposto a ca-

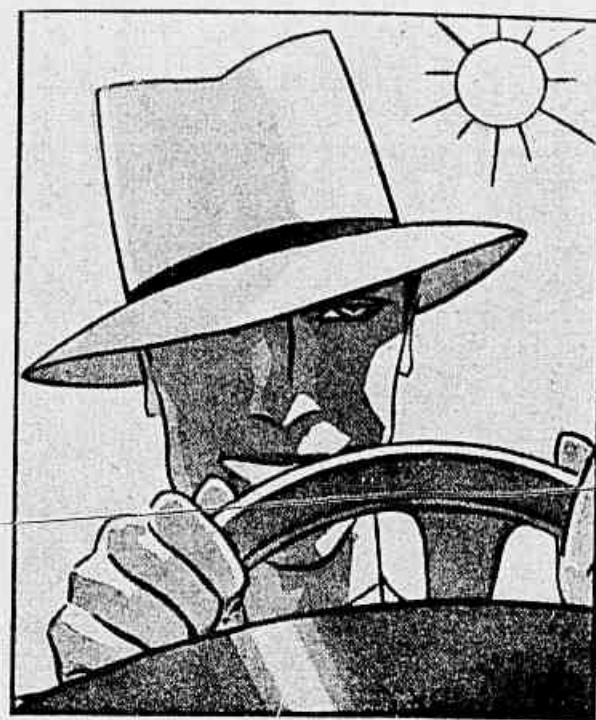
A SOLTEIRONA

sar-se com Maria Carolina. Para o coração da velha solteirona foi um abalo rude. Mas a indulgência e a bondade tinham raízes profundas na doce tia Alice. Se algumas noites chorou, no silêncio do seu pequeno quarto, nunca ninguém o soube. E antes, com um sorriso nos lábios e uma lagrima occulta no olhar, tratou de repellar os pensamentos dolorosos e de aproximar os dois jovens para melhor se compreenderem, até que o enlace se realizou na mais risonha das harmonias.

Tia Alice permaneceu na casa pequenina em que vivera até ali. Mas faltava um passaro no seu ninho e, bem que o outro sobrinho continuasse sob as asas do seu affecto, a bôa da tia Alice sentia uma mágoa continua, uma saudade inexplicavel com a ausencia do seu

querido Antonio. E a dor foi-se cravando, dia a dia, ao observar que Maria Carolina tornara-se a unica luz dos olhos do sobrinho. O amor transformara o rapaz simplório num homem egoista, preocupado unicamente em adorar o novo idolo.

Tia Alice dedicou-se, então, completamente ao bem que lhe restava. Teve cuidados de namorada com o sobrinho solteiro, amaciou-lhe mais ainda, se possível é, a existencia. E quasi voltára á ventura antiga, quando outra Maria Carolina appareceu na estrada do seu destino. A scena repetiu-se com uma só variante: é que, agora, a pobre tia Alice ia ficar sózinha no ninho abandonado. E a coragem abandonou a solteirona: permanecer no mesmo ambiente, assistir minuto a minuto ao cortejo da sua saudade e do seu



isolamento, tornava-se impossivel para o coração da velha solteirona. Resolveu partir. Quem sabe se a distancia, a mudança do lar, a calma da sua aldeia humilde, trariam conforto á melancolia da sua vida? E foi-se. Mas só quando o trem começou a andar é que a pobre tia Alice comprehendeu o desamparo da sua alma e o acerto da sua resolução: os sobrinhos afastaram-se alegres e inconscientes, como que alliviados de um fardo, dando o braço ás respectivas consortes, e



a velha solteirona ao observal-os tão felizes sentiu, mais acerba ainda, a punhalada da ingratidão...

Isabel Delgado

SI V. S. PADECE DE
Rheumatismo
Molestias
dos Rins
LEIA ESTE ANNUNCIO

**Consente V. S. ser Victima de suas Dôres ou
Aspira a Gosar Perfeita Saúde?**

Si V. S. se descuida dos primeiros symptomas de Rheumatismo, Molestia dos Rins, está em caminho de perder a saúde. Estes males revelam com frequencia a existencia no organismo de certas impurezas.

Minusculos e afiadôs crystaes formados pelo acido urico são arrastados pela circulação do sangue até depositarem-se em diversas regiões do corpo, especialmente nas articulações, dilacerando os nervos sensitivos. Isto provoca agudissimas

dôres. Portanto, o meio mais rasoavel para combater esses males, é estimular os rins afim de desempenharem suas funções de manter o sangue livre de impurezas.

Eis aqui, por que aconselhamos um tratamento com as Pilulas De Witt. Por sua acção sobre os rins, constituem um medicamento de confiança para combater os males indicados.

Se V. S. deseja conhecer as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga antes de adquiril-as, leia e envie o coupon abaixo, hoje mesmo. Pela volta do correio receberá uma **AMOSTRA GRATIS PARA EXPERIENCIA.**

PILULAS
DE WITT
PARA OS RINS E A BEXIGA

Podem experimentar-se em casos de
Rheumatismo, Dôres nas Cadeiras,
Sciatica, Enfraquecimento da Bexiga,
Lumbago, Molestias dos Rins e todas
as Molestias provenientes do excesso
de acido urico no organismo.

O seu medico sabe o quanto são boas

Remetta-nos este
Coupon Hoje Mesmo

Srs. E. C. De WITT & Co. Ltd.
 (Depto. R 162), Caixa do Correio 834,
 Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despesas, uma amostra das famosas Pilulas DeWitt para os Rins e a Bexiga. 10

Nome.....

Endereço.....

Queira
escrever
com clareza

.....Mande em envelope aberto.....sellos 20 Reis.....

VARIAÇÕES TURISTICAS — XI



N. S. do Livramento



Reviveu a tradicional festa de N. S. do Livramento, que ha quinze annos não se realizava! A procissão, que outr'ora percorria os morros do Livramento e da Favella, voltou no domingo ultimo a ser contemplada pelos moradores desses bairros humildes, e com o prestigio da figura de monsenhor Aloisi Masella — nuncio apostolico — que officiou no cortejo religioso. Nos dois aspectos que aqui estampamos vê-se, á esquerda, o exmo. Nuncio, sob o pallio, e ao alto o andor de Nossa Senhora do Livramento.

O FAIZÃO DOURADO

Especialidade em passaros e aves de luxo.
Cachorros de luxo, caça e vigia — Gatos Angorá.
ALIMENTOS E REMEDIOS PARA OS MESMOS.
OVOS DE PURA RAÇA E MISTURA PARA PINTOS.



Compra-se qualquer
quantidade. Aceita-se
em consignação.

Arlindo & Cia. Ltda.

RUA URUGUAYANA, 127 — TEL. 3-2816 — RIO DE JANEIRO

vez que uma embarcação a vapor atravessava o Atlântico. E o acontecimento se tornou tanto mais notório quanto os dezoito dias da viagem pareceram um verdadeiro milagre, comparados á lentidão dos navios á vela.

Sete annos depois, em Julho de 1840, o Britania, pertencente á Cunard Line, percorria a distancia entre Liverpool e Nova York, em quatorze dias e oito horas. Os progressos feitos pela navegação a vapor foram magnificos e rapidos. No entanto, só sessenta e cinco annos depois aquelle record foi batido por differença de dois dias.

De 1905 a 1909 conseguiu-se fazer a travessia do Atlântico em oito dias. E este anno o Lusitania ven-

ceu a mesma distancia em quarenta e dois minutos. navegar pela stratosphere quatro dias, onze horas e Que será quando o avião ra?

A travessia do Atlantico

Conforme recentemente dissemos numa destas notas,

ha cem annos que um navio canadense a vapor, o Royal William, tendo partido de Saint-Laurent, aportou a Cowes dezoito dias depois. Era a primeira

As pessoas edosas recuperam as forças

O grande vitalizador, oleo de figado de bacalháu, concentrado em Pastilhas cobertas de assucar.

Fortificante rapido e agradável ao paladar.

Em nossos dias de grandes progressos scientificos — porque deixar-se dominar pela fraqueza que sobrevem com a idade? Todo o mundo sabe que o oleo de figado de bacalháu contém mais que nenhuma outra substancia conhecida as vifaminas tão necessarias para a bôa saude. Nada melhor para refazer as forças dos anciãos e pessoas debeis, doentias e de saúde abalada. — Porém ninguém quer tomal-o pelo seu odor desagradavel e mau sabor, e tambem porque embulha o estomago.

Por isto os medicos modernos aconselham agora tomal-o sob a forma de pastilhas cobertas de uma camada de assucar e agradaveis ao paladar. — V. S. obterá resultados immediatos com as Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalháu. E' o tonico ideal e reconstructor do corpo.

A sra. Maia da Costa — rua Domingos Fernandes, n. 37, Rio — nos escreve: "Meu marido, que já tem 70 annos de idade, estava muito doente e emmagrecendo

de dia para dia. Com 5 caixas de Pastilhas McCoy que tomou, parece outro: está gordo, corado e muito animado, e por todos estes beneficios alcançados eu não cessarei de bemdizer este excellente fortificante".

Porque não ha de sentir-se 10 annos mais joven? Porque não fortalecer o corpo e a mente com uma vitalidade nova? Tome as Pastilhas McCoy durante tres ou quatro semanas para sentir-se rejuvenescido e obter os maravilhosos resultados que tantas pessoas conseguem todos os dias.

São insubstituiveis para as creanças rachiticas e debeis.

Pastilhas

McCOY

de oleo de figado de bacalháu

MANITOL

O LAXATIVO IDEAL PARA AS CRIANÇAS



FACIL DE TOMAR, GRAÇAS AO SEU OPTIMO PALADAR

Unicos Depositarios: S. A. LAMEIRO-RIO



PODEROSO antiseptico e microbicida, o Creme Dental EUCALOL neutraliza a acidez da saliva e impede a formação do tartaro. Tonifica as gengivas, tornando-as resistentes e coloridas.

TUBO GRANDE
2\$500 NO RIO

Eucalol
A BASE DE
EUCALYPTO

Boxe

A impressionante luta de boxe realizada recentemente em Paris entre o campeão mundial dos pesos médios, Marcel Thil, e o campeão cubano Kid Tu-

nero, levou os ornas a recordarem certos antecedentes, e certos pormenores da "nobre arte" do murro.

Quer ganhar sempre na loteria?



A astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-se sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-mo pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados orovam as minhas palavras. — Prof. PAKCHANG TONG. — Meu endereço: Gral. Mitre 2241. — Rosario (Sta. Fe) — (República Argentina)

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

FUNDADO EM 1918

CAPITAL 20.000:000\$000

MATRIZ: Rio de Janeiro :- FILIAIS em S. Paulo e Santos

**Faz todas as operações bancarias
Contas correntes a ordem e a prazo**

Administração de titulos e propriedades

24 - RUA DA CANDELARIA - 24

(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)

RIO DE JANEIRO

O boxe começou a ser regulamentado, em Inglaterra, em 1740. O primeiro código pugilístico, elaborado pelo campeão Jack Broughton, inventor dos primeiros muffers ou luvas de boxe, foi oficialmente aprovado pelos gentlemen do ring britânico a 10 de Agosto de 1743.

O primeiro combate digno de tal nome, na America, effectuou-se em 1816, entre Jacob Hyer e Thomas Beasley.

O mais longo combate verificado na Inglaterra "a punhos nus", foi o de Mac Madden contra

DIFFICIL JULGAMENTO

Ainda não estão na idade da facieirice essas crianças que o photographo conseguiu apanhar com a sua machina, quando estava sendo escolhido por um jury a creança



mais bonita de Sidcup, na Inglaterra. As caretas que estão fazendo não põem em realce a sua belleza. Mas não deixam por isso de ter muita graça esses pequenos berrões.



Para a hygiene da
bocca
e perfumar o halito
só
ELIXIR E PASTA
DENTIFRICIA

PANNAIN

INSUPERAVEIS



DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfunções sexuais da mulher; plastica dos seios e órgãos genitales. 55, PRAÇA FLORIANO. Tel. 2-8305

Jonathan Smith, perto de Melbourne, em Novembro de 1855, durou ainda mais tempo: 6h. 15 minutos.

Quanto ao record do match com luvas foi estabelecido por Bowen e Burke, que a 6 de Abril de 1895, na Nova Orleães, trocaram os seus cross e uppercuts durante 7 horas e 19 minutos.

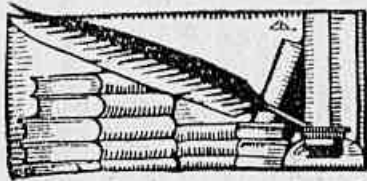
Quanto ao record da luta mais curta, pertence a Baling Nelson, que, a 5 de Abril de 1902, em Harvey, estendeu William Rossler no chão em 2 segundos. Como os espectadores, dessa vez, se haviam de sentir roubados!

Bill Hayes, em Edenbridge, a 17 de Julho de 1849. Durou 6 horas e 5 minutos. O mais longo, na America, effectuou-se em Berwick, a 4 de Dezembro de 1850, entre James O'Neil e Fitzpatrick, que se entrechocaram durante 4 h. e 20 m. Mas o match James Kelly —

Caneta - tinteiro "HARO"



OUTRORA E HOJE!... Preço 18\$000
Pennas de crystal: finas, médias e grossas
Para revendedores preços especiaes
AGENTE GERAL:
GUILHERME SOARES MÜLLER
Caixa Postal 710 — Porto Alegre
Vende-se nas Papelerias, Livrarias e Joalherias



LIVROS NOVOS

A FRAGATA NICTHEROY —
Théo Filho — (Adersen-
Editores).

De Théo Filho já não
se pode dizer nada sem re-
petir o que já se disse



em toda a imprensa bra-
sileira.

Escritor exímio, nar-
rador cheio de sortilégios,
crítico seguro e erudito,
chronista de estranhos re-
cursos — tudo, tudo se
repetiu desde os seus pri-
meiros livros, quando subiu,
vencendo galhardamente, a
encosta da nossa collina
da literatura.

Nada de novo para enal-
tecer-lhe o fastigio. Cada
livro, cada afirmação.

Mas em meio do seu
acervo de romances, não
se pode deixar de destacar
essa deliciosa *Fragata Ni-
ctheroy*, que nos vem con-
tar em 212 paginas um
dos feitos mais pittorescos
da nossa armada dos tem-
pos coloniaes, e onde a
figura feminina de Andréa

Pernambucana toma, nas
mãos privilegiadas do es-
critor, attitudes soberbas
de heroismo e de paixão.

Em todo o livro (novella
como a baptizou Théo
Filho) corre esse original
episodio historico, cheio
de lances de amor, de au-
dacias de marinheiros, de
bravuras, de odios, de sa-
crificios, que nos arreba-
tam e nos deixam ao ter-
minal-o uma funda saudade
e uma impressão fortissima
de todos os seus capitulos.

Théo Filho, pensamos,
produziu a sua obra melhor,
o seu grande livro; e os
seus leitores e admiradores
esperam com ansiedade a
sua nova producção—*Tay-
lor*— que virá certamente
confirmar o seu alto pres-
tigio nesse attrahente gene-
ro literario.

A ILLUSÃO AMERICANA, de
Eduardo Prado — (Ci-
vilização Brasileira, S.
A. — Rio, 1933)

Eduardo Prado, o sau-
doso e primoroso escritor
lançava ha quarenta annos
atrás, no dia 4 de Dezem-
bro de 1893, no mercado
de São Paulo, *A Illusão
Americana*. No dia imme-
diato, a edição era appre-
hendida, porque — pen-
savam os governantes —
era inconveniente e impor-
tuna uma obra arrojada
que vinha analysar um
grande momento interna-
cional.

Volvidos oito lustros, a

obra de Eduardo Prado
não perdeu a sua significa-
ção moral e teve o seu
prestigio illuminado pelo
intenso fulgor do escandalo
da apprehensão.

A Illusão Americana des-
appareceu ha muito das
livrarias e impunha-se, por
isso, a sua reedição. A Ci-
vilização Brasileira pres-
tou esse serviço ás letras
patrias, proporcionando a
leitura do celebre livro de
Eduardo Prado.

UM DRAMA NO SEculo
VINTE — Marina Coelho
Cintra — (Adersen-Edi-
tores)

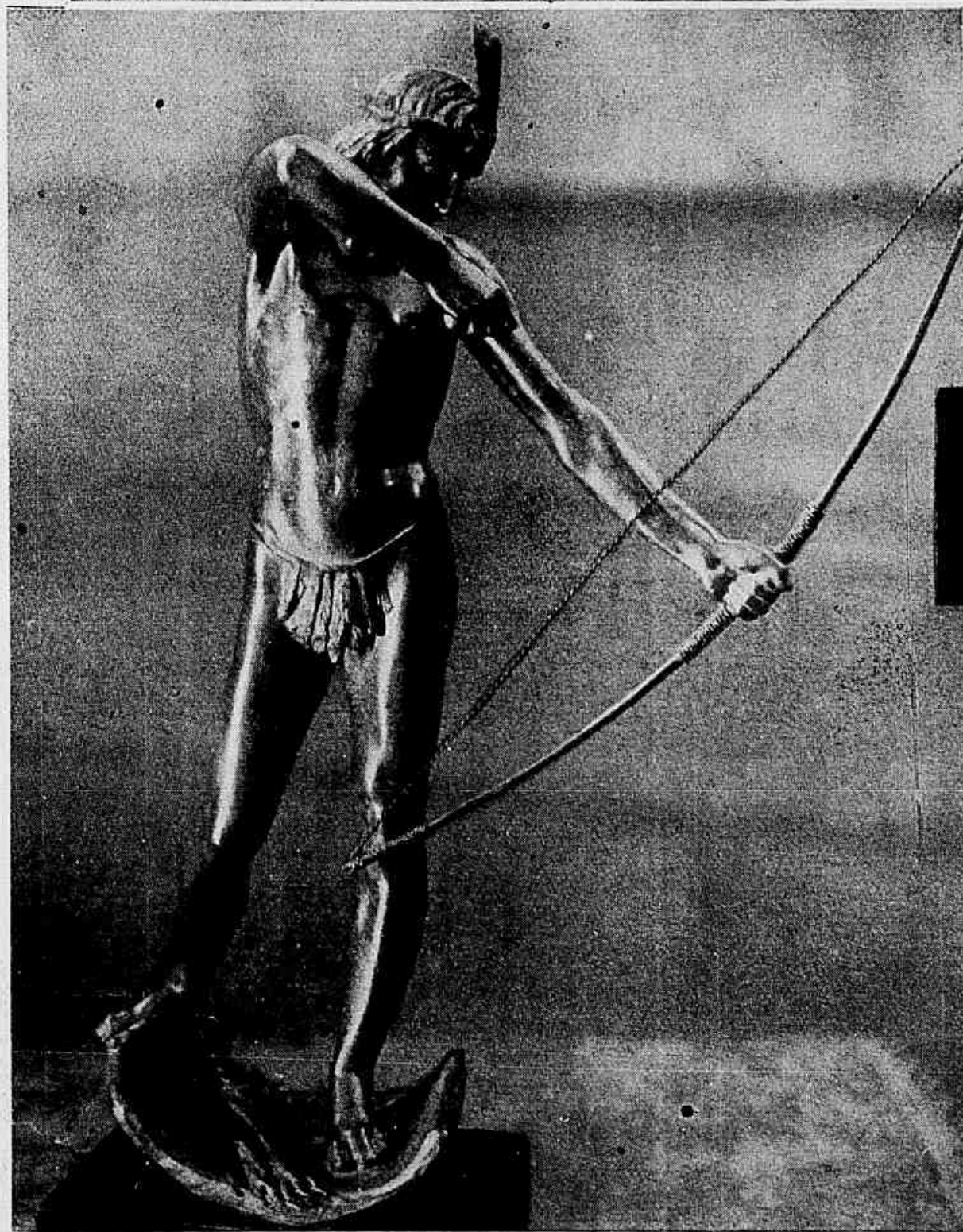
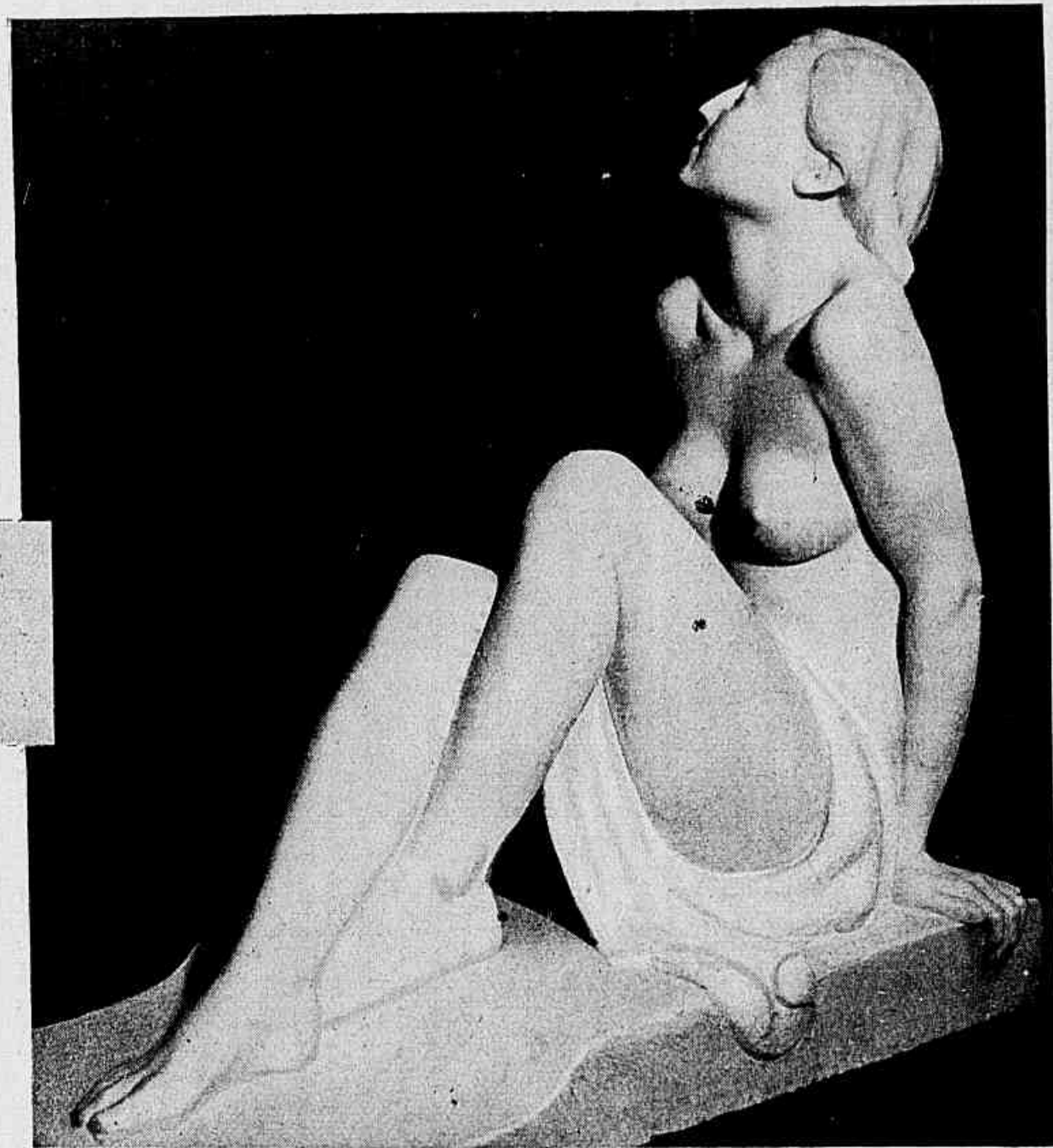
Marina Coelho Cintra,
depois de nos dar as suas
lindas poesias de *Uma
voz no Ocaso*, entrega ao
publico o seu primeiro
romance: *Um drama no
Seculo Vinte*.

✱ Não ha duvida que se



trata de um livro magni-
fico, forte, sincero, em que

ELIO DE GIUSTO



Dois formosos trabalhos que figuram na exposição de escultura do sr. Elio Giusto, recentemente franqueada á culta sociedade de S. Paulo. Ao alto, o suggestivo marmore "Saudades"; em baixo, o excellente bronze "Ao alvo".

O NOTÁVEL LIVRO do major-aviador Von Helders Oficial do exército alemão

A destruição de Paris em 1936

Formidável trabalho de imaginação
prevendo uma futura guerra aérea

Esta obra, verdadeiramente extraordinária, de empolgante deli-
neação e atraente leitura, já traduzida em vários países, pro-
vocou tanto na Alemanha, como na França e Itália a maior
sensação e os mais apaixonados comentários.

O público melhor poderá apreciar do seu valor e da sua oportu-
nidade, neste grave momento da política internacional, medi-
tando nas palavras que se seguem as quais, assinadas por uma
alta individualidade militar nos dão o mais completo significado
político e militar do famoso livro

A destruição de Paris em 1936

"Para melhor compreender a obra do major-aviador ale-
mão Von Helders é necessário que o leitor faça determina-
das transposições. É preciso corrigir — como na aviação
— a bússola: em vez da agulha apontar a linha Norte-
-Leste, deve apontar a de Norte-Oeste; em vez da palavra
INGLATERRA leia, em todo o texto, a palavra ALEMANHA".

1 vol. broc., com uma artística capa a cores, 7\$000 réis

Pedidos á LIVRARIA FRANCISCO ALVES

166 — Rua do Ouvidor — 166

RIO DE JANEIRO

Rua Libero Badaró, 49-A — S. PAULO

Rua da Bahia, 1052 — BELO HORIZONTE

ha um traço vivíssimo de
existencia real, desta exis-
tencia do nosso seculo,
veraz, agitada, mercanti-
lizada, em que as paixões,
os anseios, a ambição, o
egoismo, a luxuria pul-
lulam em cada cerebro.

A escriptora no seu livro
dá-nos, de pagina em pa-
gina, todo esse mundo tumul-
tuário de paixões humanas,
e a sua penna amestrada
ora nos apresenta caracte-
res repugnantes de des-
honestos e viciados, ora

nos põe sob os olhos con-
trastes impressionantes.

E tudo isso, todo esse
mundo moderno, ella o
observa e nos transmite
com a sua penna magica,
num estylo limpo, seguro,
fascinante.

Este pequeno espaço de
revista não nos permite
uma critica, mesmo ligeira,
sobre *Um drama no Seculo
Vinte*, mas resta-nos o con-
forto e a segurança de que
elle ficará e vencerá, por-
que bem o merece.

Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA

Confecções garantidas

Arte! Gosto! Elegancia!

RUA ALICE, 12-A — Laranjeiras

Phone — 5-4075 (Tinturaria Bomfim).



PARA QUE AS SUAS UNHAS REVELEM DISTINÇÃO—

- 1.—Separe a cutícula superflua e limpe por baixo das pontas das unhas com o Removedor da Cutícula e Limpador de Unhas CUTEX.
- 2.—Applique o Esmalte Liquido CUTEX. Varie os matizes segundo os seus vestidos.

Realce a beleza de suas unhas!
confiando-as a Cutex

Adopte a simples manicura Cutex. Aperfeiçoada pela maior autoridade do mundo. E use somente productos Cutex, aclamados pelos árbitros da moda por sua superior qualidade.

O bellissimo brilho do Esmalte Liquido Cutex não pode ser obtido com esmalte inferiores. Cutex não descasca. Em seis attrahentes matizes.



Distribuidor: H. RINDER — Rio

CUTEX
Tudo que aformoseia as unhas

Exploremos o tubarão!

Os jornais parisienses commentam o facto de terem sido pescados nas costas francezas alguns tubarões de tamanho consideravel e a circumstancia de não terem feito os pescadores maior caso de tal presa.

Ora o tubarão—que, enquanto vivo, será o mais

detestavel dos animaes—oferece, depois de morto, qualidades deveras preciosas.

O fígado fornece um oleo superior talvez ao do fígado do bacalhau. Da pelle obtem-se um couro proprio para a industria e de solidez a toda a prova. Em Durban (Africa do Sul) fazem-se com a pelle dos

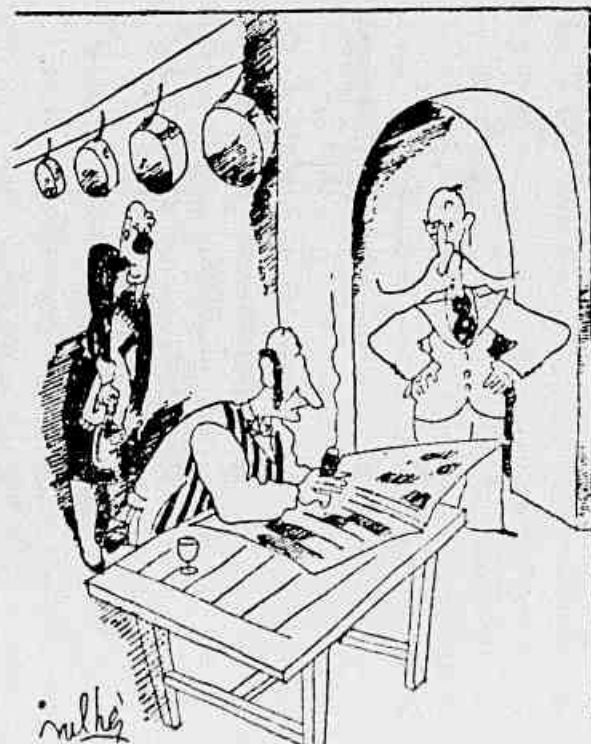
tubarões mais novos lindas meias para senhora. Com a carcassa e os sub-productos fabrica-se excelente adubo. E, em summa, do tubarão poderíamos dizer, como Monselet disse do porco: "Tudo em ti é bom".

Além disso, não falta quem aprecie as barbalanas do tubarão, como iguaria de primeira ordem. Os Chinezes, por exemplo. E



NÃO CHORE MENINA!

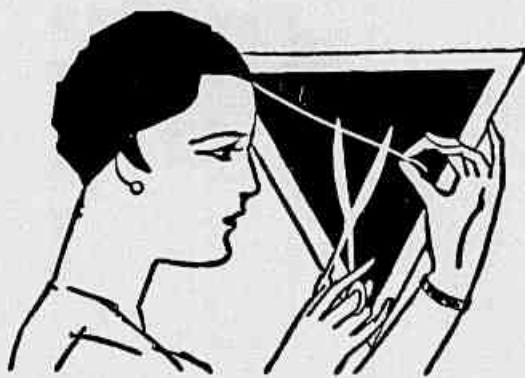
Applique o refrescante MENTHOLATUM nos joelhos machucados para suavizar a dor e evitar a infecção. Logo cicatrizará. Esta é a razão por que tantas mães têm sempre MENTHOLATUM à mão para queimaduras, cortes, etc. Use MENTHOLATUM para prompto allivio de resfriados. Applique no nariz, garganta e peito.



O PATRÃO — Fumando os meus charutos, hein?

O CRIADO — Peço desculpa, mas estes são ainda do meu antigo patrão.

Cabellos brancos?!



SIGNAL DE VELHICE

A loção brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, fácil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botânico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabelo, assim como combate a calvície, revitalizando as raizes capilares. Foi approvada pelo Departamento Nacional de Saude Publica, e é recomendada pelos principais Institutos de Hygiene do Estrangeiro.

Loção Brilhante



— Tornaste a brigar com o Fernando, grande maroto? E quem paga sou eu que tenho que te comprar outra roupa!
— Sim, mas a mãe do Fernando com certeza tem que comprar outro filho!

DORES DE CALLOS CESSAM INSTANTANEAMENTE

● Remova callos doloridos com O Gallo, o callicida scientifico. Inventado por um famoso chimico e usado ha mais de 35 annos por milhões de pessoas.

● O Gallo applica—se rapidamente—a dor pára immediatamente. E os callos desaparecem em 3 dias.

● Não se exponha ao perigo de processos asperos—ou de cortar os callos. Vá na certa . . . use O Gallo.

● Modo de agir: A. é o callicida Bauer & Black que suavemente penetra no callo. B. é o isolador de feltro que isola a pressão, desaparecendo logo a dor. C. é a tira adhesiva que mantem o isolador no lugar, evitando escorregar.



Em todas as Pharmacias e Drogarias
Tamanhos especiais para Joanetas e callos na sola do pé.

Callicida "O Gallo"

a propria carne dizem que tem sabor muito semelhante ao do alum — do alum que no Brasil só se pode adquirir em lata e por preço fabuloso...



AGUA DE COLONIA

PO DE ARROZ

LOÇÃO

BRILHANTINA

OLEO

Frank Lloyd

Uma brilhante constellação no horizonte dos perfumes.

PRODUCTOS Frank Lloyd

As mães, através do mundo



A mãe japonesa passeia por um lindo jardim o seu peiz que, como se vê, vai vestido á moda das crianças do Occidente.



Esta mãe holandesa leva a passeio os seus quatro gurys.



Estas mulheres arabes, que ainda não resolveram descobrir o rosto, levam os filhinhos nos braços. Alguns já tem idade de ir a pé, mas as mães preferem levá-los assim, não obstante a complicação do seu vestuário.



Uma mãe camponesa da Hungria junto ao berço do filho.



Esta mulher, de feições correctas como uma occidental, é uma mãe nascida na região do deserto, que ella atravessa com o filho nos braços...



Esta india do Orinoco não se separa dos seus tres filhos nem para posar para a objectiva photographica.

As mães negras de Bechuanalandia, na Africa do Sul, levam os filhos dependurados ás espaldas. Esse costume existe tambem na Espanha.



Uma mãe ethiope, da região de Zuchala.



As mulheres da Albania, com uma resistencia que muitas mulheres de circo desejariam, transportam o berço, com o filho dentro, á cabeça.



Esta mulher do Valle del Pas leva aos hombros o cesto, bem adornado, onde o filho brinca.

ENTRE a vida de um inglez, de um espanhol ou de um brasileiro e a dos negros da Ethiopia ou dos beduinos do deserto ha um abismo. São diferentes os seus trajes, radicalmente oppostos os seus costumes. Diferentes por completo os seus alimentos. Até o amor, enfermidade que a ninguém perdôa, é tão distincto em uns e outros que se diria uma cousa diversa. Ha apenas um sentimento que é igual em todos os paizes, em todas as latitudes: o amor materno.

Para um marido, a cousa é bem diversa, conforme o logar de onde seja esse marido. Para uns, a esposa é um instrumento de trabalho. Para outros, é um artigo de luxo ou um objecto de prazer. Para a gente civilizada, a esposa é a companheira, na extensão perfeita da palavra.

Para a mãe, em compensação, o filho é sempre o mesmo. A senhora occidental cuida e acarinha o filhinho como o faz a india do Orinoco. Levam do mesmo modo o filho, dependurado ás espaldas, para não se separarem d'elle, a mãe moura e a camponesa do Valle del Pas. Os filhos, para a mãe, são sagrados em todos os climas, em todos os paizes e através de todas as civilizações.

Podem ser vistas aqui diversas mães de varios paizes. Todas ellas tem para os filhinhos a mesma ternura, o mesmo amor...

ESCRAGNOLLE DORIA BOM RETIRO PROFESSOR

EM 1838, no velho, velho S. Paulo, joven de vinte annos, Luiz Pedreira do Couto Ferraz, recebia o grão de bacharel em direito. Carioca não sahiria da capital paulista, onde lhe teceriam primeiros destinos.

Anno depois do bacharelado juridico pedia Pedreira ao Curso Juridico nova laurea. Inscrevia-se para defesa de these, sempre facilitada aos alumnos mais distinctos da instituição de 1827, de pouso até hoje em convento franciscano.

Teve o candidato Pedreira companheiro de prelio, o bacharel de estirado nome Francisco Maria de Souza Furtado de Mendonça. Nascera bem longe do Brasil, nisto parecido com Euzebio de Queiroz, ambos da Loanda encravada na Africa Portuguesa e sua Angola.

Pedreira e Furtado lograram approvação na defesa de theses. Recebendo capello, ignorava ainda o primeiro que por artes do destino seria ministro do Imperio d'ahi a quinze annos, para dar novos estatutos aos Cursos Juridicos do Imperio, nelles determinado tudo quanto se referia ao doutorado em direito.

No fim de 1839 era Pedreira nomeado lente substituto do Curso Juridico de S. Paulo, tendo assento em congregação onde figuravam antigos mestres do joven professor, cousa não excepcional, mas rara.

Em casa de ensino o director é d'ella bôa ou má imagem. Cinco annos teve Pedreira por director homem sem necessidade do cargo para ser quem era. Está apontado o senador Vergueiro. Antes de guiar o Curso Juridico fôra o mentor do Imperio, d'elle regente mezes. Sem fallar de outras elevadas posições occupadas por quem D. Pedro I debalde procurara para formar gabinete nas horas de oratorio politico da Abdicação.

Pedreira teria por honra servir sob as ordens de Vergueiro. A autoridade dobrada de merito reflecte-se sobre o subordinado digno.

Vergueiro não era intruso no Curso Juridico embôra sem lhe pertencer ao corpo docente. Doutor em leis por Coimbra, advogara e fôra magistrado em S. Paulo. Na época da fundação dos Cursos Juridicos, Vergueiro, o parlamentar, não foi nada alheio a discussões do assumpto. Deputado geral por S. Paulo, contribuiu, pela palavra e pelo prestigio, para a fundação do ensino do Direito na capital de provincia, que lhe era cara.

Segundo director do Curso Juridico, metamorphoseado em Faculdade em 1853, com o qual serviria Pedreira até encerrar magisterio, seria sacerdote, Amaral Gurgel. Todo S. Paulo mais o conhecia pelo padre Manoel Joaquim. Homem respeitavel e respeitado não podia eclipsar Vergueiro.

De 1839 a 1846, Pedreira foi vendo entrarem novos lentes no Curso, para permanencia, enquanto entrava para sahir a massa dos estudantes anno a anno renovada por mocidade de Brazil inteiro, naturalmente mais do sul que do norte, dono do Curso Juridico de Olinda.

Novos professores ao tempo de Pedreira seriam Chrispiniano e Carrão, este o coritibano quando ainda Paraná era S. Paulo.

De 1839 a 1846 passaram pelo Curso Juridico varias turmas alegrando as arcadas e o pateo do claustro do convento de S. Francisco onde fôra installado o ensino superior do Direito.

Aulas, sabbatinas, arguições, tudo isto foi impressão para o substituto Pedreira. De longe em longe podia apparecer defesa de theses para interromper regularidade do anno lectivo. Uma de taes defesas celebrou em 1846 o dr. Eduardo Olympio Machado.

Achava-se D. Pedro II de visita a S. Paulo. Assistiu á defesa de theses do dr. Machado e tal impressão recebeu que d'ahi em diante não cessou de acompanhá-lo e animar-lhe carreira.

Jurista revelou-se Machado na sua defesa de theses, embôra o simplificassem n'ella, rara como era a approvação plena. Administrador se mostraria presidindo Goyaz, em 1849, que representaria na Camara, e o Maranhão em 1851, fallecendo ahi em 1855, chorado pela provincia. Desappareceu moço, cheio de futuro. Em certos casos de talento ou virtude pena é não poder exorcismar a morte obrigando-a a largar presa.

Das doutoraes da congregação do Curso Juridico presenciou Pedreira a defesa de theses do dr. Machado, feita em presença de um D. Pedro II de vinte e um annos, imperador unico de curiosa America a repellir reis para supportar tyrannos de toda a especie, em nome da liberdade, preferindo cajado nodoso a sceptro liso.

O joven substituto Pedreira teria folga para estudar. Tão limitada era a sociedade paulista quanto a cidade, sem nenhuma rispidez ou descaso, em ambas separados escôl e patuléa. Na propria mão quão differentes os dedos!

Não havia muito em S. Paulo onde ir ou gastar. Os lentes cathedaticos, ou como se dizia proprietarios,

venciam um conto e duzentos annuos, os substitutos oitocentos mil réis tambem annuaes.

Podiam os substitutos assumir regencia de qualquer cadeira. Na bibliotheca d'elles figurariam os compendios juridicos da época, assim Vattel e Martens para a Diplomacia, Mello Freire para o Direito Civil patrio, o cathecismo de Say para a Economia Politica. Supprimindo qualquer falta lá abria portas a Bibliotheca do Curso Juridico, mais de seis mil volumes nas estantes. Seis mil! Santo Agostinho já se contentava com o homem que bem soubesse livro unico.

Ao flanco do Curso Juridico estavam as aulas menores ou de preparatorios, uma das quaes, a de Historia e Geographia, regida pelo então muito mysterioso Julio Frank, que hoje o vae sendo menos, o allemão talvez bem conhecido de Pedreira.

Habitava este uma cidade de S. Paulo e seu termo com 21.000 almas, umas 15.000 na cidade, algumas morando em corpos centenarios. Apesar dos frios, das garôas, das geadas, S. Paulo do tempo do substituto Pedreira tinha bastantes pessoas entre noventa e cem annos.

Os oitocentos mil réis annuaes de ordenado do professor Pedreira, não chegando mensalmente a setenta mil réis, encontravam porém em S. Paulo vida facil e barata, modicos os preços dos generos alimenticios. Podia comprar-se um boi no maximo por trinta mil réis, porcos a cinco, carneiros a dous mil réis. E regateando, para gaudio de pechincheiros, ainda havia o libito.

A' mocidade aprazem professores jovens. D'ahi



O Visconde de Bom Retiro
(1818 — 1886)

a possivel approximação de Pedreira da estudantada do seu tempo de substituto. Veria de perto desfilar pelo Curso Juridico varias especies de academicos, dos de primeira agua aos originaes, alguns até levando as lampas chronologicamente a Tartarin de Tarascon, este como tantos lapidador da mentira.

Um dos lapidadores, estudante, possuia papagaio preso pelo pé por uma correntinha de prata. Foge o bicho. Mezes depois, estando o dono a caçar, pretendia atirar sobre um papagaio. Ouvira-o, porém, dizer: pelo amor de Deus, não atire! E' você, papagaio? Interroga o sorpreso. Sou, sim senhor, si é por causa da correntinha de prata eu volto!

Os estudantes com os quaes teria de lidar o substituto Pedreira não seriam de tal força imaginativa lograda do proximo. Nem todos os vigaristas engodam o semelhante mostrando embrulho de papeis com dinheiro bom por cima. A audacia tambem arremetia vigaristas, sem prisão.

Com muitos estudantes do seu tempo de substituto havia de encontrar-se Pedreira mais tarde na vida publica, tão de selo na operosidade.

Assim Antonio da Costa Pinto e Silva, primo segundo do marquez de Monte Alegre, e marido segundo da viuva do parente. Pedreira trataria com elle na Côrte quando ministro do Imperio do ultimo gabinete Caxias em 1875.

Collega de Pedreira no Senado, representando o Amazonas, seria Ambrosio Leitão da Cunha, o futuro barão de Mamoré. Em 1845 era simples 5.º annista segundo a moda geral da mocidade do tempo de barba rapada em colleira.

Quintannista como Leitão da Cunha, de mais curso em Olinda que em S. Paulo, era o sul-riograndense, o jovial Brusque. Em dias carnavalescos da

Paulicéa, dizem, fantasiou-se de cigana para baba de muita gente mulherenga illudida por vistosas saias sem indagação do recheio masculino. Annos mais tarde, em 1864, Pedreira poderia subir as escadas da secretaria da Marinha para discretear com a antiga cigana fardada de ministro.

Da mesma turma de Leitão da Cunha e Brusque era quem devia ser, homem feito, muito amigo de Pedreira, embora este conservador e o outro liberal: Martim Francisco 2.º. Do pae, Martim Francisco 5.º herdaria a indole caustica com a qual, a exemplo paterno, sinapizou tanta gente.

Quanto anda por ahi clamado como novidade — voto feminino, imposto sobre o celibato, separação da Igreja e do Estado — tudo foi proposto por Martim Francisco 2.º, da tribuna parlamentar. Cremos não aconselhar mal aos nossos discipulos dizendo-lhes que se precavendam contra novidades quasi sempre velharias espanadas. Dão-nos razão as iniciativas de Martim Francisco 2.º collega de Pedreira no Conselho de Estado, collega de quem o conheceu academico.

Outro estudante da época, collega tambem de Pedreira, mas no Senado, foi aquelle que ficou em a historia politica do segundo reinado só com o nome de Octaviano, com uns longes de imperador romano.

Tanto divide o tempo como ajunta. Em 1866 a provincia do Rio de Janeiro apresentaria á escolha imperial lista sextupla para preenchimento de vagas de senador. Lista de respeito da qual não havia componente desconhecido: Pedreira, Octaviano, Thomaz Gomes dos Santos, Macedo, Sayão Lobato, Valdetaro. Na sextupla achavam-se representadas a politica, a medicina, as lettras, a magistratura por vultos. Depois viriam os expoentes, os quaes na vida, ao invés da mathematica, nem sempre indicam a potencia a que se eleva quantidade.

De 1841 a 1845 o professor Pedreira teria não raro a serenidade de estudos juridicos prejudicada pela exaltação de animos na provincia paulistana trabalhada pela politica partidaria. Em épocas taes, forçosamente de excessos e indisciplina, a mocidade contribue para uns e para outra. E muitas vezes paga o mal que não fez. Quem a manda imitar o celebre hollandez?

A revolta de 1842 estendia-se a seu modo á classe academica, de onde o sangue na guelra jamais apparece, para pôr a sorrir quantos conseguem velhice com o seu bello descortino do mundo e de mais intituladas pompas.

Não esqueceria o professor Pedreira as scenas do theatro em S. Paulo em 1843 quando nelle a classe academica afrontou o presidente da provincia, coronel Joaquim José Luiz de Souza. Presos numerosos estudantes acabavam logo soltos. Receberam no desfile pelas ruas da cidade varias manifestações, sobretudo uma gratissima, a de flores atiradas das janellas sobre os academicos por moças e senhoras. Na época, de tanto retrahimento feminino, parecerá incrível.

Moça e estudante são termos correlativos.

A quanto temos assignalado não podia ficar alheio o professor Pedreira. Havia de vêr tudo isto com aquelle olhar tranquillo, não sem ardencias de malicia, que sempre o caracterizou.

Os Cursos Juridicos, pelas suas illustrações, eram muito requestados pela politica. Numerosos os lentes de Olinda e S. Paulo desviados de cathedras para a administração provincial, para as camaras legislativas, para os conselhos da corôa.

Na lista dos solicitados occupou logar conspicuo o professor Pedreira. De 1846 em diante não pertenceu mais pôde dizer-se ao Curso Juridico, pelo menos até 1858. Neste anno o promoveram, elle substituto desde 1839, a cathedra de Economia Politica, vaga pela jubilação de Carneiro de Campos. Cheio de encargos na Côrte do Rio de Janeiro, em 1859, permutaria cadeira com Carrão, lente de Direito Natural, para jubilar-se em 1868, entregando cathedra a Justino de Andrade.

Estava finda a carreira de magisterio superior de Pedreira, n'ella presente de 1839 a 1846. D'ahi por diante só a exerceu nominalmente, podendo considerar-se cathedatico honorario, o politico e o administrador afastando o professor.

Entretanto no pinaculo social jamais se esqueceu do primeiro meio de vida. Comprazia-se em recomendar estudantes aproveitaveis a antigos collegas de magisterio. Quando tratava da Faculdade de S. Paulo sorriso de prazer lhe allorava sempre á larga face de homem de bem. Na velhice robusta, na agerassia, é possivel agermanar mocidade.

Escragnolle Doria



SCENAS FAMILIARES CARIOCAS — A FEIJOADA — Charge de Yantok.

A cruz é o symbolo da Fé...

Quando eu abrir os braços para receber o teu coração, num beijo harmonioso, bem junto do meu coração, Amor, eu peço, acredita mais no meu amor.

Quando a minha alma viér, romantica e enamorada, debruçar-se á janella dos olhos para receber a tua alma deliciosa e rara, Amor, eu peço, acredita mais no meu amor.

E quando eu abençoar a Vida, e quando eu maldis-sér a Vida, nas minhas horas cantantes e nas minhas horas sem luz e sem calor; quando eu chorar ou delirar de gozo ou de tristeza, Amor, eu peço, acredita sempre e mais e mais no meu amor.

Eu não me vejo bem senão quando estou dentro dos teus olhos.

Quando mergulho no fundo das tuas pupillas eu me enxergo bôa, pura, muito pura.

E' por isso talvez que eu te quero commigo a toda hora.

Se eu não me posso ver longe de ti...

E se eu, filha de Eva, gôsto tanto de me olhar!

Ao crepusculo as creaturas são mais bellas.

PAIZAGENS INTERIORES

(DO LIVRO INEDITO TEU)

A penumbra é a feiticeira da Belleza! Adoça, e suaviza, e amacia as fórmas e as coisas com dedos tão subtis que dir-

se-iam feitos de sonho, e de espuma, e de amor.

Foi numa hora assim, quando a poesia

do Silencio adormecia enternecida e bôa no meu coração; quando a minha alma se toucava de um halo maravilhoso de espiritualidade e de ternura; quando os meus nervos se afinavam numa vibração de mystério e de vida, que eu te sonhei, meu namorado, e que eu te vi pela vez primeira, num crepusculo de belleza e de encantamento commovido.

E tu ficaste na minha imaginação ardente de poetisa como um principe encantado.

Visionadora e só, eu te creei na minha fantasia de moça, vivi como louca da gloria do teu amor, do orgulho da tua posse.

E tu não me fugirás nunca, oh nunca, porque eu não quero que tu fujas, porque eu não quero que me deixes!

Que seria de mim sem a alvorada milagrosa do teu sorriso e dos teus olhos?

Que seria da minha vida e da minha arte?

A minha lira ficaria emudecida e abandonada, sem o calor dos meus dedos que a acariciam com tanto devotamento e com amizade tão intima e querida.

Eu morreria como uma flor sem agua e sem sol.

Não te deixarei fugir, oh não, enamorado da minha alma e dos meus versos, porque tu és a inspiração, a fonte miraculosa de onde elles nascem transparentes e limpidos como o cristal e como a luz.

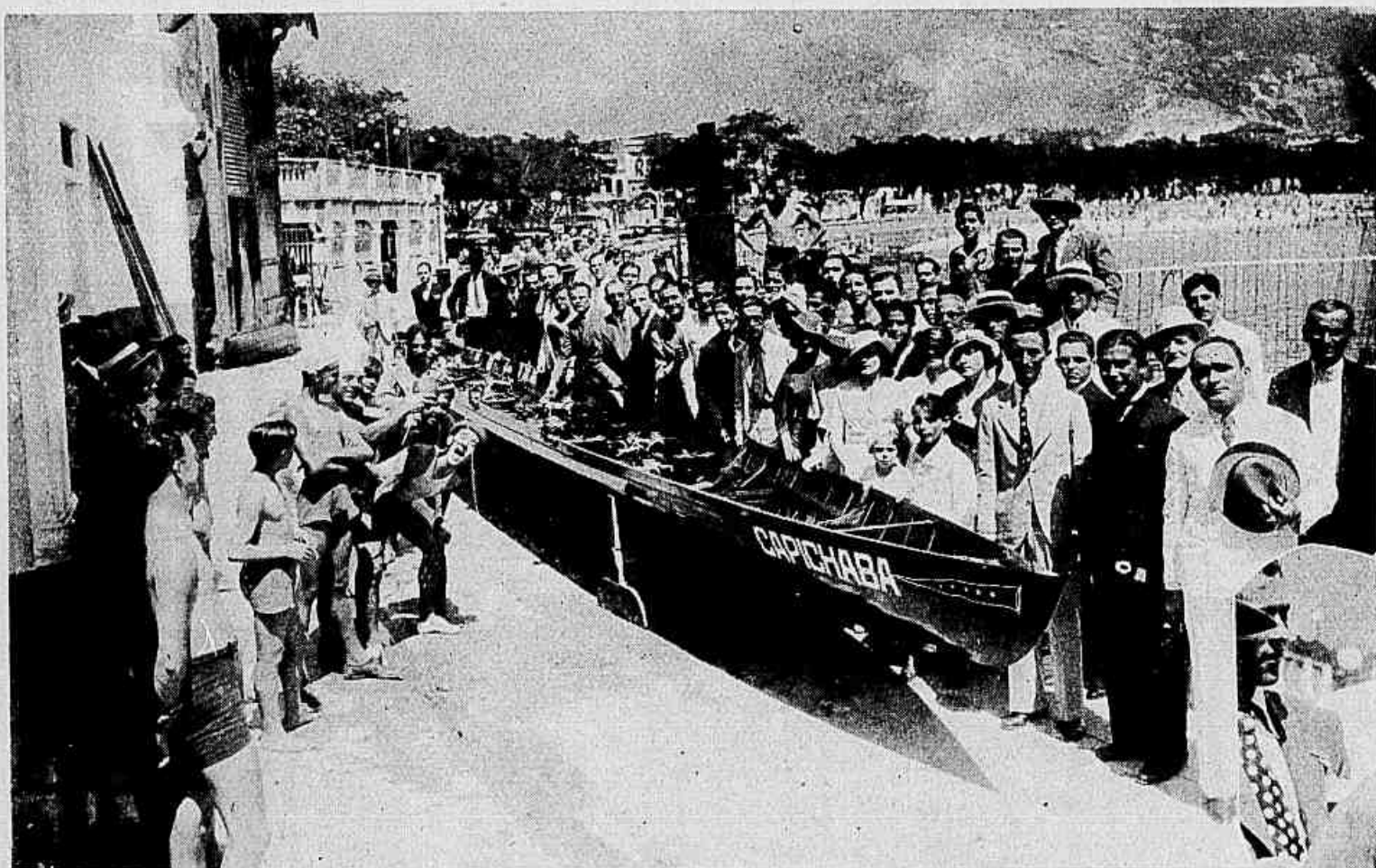


DOIS ANJOS NA TERRA — Maria Ligia e Luiz, filhos do dr. Alvaro Murce.

WALKYRIA NEVES GOULART.



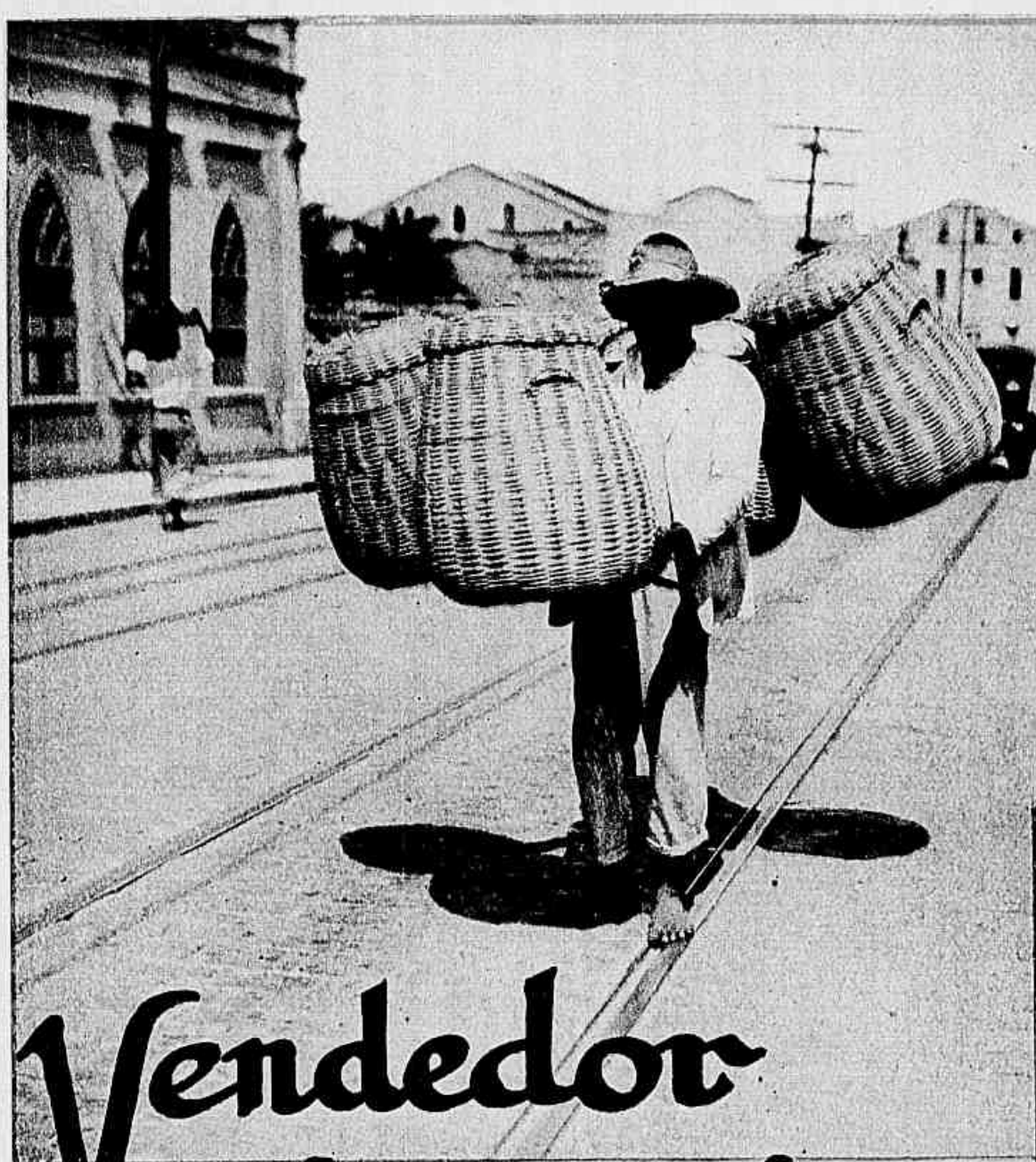
Aspectos colhidos no domingo ultimo no America F. C. ao realizar-se a Primeira Competição Aquatica Interna e a festa dançante que o prestigioso gremio offereceu aos filhos dos seus associados.



Rowing Capichaba



Os valentes remadores espiritosantenses vindos ao Rio tiveram no domingo ultimo um dia de festas, no C. R. Guanabara, traduzidas nas photographias que aqui se vêem. Ao alto : á esquerda, a yole "Capichaba", do C. R. Saldanha da Gama, de Victoria; á direita, o sr. Ariovisto de Almeida Rego collocando na "Capichaba" o cartão de ouro offerecido pelo capitão Puñaro Bley, interventor federal no Espirito Santo. Ao lado : aspecto apanhado durante a feijoadá offerecida no C. R. Guanabara aos rowers capichabas.



Vendedor de cestos

CIDADE DO SALVADOR - BAHIA

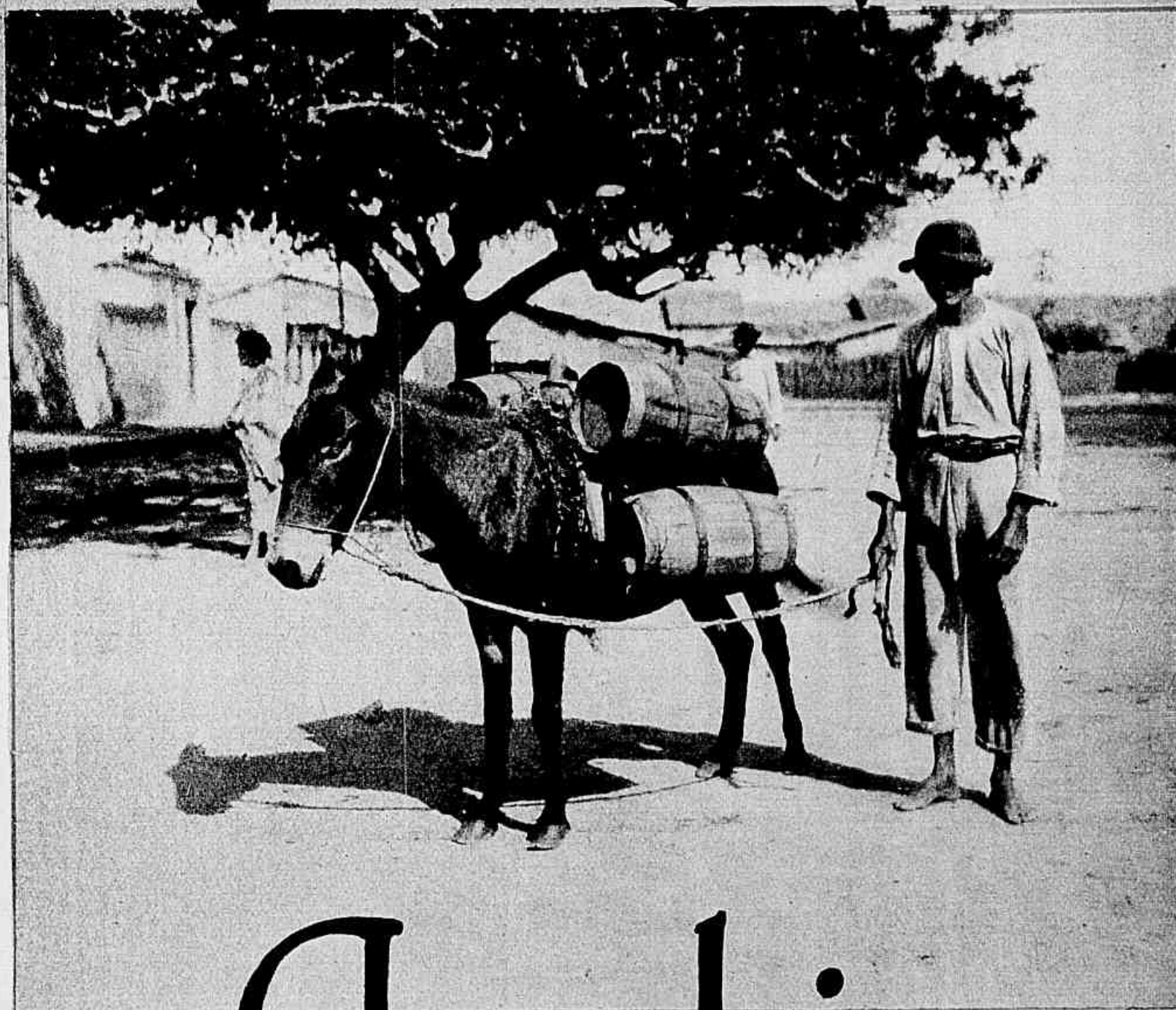
Os tipos de rua, os vendedores ambulantes que todas as terras tem, variam profundamente, se não de cidade a cidade, ao menos de Estado a Estado.

Esta página enfeixa quatro, tres dos quaes são absolutamente desconhecidos no Rio de Janeiro. Apenas um — o quitandeiro de Maceió — lembra os nossos verdureiros.

A diversidade dos tipos é um dos encantos mais accentuados para os viajantes, tão grande que nunca deixa de desafiar a objectiva das machinas photographicas, compondo recordações daqui e dali. Ha em todos, para os forasteiros, um immenso sabor de novidade e é por isso que prendem a attenção, dentro da sua humildade e com o prestigio do pittoresco que apresentam, traduzido em cada ponto pela graça que tem o que é novo.

Tipos do Norte

Photor
de J. A.
VIEIRA



Aguadeiro

FEIRA DE SANT'ANNA - BAHIA



Quitandeiro

MACEIO - ALAGOAS



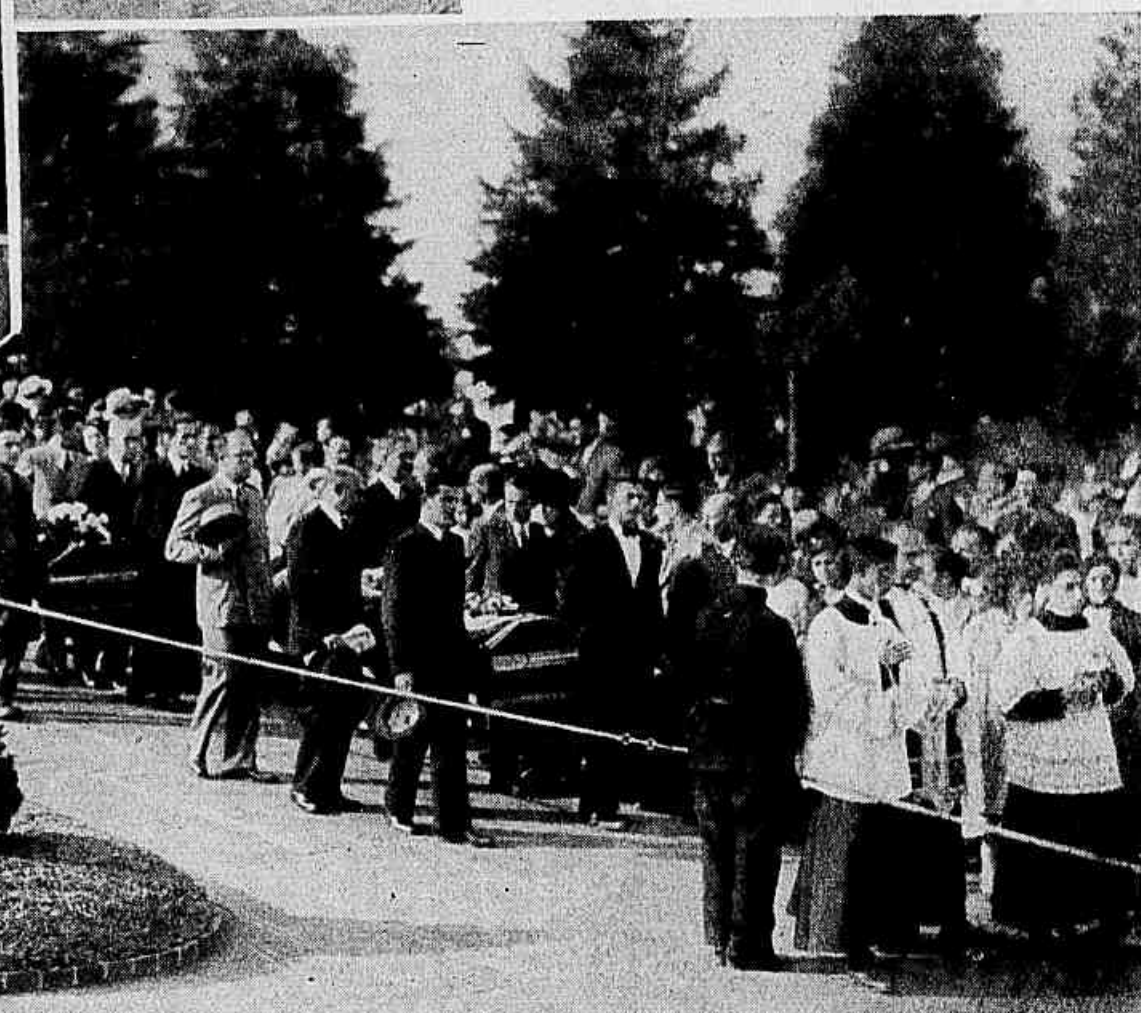
FORTALEZA,
C E A R A

Vendedor de cajús

JORNAL de S. PAULO



Um flagrante apanhado ao realizarem-se as novas eleições no Distrito da Sé.



Um flagrante da saída dos feretros dos revolucionarios de 1932, mortos em Minas, da capella do cemiterio da Consolação.



A inhumação em terra paulista dos mortos em Minas.



As urnas funerarias dos revoltosos de 1932 mortos em Minas Geraes e que foram trasladados para o cemiterio da Consolação, em São Paulo.



Ao alto e ao lado : dois aspectos collidos no Dia de Finados no cemiterio da Consolação.



O banquete oferecido pelo sr. Armando Salles de Oliveira, interventor federal, á bancada de S. Paulo na Constituinte. Ao centro, sentado, o Interventor, tendo á esquerda o dr. Alcântara Machado, leader da bancada, e á direita a deputada dra. Carlota de Queiroz.



A visita do dr. Roberto Cantalupo, embaixador da Italia, a São Paulo: o banquete oferecido a S. Ex. no Club Commercial. Vêm-se ao centro o illustre Embaixador e o sr. Armando Salles de Oliveira, interventor federal.



Um aspecto parcial, colhido no Club Portuguez, da reunião das Moças Israelitas de São Paulo.



Um flagrante obtido nos salões do Italia-Club por ocasião do baile realizado em homenagem ao sr. Roberto Cantalupo, embaixador da Italia.



Um aspecto do banquete oferecido no Martinelli ao general Daltro Filho, que se vê tendo á esquerda o major Juarez Távora, ministro da Agricultura, e á direita o sr. Salles de Oliveira, interventor federal.



A direita — Grupo feito no III Batalhão do 5.º R. I., em São Paulo, após o almoço oferecido ao major Juarez Távora, ministro da Agricultura, que se vê ao centro, tendo á esquerda o general Daltro Filho, commandante da Região Militar.

JOÃO LUSO

AS HUMILDES

ILLUSTRAÇÕES DE J. SARMENTO

Como lhes chamamos as humildes, poderíamos chamar-lhes as triumphadoras. Foram ellas que iniciaram a obra do feminismo e a estão fazendo finalmente vingar.

De certo a sua cooperação não causou grande rumor nem se revestiu de brilho intenso... Quando a primeira dentre ellas atacou, conquistou um mister dos considerados exclusivamente masculinos, não houve ajuntamento para presenciar tal espectáculo nem ninguém se lembrou de lhe bater palmas. A mulher sahio obscuramente, tranquillamente de casa, da casa da sua familia ou do seu marido, onde até então a sua vida se limitara e se escondera; caminhou rua fóra, sem dar na vista dos outros transeuntes; chegada a uma fabrica, um armazem ou um banco, entrou, ocupou o seu lugar, entregou-se á sua tarefa; e, tendo provado que a desempenhava com tanta diligencia e tanto esmero como o operario, o caixeiro ou o calculista-homem, assentou desde logo e para sempre a base do seu triumpho. Nesse momento, não houve á superficie da terra a menor emoção. Não se notou especie alguma de alteração na ordem universal das coisas. Tudo ficou como estava. O proprio systema laborioso, banco, armazem ou fabrica, que tal intrusão soffrera, indifferentemente continuou a funcionar, na robustez das suas alavancas, na regularidade das suas engrenagens... E, todavia, alli se decidira, para a victoria irresistivel de seculos, de millenios depois, a causa social de todas as mulheres. E aquella contribuição não foi apenas a primeira mas tambem a mais poderosa, senão a unica de real valor.

Quando mrs. Pankhurst chegou, já a grande obra estava em via de conclusão. A lei da igualdade politica dos sexos tinha sido proclamada e aceita mais ou menos

pelo mundo inteiro. Apenas não entrara em execução. Havia uns entraves, umas resistencias — que o tempo ia destruindo devagar, mas continua, segura, infallivelmente. Era preciso que as sociedades se acostumassem — nada mais. Todas as oposições provinham dum sentimento unico: a extraneza. Não se vae dizer a uma familia que mude os seus habitos, as suas tradições, as suas noções de autoridade, respeito, solidariedade, amor — e tudo isto dum dia para o outro como por ocasião de se encerrar o soalho ou de se mudar a roupa das camas... E o que se não ordena a um casal, com os seus dois ou tres

filhos, muito menos se impõe a uma cidade ou ao mundo...

As familias e as nações requeriam prazos mais ou menos dilatados conforme a indole ou a educação geral, para se habitua-rem, não a comprehender em principio, mas a admittir na pratica. A theoria estava sancionada, a sua execução é que encontrava obstaculos, rebeldias. Era, porém,

unicamente, uma questão de "forma". Era como num desacordo entre o espirito e os olhos, precipitando-se aquelle em relação a estes, ou deixando-se estes, quer por fraqueza quer por desleixo, ficar para trás. O entendimento ultrapassava, por larga distancia, a retina. Tão depressa ia o pensamento que o olhar o não alcançava. Um dia, porém, nisso como em tudo o mais os dois se haviam de encontrar e integralmente se harmonizar.

Que trouxeram as Pankhurst, as Astor, as Philipson para a batalha que tão anteriormente se travara sem retinir de ferros, nem estropeadas de cavallos, nem ribombos



de artilharia, a golpes silenciosos mas certos, leves mas innumeraes, e num campo que abrangia todos os pensamentos e todas as actividades? A acção da



Grande Suffragista tornou-se não apenas inutil mas até pernicioso. Era uma senhora sem maneiras, quer dizer: o contrario duma senhora. A sua missão consistiu em converter, durante algum tempo, o feminismo num systema de conquista pela turbulencia e o barulho. Duma evolução fez uma arruaça. As propagandistas que ella commandou apresentavam-se aos olhos do mundo como solteironas resequidas e despeitadas, de chapéo furiosamente á banda sobre os cabellos em revolta, a boca escancarada de berrar, o punho fechado e arremettendo na gesticulação adequada a um chor-

rilho de insultos e palavrões. Essa imagem não constituiria propriamente um retrato e antes uma caricatura, mas assim a opinião universal as considerava — para se rir dellas. E a verdade é que, durante longa época, as suffragistas londrinas fizeram falar de si principalmente ou exclusivamente pelos tumultos que armavam na via publica. A quebra de vitrinas do Strand aos gritos de Votes for women! Votes for women! foi uma algazarra famosa mas immensamente grotesca. As autoridades acabaram não tendo, com essas pretensas pioneiras dum ideal, a menor consideração. Tratavam-nas como vagabundos ou desordeiros vulgares. Dispersavam-nas a murro. E nos casos extremos atiravam-lhes para cima as patas dos cavallos.

Quão differente dessa propaganda e quão mais poderosa era a outra, serenamente exercida nas officinas, nas lojas do commercio, nas repartições, nas escolas, nos hospitaes... O trabalho feminino invadia tudo como uma onda subrepticia que a ninguem molestasse ou sequer ameaçasse, mas progressivamente fosse desenvolvendo o

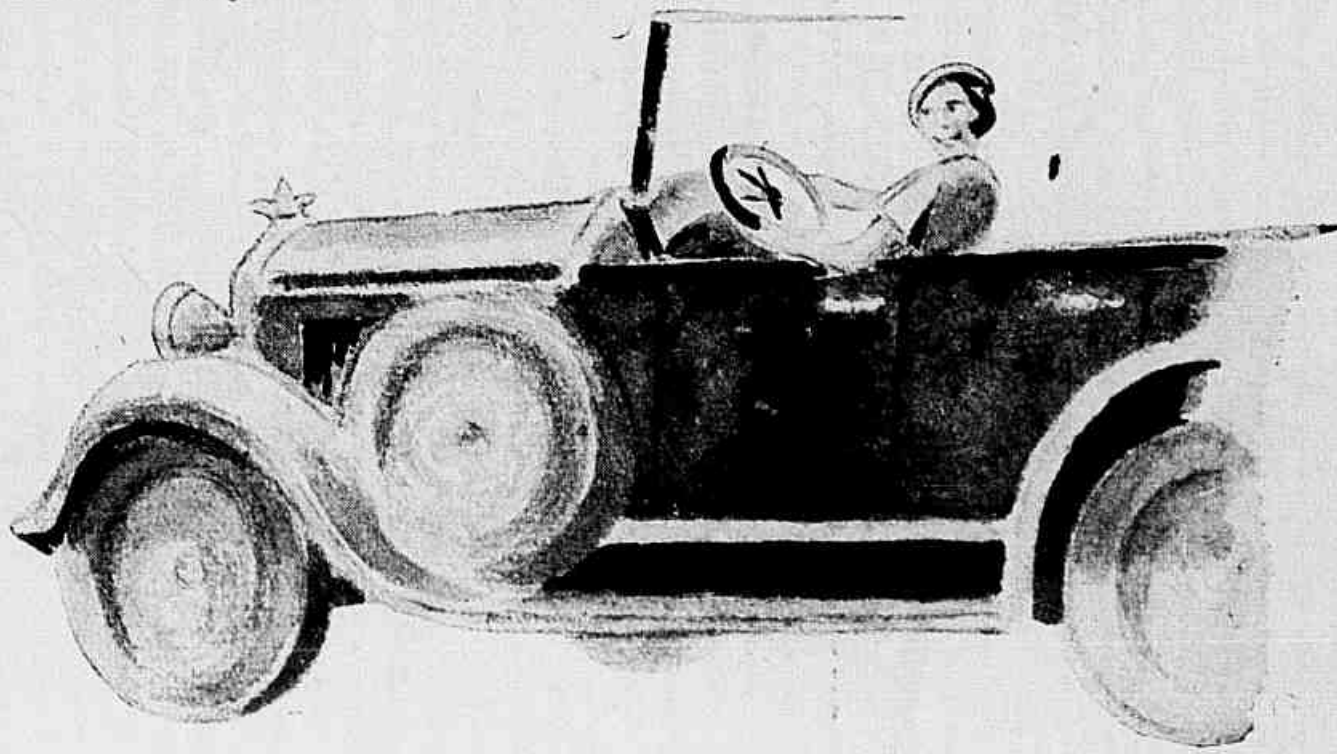
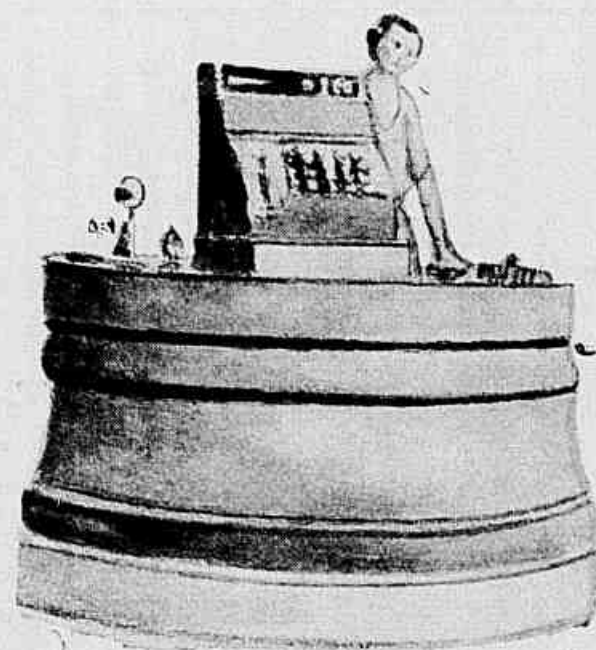


seu dominio. E bem podia dispensar a colaboração, quer das arruaceiras de Hyde Park, quer das oradoras dos comicios de salão, que reuniam representantes da nobreza, do mundanismo... e do theatro. Tudo a mulher ia realizando e assegurando pelo simples facto de trabalhar fóra de casa, como os homens — os homens que não trabalhavam em casa. Uma das primeiras mulheres eleitas á Camara dos Comuns foi a senhora Ellen Willkinson, deputada trabalhista. Decididamente, não tinha razão Proudhon, quando affirmava que o trabalho é o dispendio da vida, o sacrificio proprio. "Trabalhar, em summa, é morrer". Ao contrario, o velho theorista e reformador ingenuo! trabalhar é viver, e bem trabalhar é bem triumphar na vida! Nunca o trabalho, como tu pretendeste, constituiu um mal; e agora justamente o grande mal está na falta delle...

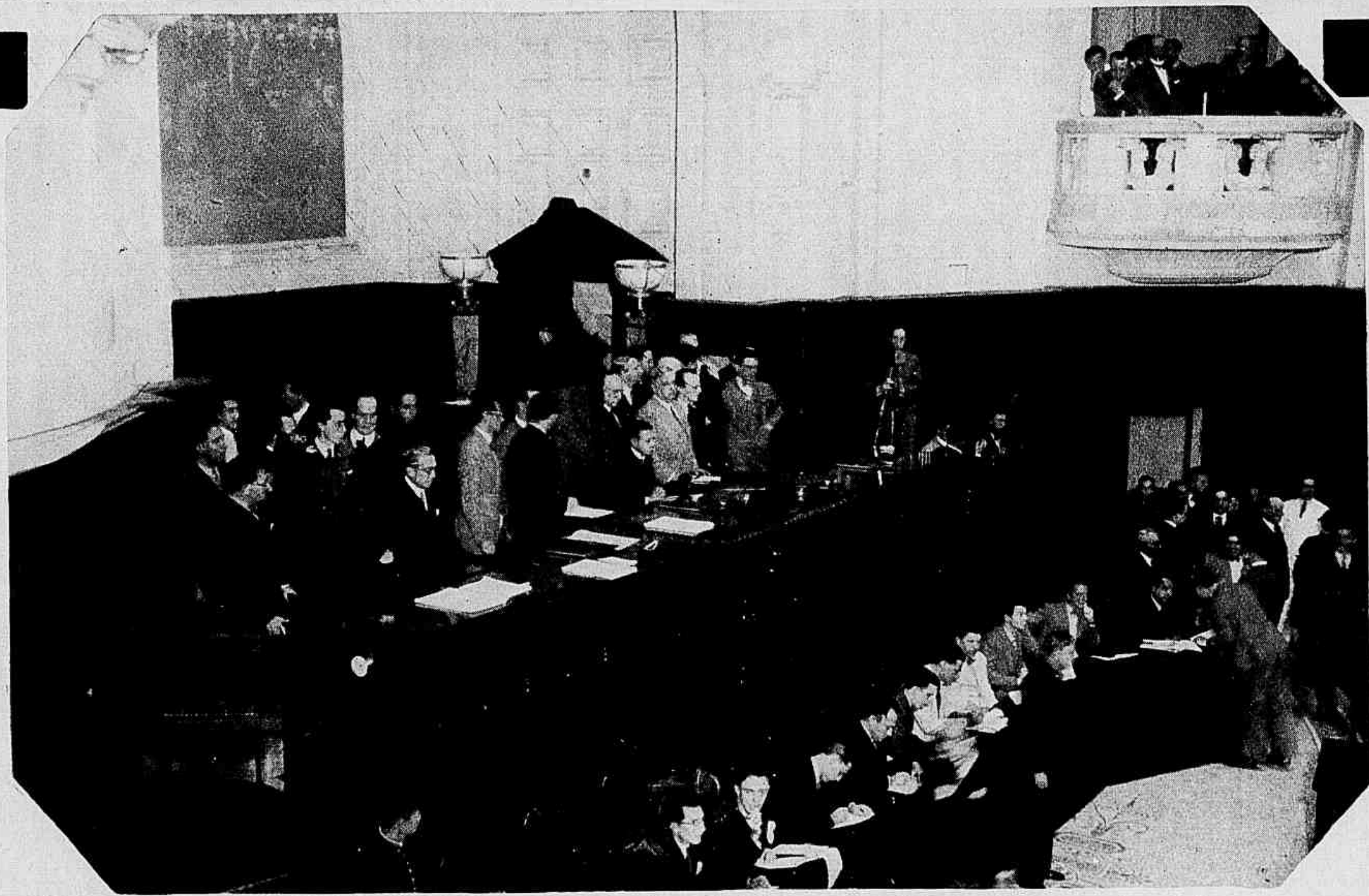
Em todo o caso, foi laboriosamente, braçalmente que as mulheres inauguraram e levaram a

cabo a campanha da equalização — que talvez não as tenha elevado mas que, em summa, ellas ambicionavam. E o que modernamente se está verificando não é o seu advento ao scenario politico ou social, mas a sua decisiva victoria sobre a rotina dos homens — e das proprias mulheres.

João Luso.

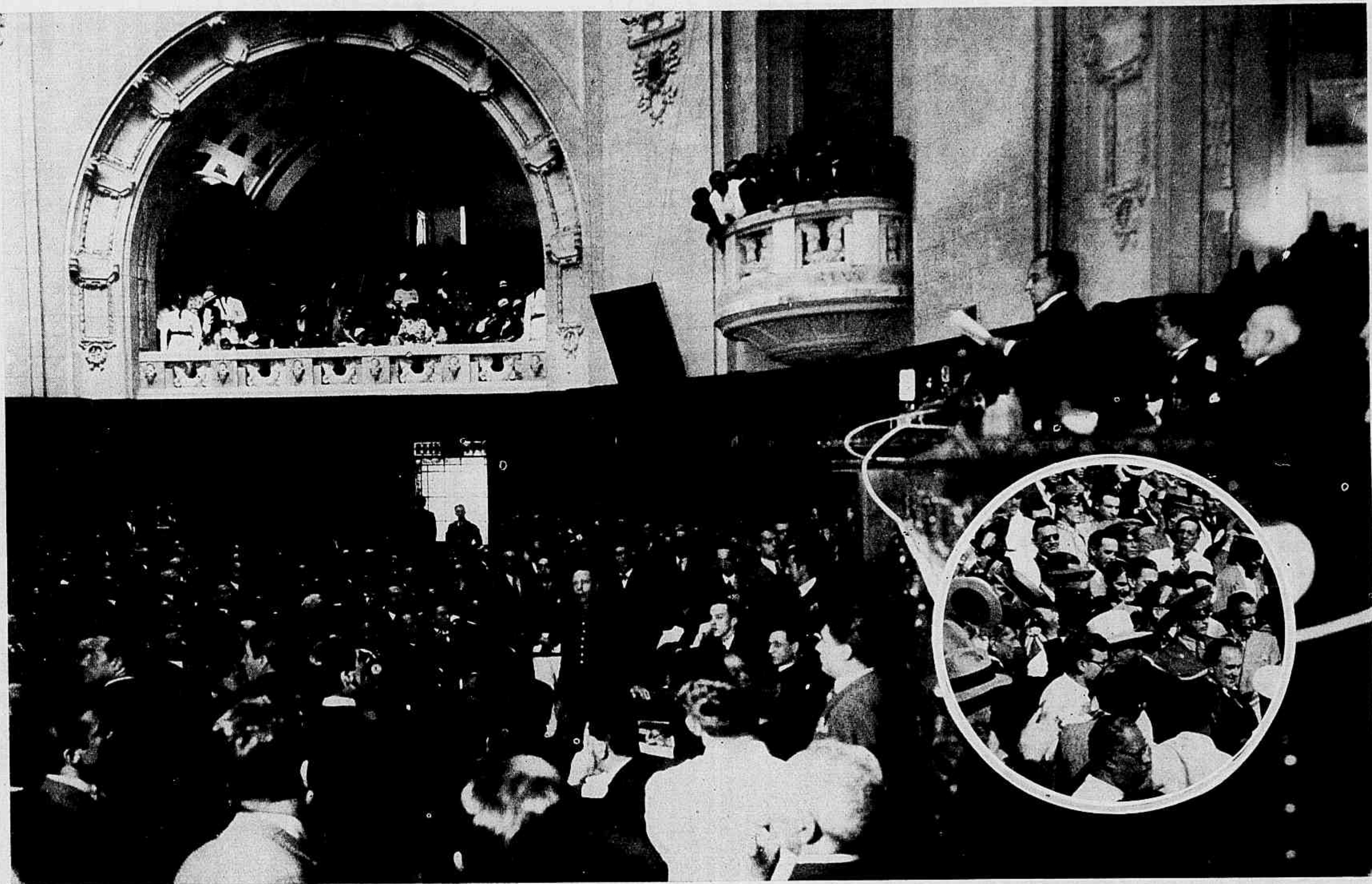


A 1ª Sessão Preparatória da Assembléa Constituinte

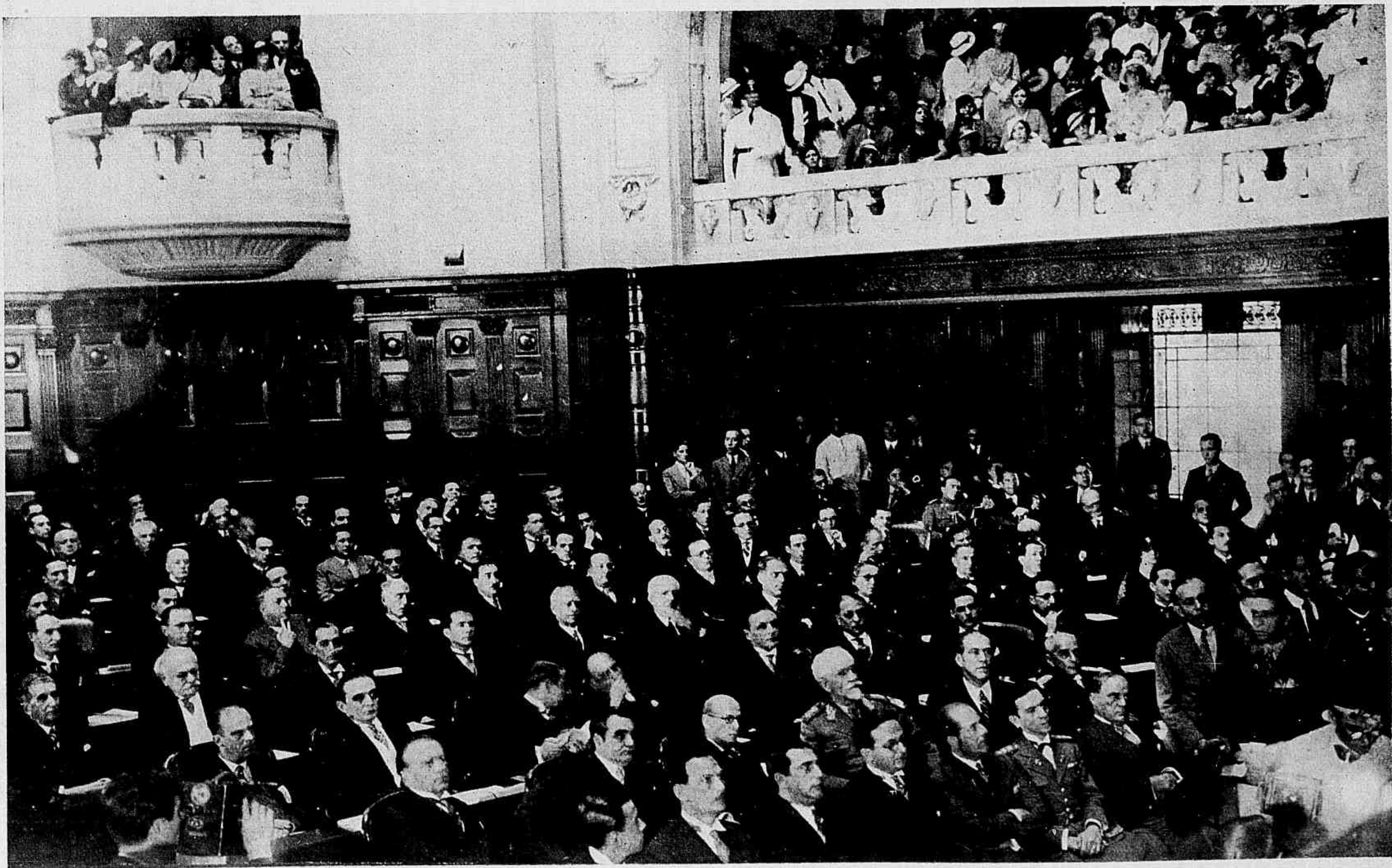


A Assembléa Constituinte — a segunda da nossa Republica — que se reuniu no dia 15 teve a sua primeira sessão preparatoria no dia 10, na qual se realizou o reconhecimento de poderes. Essa reunião foi presidida pelo ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral. As duas photographias aqui estampadas definem esse momento historico. Ao alto, o recinto, no momento em que o deputado á Constituinte dr. J. J. Seabra — unico dos presentes que tomou parte na Primeira Constituinte, de 1890 — orava, pedindo á Assembléa a votação de um Regimento, ao invés de ser acceto o que fôra dado pelo Governo Provisorio. Em baixo, a mesa, presidida pelo ministro Hermenegildo de Barros.

♦ A INSTALAÇÃO DA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE ♦



As photographias desta pagina definem o inicio da volta do paiz ao regimen legal: a installação da Assembléa Constituinte, no dia 15, data que recorda a implantação do regimen republicano no Brasil. A gravura acima reproduz um imponente aspecto do recinto do Palacio Tiradentes, com a presença do Ministerio, de varios Interventores e Corpo Diplomatico, no momento em que lia a sua mensagem o sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, a cuja esquerda se vê o sr. Antonio Carlos, presidente da Constituinte. No medalhão: um flagrante colhido á saída do sr. Getulio Vargas.



Aspecto do recinto durante a sessão solenne da installação da Assembléa

Noticias e Commentarios

Francisco Valladares

O 15.º anniversario do Armisticio



Falleceu na segunda-feira ultima, após um longo periodo de enfermidade, o dr. Francisco de Paula Valladares, figura prestigiosa na politica de Minas Geraes, seu Estado natal.

O extinto, que logo após a sua formatura fôra advogar em Juiz de Fora, deixou-se seduzir pela politica, ingressando no Partido Republicano Mineiro, que o levou á Camara dos Deputados de Minas. Desse primeiro degrau politico, passou o dr. Francisco Valladares á Chefia da Policia, no governo do marechal Hermes da Fonseca, e nesse posto se defrontou com um periodo de intensa agitação, de que todos terão lembrança. Findo o quadriennio Hermes, o dr. Francisco Valladares foi incluído pelo



A visita dos ex-combatentes da Grande Guerra ao tumulo dos brasileiros mortos em Dakar durante o conflicto europeu. Compareceu á solemnidade o sr. ministro da Marinha, que se vê na photographia.

P. R. M. na deputação federal e reeleito sempre até que, em 1930, por effeito da Revolução de 5 de Outubro, se extinguiu a Camara. Nesse ultimo periodo de actividade parlamentar, o illustre homem publico formou na Alliança Liberal.

Jornalista por vocação, o sr. Francisco Valladares dirigiu em Juiz de Fora, sua cidade natal, o JORNAL DO COMMERCIO e, mais tarde, o PHAROL. Aqui, no Rio de Janeiro, foi director de A PATRIA, posto esse primitivamente occupado pelo

saudoso João do Rio, fundador daquelle diario da nossa capital.

Registrando o passamento do antigo politico mineiro e nosso brilhante confrade da imprensa, apresentamos os nossos sentimentos á familia enlutada.

A festa artistica do Orfeão Portugal

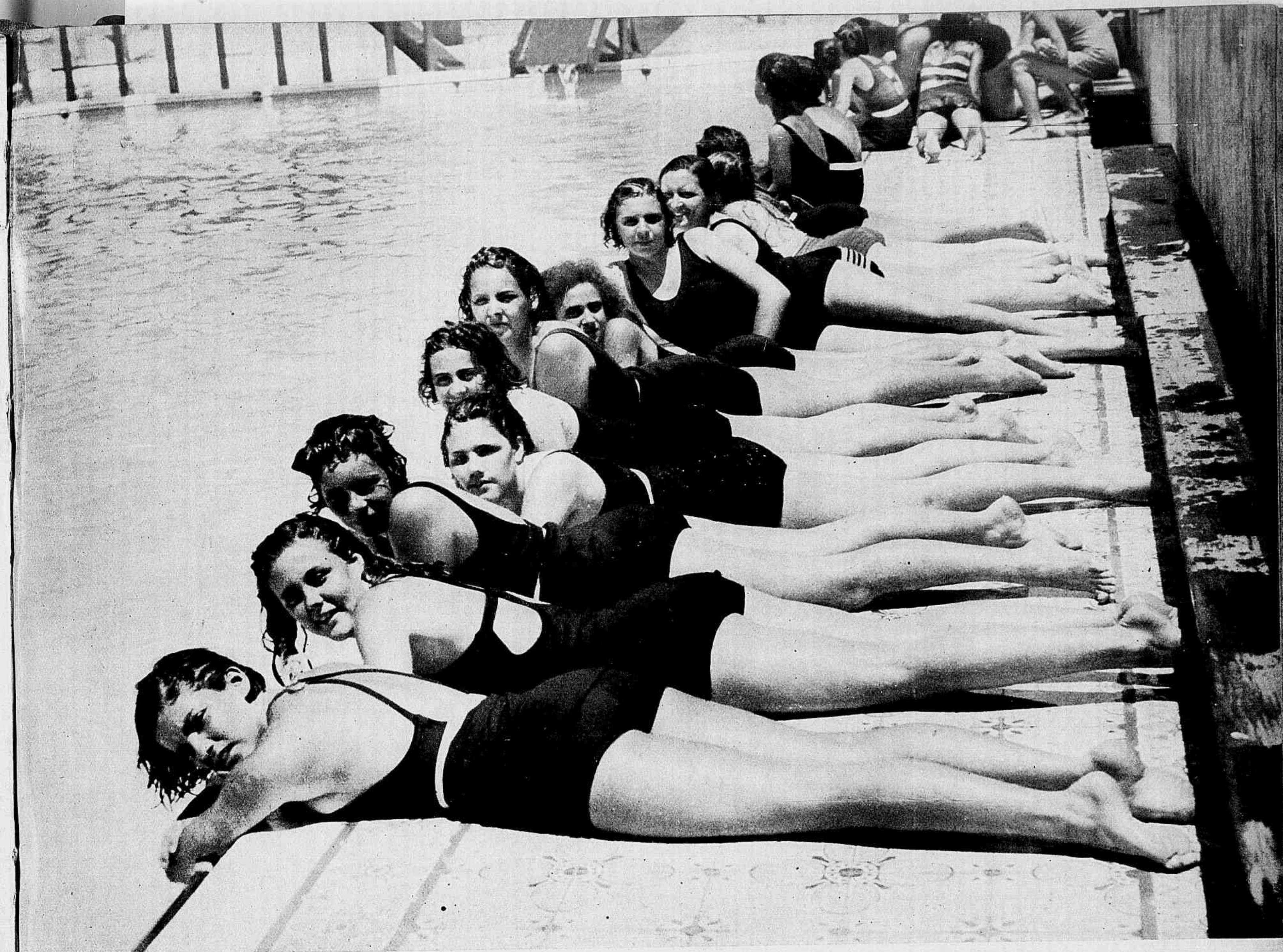


Dois aspectos da festa artistica realizada no Orfeão Portugal, durante a qual se deu a aclamação solenne da madrinha do corpo orpheonico — senhora Amelia Borges Rodrigues — e da afilhada — a pequena Silvini, netinha da senhora Iveta Ribeiro. Foram impostas, no momento, as faixas symbolicas ás duas aclamadas.

Notas de arte



A distincta e brilhante cantora patricia senhora Edir Tourinho, que realizará no dia 23 do corrente, no Instituto de Musica, o seu recital de apresentação á critica e á platéa cariocas. Essa festa artistica tem despertado vivo interesse nos nossos mecos cultos, já pela notavel voz de soprano lyrico de que é possuidora a recitalista, já pelo programma escolhido, em que figuram Liszt, Hahn, Gretchaninov, Granados, Santoliquido, Lorenzo Fernandez e Tschaiakowski.



Um formoso grupo de sereias do Collegio-Anglo Americano que tomaram parte na Festa da Piscina, realizada na séde do Collegio na manhã de domingo ultimo.

Ministro Pedroso Rodrigues

Depois de longos annos de permanencia entre nós, á testa do consulado de Portugal, irá deixar-nos o sr. Pedroso Rodrigues, alcançado por uma significativa distincção do governo de seu paiz galar-doando-o com uma promoção.

Elevado á categoria de ministro, o illustre diplomata passará a servir no Departamento de Questões Economicas do Ministerio dos Extranjeros de sua patria, deixando, por isso, o posto a que tanto honrou na nossa capital.

Lamentando o afastamento do sr. Pedroso Rodrigues, a cujo amavel convívio nos habituáramos, não podemos deixar de sentir tambem uma satisfação muito grata, qual a da noticia da sua promoção á alta dignidade de ministro.

O sr. Pedroso Rodrigues foi entre nós, incontestavelmente, um factor de subida efficiencia, e durante o periodo em que serviu como consul de Portugal no Rio de Janeiro só se tornou credor da nossa muito sincera estima e da nossa admiração.

Registrando o acontecimento, apresentamos ao novo ministro as mais cordiaes felicitações e, ao mesmo tempo, afirmamos o pesar que, no largo circulo de amigos que soube crear incessantemente, se irá sentir pela sua partida do Rio.

Cuba

Acompanhando com o maior interesse e a mais justificada ansiedade as horas de incerteza que estão sendo vividas pela republica de Cuba, lembramo-nos de dizer algo sobre a Perola das Antilhas, de tão suggestiva belleza e tão impressionante progresso. D'ahi o encontrarem os nossos leitores neste numero uma bella pagina sobre Havana, a capital radiosa d'aquella Ilha.

A industria nacional

Completo na quarta-feira ultima doze annos de existencia o laboratorio Raul Leite, que tem como chefe o dr. Raul Ferreira Leite, figura acatada no nosso

meio social. Seguindo o seu programma de emancipação da industria pharmaceutica nacional, o laboratorio Raul Leite tem imprimido ás suas secções os mais modernos aperfeiçoamentos, e pôde mesmo ser incluído na lista das

maiores organizações do genero, no Brasil.

E', portanto, com verdadeiro orgulho nacionalista que assignalamos tão auspiciosa data e aqui deixamos consignadas as nossas felicitações.

A consagração de uma grande administração



Amigos e admiradores do dr. Solano Carneiro da Cunha, presidente da Caixa Economica, por motivo da passagem do terceiro anniversario da sua fecunda administração, prestaram-lhe significativa homenagem, que consistiu num almoço realizado no Automovel Club, com a presença de ministros de Estado e altas personalidades. Falou pelos manifestantes o capitão Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia. A photographia mostra um aspecto parcial da mesa do almoço, vendo-se assignalado o dr. Solano Carneiro da Cunha, que tem á direita o ministro Oswaldo Aranha.

Governador e Paquetá



O sr. Pedro Ernesto, interventor federal, inaugurou os serviços de Prompto Socorro e Assistência Municipal nas ilhas do Governador e Paquetá. Os aspectos de ns. 1 e 2 foram tomados durante a cerimonia naquella ilha; os de ns. 3 e 4, nesta. Vê-se em todos o sr. Pedro Ernesto.



11 DE NOVEMBRO



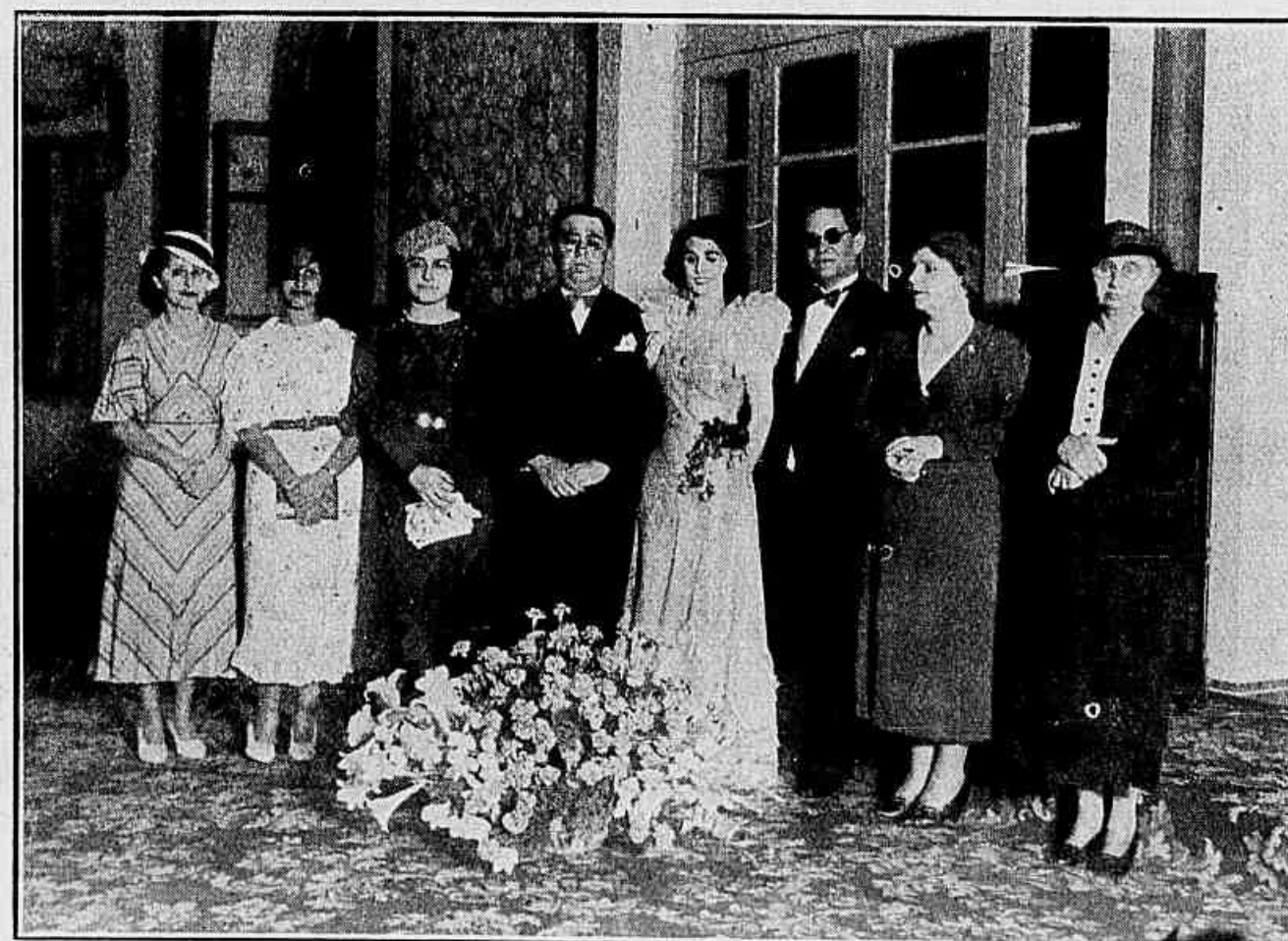
A Associação Franceza dos Antigos Combatentes da Grande Guerra — commemorando a passagem do 15.^o anniversario do Armistício — realizou um baile na Associação dos Empregados no Commercio. As duas photographias acima foram obtidas nessa festa.

O novo desembargador da Côrte de Appelação



Na Faculdade de Direito de Nietheroy, por occasião da homenagem prestada ao dr. Alvaro Belford pelos seus alumnos e pela congregação, por motivo de haver sido nomeado desembargador da Côrte de Appelação, no Districto Federal. Vê-se assignalado o novo desembargador.

TINA VITTA



A senhorita Tina Vitta no Theatro Municipal de Nietheroy, por occasião do seu esplendido recital de canto, realizado na semana linda.



NOSSA

Embarcações no Pina. — Recife — Pernambuco. (Photo Oscar Maia)

TERRA

O nosso Theatro

O sr. M. Pinto mantém no Theatro Recreio o esplendor das grandes montagens iniciadas com "A Canção Brasileira". Talvez se possa dizer que, mais do que manter, aperfeiçoa de uma peça para outra a beleza dos espectáculos que vem apresentando, desde a estréia da sua companhia, com um successo incontestável.

"A Canção Brasileira", "Maria", "A Casa Branca" foram peças de real merecimento, que perduraram no cartaz victoriosamente. Poude agora o publico apreciar a 4.ª peça, uma interessante opereta do sr. Miguel Santos com musica esplendida do maestro Vogeler.

"A Rainha do Radio" foi exhibida com fulgor maravilhoso, um verdadeiro deslumbramento de montagem, rarissimamente visto entre nós. A audacia do

empresario tem sido justamente compensada pelo exito dos espectáculos, porque duas das peças dadas quasi fã sendo eternizadas no cartaz. E' o que auguramos á nova peça, á qual as sras. Gilda de Abreu e Ida de Alencar, os srs. Vicente Celestino e A. Nascimento deram o prestigio das suas vozes, e — entre outros — as sras. Sarah Nobre e Margot Louro o encanto feminino da parte comica.

Em genero diverso, e sem carencia portanto de sumptuosas molduras, inaugurou sua temporada no Carlos Gomes, conforme annunciámos, uma companhia de comedias brasileiras organizada pelo actor portuguez sr. Antonio Palma, fazendo jus *ab initio* aos mais cordiaes louvores pelo esmero com que se empenhou na selecção dos seus *partenaires*.

A comedia de estréia é interessante, mas não muito, sem novidade na critica — por vezes com translucido intuito caricatural — sob que foi alinhavada a sua acção. Tem comtudo um ou dois trocadilhos felizes, provoca sufficientes cócegas no segundo acto e termina de modo imprevisto, o que é sempre uma virtude.

Porque estes predicaos sejam escassos, a apresentação correu fria e só estalaram verdadeiramente applausos vibrantes para premiar a joven actriz Lygia Sarmiento na dicção cantarolada de uma *marcha* extranha á autoria da peça. Como, porém, o elenco se recruta entre os melhores comediantes nossos, actualmente e da geração actual, — dos quaes aliás foram agora frisantemente desaproveitados, pelo menos, os meritos de duas actrizes — ha toda razão para esperar que, com tão bons elementos interpretativos, o emprehendimento siga avante com a merecida prosperidade. Esse elenco é de molde

a seduzir comediographos e bem capaz de assignalaveis brilhos quando seja entregue ao seu estudo e ao seu desempenho materia prima de mais rico quilate, embora não tenha nas fallas das personagens tantas centenas de contos de réis.

A "Casa do Caboclo" levou na semana passada, em primeira representação, o original sertanejo "Raça de Caboclo", da autoria dos srs. Duque, Humberto Miranda e Calazans: o theatro de costumes marcou mais um successo.

Dos quadros, merece destaque "Orgulho do Sertão", todo em verso, bem jogado por Maria Isabel, estreado, Augusto Calheiros, Arthur Costa, "Ratinho" e "Jararaca".

Paulo Braz, sambista de 11 annos, revelação precoce de um grande "malandro" no palco, reapareceu cantando dois sambas de Assis Valente.

OS QUE PARTEM



Um aspecto no cães do porto, ao embarque da senhorita Adriana Caballero, neta dos marqueses de Canella, que regressa a Santiago em companhia de seu pae o commandante Luiz Caballero, antigo addido militar do Chile no Brasil.

Ao dr. Oliveira Passos



Almoço de solidariedade e camaradagem do Centro de Materiaes de Construcção em honra ao dr. Oliveira Passos, deputado das classes profissionais, realizado na Confeitaria Paschoal, em 11 do corrente.

NOTICIÁRIO Elegante

ANIVERSARIOS

NOVEMBRO 18
SABADO
a sra. Zaira Goulart; a senhorita Bêbê Diniz; os dres. Florentino Avidos, ex-presidente do Espirito Santo, e Lafayette Rodrigues Pereira; almirante Affonso da Fonseca Rodrigues; srs. Alfredo Pinto de Vasconcellos e Paulo Tavares da Silva.

NOVEMBRO 19
DOMINGO
a sra. Guilhermina Paes Leme; a senhorita Sarah Bhering; os dres. Simões Lopes, director do Banco do Brasil, Candido da Cunha Lobo, Maximiliano Sally Perissé, Octavio Souza Leite, Bernardino Chermont.

NOVEMBRO 20
SEGUNDA-FEIRA
as sras. Alzira de Sá e Angelita Cabral de Mello; a senhorita Maria de Lourdes Vianna; os dres. Viviano Rangel e Rubens Tavares; o ex-deputado Valois de Castro; o coronel Miguel Barbosa de Oliveira.

NOVEMBRO 21
TERÇA-FEIRA
as senhoras Pires e Albuquerque, Diogo José Leite Guimarães, Marieta Fiuza, Maria Luiza de Campos Braga; as senhoritas Aida Dias, Mathilde de Almeida, Lourdes Neves e Marieta de Lima Barbosa; o sr. Oscar Mangia.

NOVEMBRO 22
QUARTA-FEIRA
as sras. Anna Leandro Guimarães e Cecilia Medeiros Silva; as senhoritas Laura Gordilho, Edith Souto Maior, Aurea Soares Guimarães e Alcina Vargas, gentilissima filha do presidente Getulio Vargas; o industrial Antonio Faustino Fragata; os dres. Victor Viana, Lupercio Deschamps e Jayme Perdigão; os srs. Horacio Magalhães Gomes e Henrique Borges Monteiro Filho.

NOVEMBRO 23
QUINTA-FEIRA
as senhoras Doméque de Barros, Cesario Alvim, Carlota Muller de Campos, Nair Teixeira, Gustavo Garnier, Maria Silva Magalhães, Gomes Pimentel; as senhoritas Stella Miranda Montenegro, Adalgisa Ferreira de Carvalho, Cecilia Candido da Costa, Ophelia Antunes, Ninita Pedro Lago, Edith Santos Maia e Noemia Gonçalves Lopes; os dres. Joaquim Pinto Portella, Renato de Lacerda Lago, Paulo Souza Dantas, Alfredo Lopes de Moraes, Decio Lopes da Silva, Clementino Arruda de Aragão; os srs. Samuel do Rego Barros, José de Castro Martinho Falcão e Ataliba Corrêa Dutra; o professor Pinheiro Guimarães.

NOVEMBRO 24
SEXTA-FEIRA
senhoras baroneza de Cabo Verde, Oscar de Carvalho, Noelia Machado Bastos, Hermé Bueno Brandão; as senhoritas Rosa Oliva, Guiomar Simões, Maria das Dôres Alves Affonso e Clarinda Rangel de Vasconcellos; o general Raphael Tobias; os dres. Flavio da Silveira, Luiz Veiga, Carlos Olyntho Braga, Oscar Carvalho.

NOIVADOS

— a senhorita Haydée Luz e o sr. Agenor Diogo;
— a senhorita Nina Mendonça e o sr. Clovis de Sá Leitão;
— a senhorita Dalva Antonina Barreto e o sr. Antonio da Silva Masson;
— a senhorita Marina de Souza Pereira e o sr. Profirio de Lima Vasques;
— a senhorita Izaira Ramalho e o sr. Nelson de Oliveira Reis;

Contrataram casamento a gentil senhorinha Dolores Cruz, filha da nossa collaboradora sra. Rachel Prado, com o sr. Paulo Coelho Netto, filho do eminente academico Coelho Netto.

CASAMENTOS

— a senhorita Eglantine Gomes de C. Britto e o dr. Paulo Ornellas de C. Freitas;
— a senhorita Elza Santos Rodrigues e o dr. Zeferino Amaro d'Avila Silveira;
— a senhorita Celina de Araujo Maia e o sr. Braz Garcia de Souza;
— a senhorita Hilda Pereira da Silva e o dr. Carlos Alberto Dunshee de Abranches;
— a senhorita Consuelo Peixoto e o 1.º tenente Alberto Leite.

DIPLOMATAS

Afim de festejar a passagem do anniversario natalicio de S. M. o rei Victor

a face com o povo, espectáculo glorioso de que sahiram patrioticamente confortados artista e ouvintes, ainda tivemos duas excellentes audições.

Em ambas, gente nossa.

Sabbado, no salão da *Pro-Arte*. Concerto do Trio Patricio. E' o terceiro de uma série magnifica. O salão está animador. Anselmo Zlapolsky, violinista, Iberê Gomes Cardoso, violoncellista, Radamés Guattali, pianista. Conjunto bravo, triumphante. *Trio de Ouro*... como o cognominou a admiração do nosso meio culto.

A Escola de Canto do *Municipal* fez



Senhora Pacheco Jordão, da sociedade de São Paulo.

(Photo Cerri)

Emmanuel, o consul da Italia e sua distinctissima esposa receberam, pela manhã de sabbado, a colonia italiana, nos salões do Consulado.

OS QUE PARTEM

Para Lisboa, partiu a 15, pelo *Sierra Salvada*, o brilhante diplomata A. Moreira de Abreu, que foi assumir o seu posto de 1.º secretario na nossa Embaixada em Portugal.

VERANISTAS

Para *Poços de Caldas*: — o capitalista Antonio Fernandes dos Santos e senhora.

Para *Lambari*: — o dr. Carlos da Silva Lima.

De *Poços de Caldas*: — o dr. Elyseo do Couto; a sra. Laurinda Santos Lobo.

MUSICA

Depois daquelle imponente espectáculo com que A NOITE poz Bidú Sayão face

illustres — e das mais illustres da sociedade carioca — que mantem a Associação Protectora dos Hospitais e Orphanatos do Rio Negro e Rio Madeira (Amazonas), senhoras a cuja dedicação devemos o bello festival de sabbado ultimo, em beneficio dessas casas pias! Bem haja o espirito de brasilidade e misericordia dessas patricias distinctas que, vindo assim em auxilio dos abnegados frades dominicanos, prestam serviço de alta valia ao seu paiz e á civilização!

EM BENEFICIO

Para hoje, está annuciado um chá de caridade, que está fadado a alcançar o mais ruidoso successo. E' em favor do Centro Social Feminino, a util associação de Marquez de Abrantes, onde milhares de moças se preparam para os embates da vida, que se tomará o chá de hoje. Os bellos salões do Botafogo F. C. estão lindamente ornamentados e certamente a reunião será da maior elegancia.

RECEPÇÕES

Esteve encantadora, na passada semana, a reunião que a sra. baronesa de Saavedra offereceu ás pessoas de suas fidalgas relações. O que o Rio tem de illustre e elegante alli se encontrou. Aproveitando a grata oportunidade os presentes felicitaram o barão de Saavedra pelo justo acto do governo portuguez, que o agraciou com o grande officialato da Ordem Militar de Christo.

NOS CLUBS

O lindo salão do *Guanabara* abriu-se no ultimo sabbado, para uma noite dançante. Foi uma idéa excellente. O salão encheu-se. Das 10 horas da noite até madrugada, o salão vibrou. Jazz magnifico, uma esplendida mocidade, as danças estiveram sempre animadissimas.

NOVEMBRO — AS PRAIAS

Emquanto enchemos os olhos com o espectáculo movimentado da Atlantica, recordamos as scenas pittorescas e coloridas de outras praias. Temos as mais longas, bellas praias. Não só aqui no Rio. Por esse Brasil todo. De qualquer forma, entretanto, as nossas praias estão longe, muito longe, de se comparar com aquellas outras, na Costa Azul, na Costa do Sol, na Bretanha ou Normandia, em toda a Riviera, na *Côte d'Argent*, ou na Belgica, ou na Inglaterra, ou na Allemanha, em toda a Europa, ou nos Estados-Unidos ou mesmo, aqui perto, no Uruguay, no que caracteriza authenticamente, pelo conforto, pelo luxo, pela organização, o que se chama uma "praia balnearia".

Lindas, immensas praias, as nossas! Todas ellas, porém, ou entregues á exclusiva belleza, que Deus lhes deu, ou praias margeando bairros de residencia, impossibilitando os aspectos e attractivos das verdadeiras estações balnearias.

No entanto, dê-se um salto, alli bem pertinho, ás ilhas do Governador e Paquetá, verdadeiras maravilhas, ao alcance de todos nós. Que praias!

Hoteis, casinos, *collages*, fieiras de barracas multicolores... uma cidade balnearia, nessas ilhas, sobretudo quando imaginamos ter acertado com o caminho da exploração turistica, — isto sim, isto é que poderia dar ao Rio alguma coisa que lembrasse o esplendor, a atracção, o encanto civilizado de uma estação balnearia.

Além do que, as ilhas do Governador e de Paquetá offerecem, muito especialmente a primeira, uma tal amplitude do scenario que, de par com os banhos, o prazer dos hoteis e a seducção dos casinos, os passeios, em todas as direcções, desvendariam a cada passo mil e um motivos de alegria, de recreio e deslumbramento.

O *Touring-Club* tem no seu presidente, frequentador assiduo daquelle joia do Brocoio, a duas remadas de Paquetá, o melhor informante sobre as vantagens desse projecto...

M. DE D.

E'A MULHER MENOS FIEL DO QUE O HOMEM?

(WILLIAM GERHARDI)

A MULHER conserva a fama de ser mais fiel do que o homem. Póde já ter sido, mas não acontece o mesmo hoje em dia.

Os casos de infidelidade estão se multiplicando de dia para dia, e a mulher parece querer resgatar agora o seu tempo perdido, devendo pois a sua falta originar-se de sua virtude passada.

Durante muitas gerações a mulher tem sido sempre treinada, por meio de preceitos e exemplos, a ser fiel a seu marido. Suas oportunidades para escolher eram restrictas, e a lealdade da mulher se restringia ao homem de sua escolha.

Hoje em dia ella tem mais liberdade para reparar os erros commettidos; para confessar a sua falta de discernimento em ter escolhido justamente o homem que não lhe é congenial. E o resultado de tudo isto? Ella conseguiu para si o direito a uma infidelidade proporcional.

Não quero dizer com isso que a mulher moderna seja inteiramente despida de preconceitos — embora haja muitas desta especie. O que quero dizer é que a mulher de hoje, mais do que o homem, não se importa de confessar as proprias decepções sofridas por falta de experiencia ou discernimento, para conseguir o que quer.

Quantas vezes já temos ouvido observações como estas: "De certo, eu era tão jovem!" ou "Nunca mais commetterei erro igual!" ou ainda "Eu não conhecia nada da vida".

Enveredaram pelo caminho errado, é o que sempre allegam. Não são portanto culpadas, tendo apenas commettido um simples e encantador equívoco, e tratam logo de encontrar um outro a quem possam transferir o seu affecto, a sua fidelidade.

E como o conseguem? Algumas vezes por meio de tramas judiciais; outras vezes por meio de meras negociações privadas.

Muitos dirão talvez que ha uma legião de mulheres que se conservam eternamente fieis a seu marido. E eu posso affirmar que ha um grande numero de homens que assim também procedem.

Não é pois uma questão de quantidade. Não chegaríamos nunca a uma conclusão se quizessemos fazer a estatística de homens e mulheres infieis, classificando-os nos diversos paizes, cidades ou districtos em que residem. Devemos procurar analysar cuidadosamente os diferentes pontos de vista de cada um, isto é a sua peculiar maneira de interpretar as cousas, se quizermos obter resultados satisfactorios.

Que o homem e a mulher interpretam a infidelidade de diferentes maneiras, não se pode contestar; entretanto, argumentações diversas — economicas, sociologicas, physiologicas e psychologicas — tem sido ainda feitas, com o fim de fortificar esta verdade geralmente accelta.

Qual é o mais fiel: o homem que pecca de boa fé, isto é por não ver nisso gravidade alguma, ou a mulher que pecca perfeitamente sciente de que com isso afronta a sua propria dignidade?

Certamente, se fosse uma questão de perdão divino, o homem é que mereceria esse perdão, porque pecca sem maldade. Mas será elle, por isso, perdoado pela esposa? Não. E pelo mesmo motivo pelo qual mereceria o perdão divino: porque pecca sem malicia.

Supponhamos que um homem traira uma mulher não emprestando a isso gravidade alguma: torna-se a sua culpa por isso menos grave a seus olhos?

Já tenho visto mulheres que se sentem enciumadas se os maridos não lhe confiam todos os seus pensamentos. Já tenho visto esposas de romancistas que sentem ciúmes das proprias heroínas imaginarias de seus romances.

Não é a suprema aspiração feminina desposar um homem que partilhe a vida toda com a sua? E' o natural da mulher idealizar para esposo um homem de mentalidade superior á sua, e que também queira participar de todas as suas façanhas e empreendimentos.

Não conhecemos mulheres ridiculamente ambiciosas, que não se contentariam nunca em desposar um homem inferior a um Trotsky ou um Mussolini?

Qualquer dellas não ficaria satisfeita se o seu grande homem, um dia, beijando-a carinhosamente, dissesse: "Agora, querida, preciso renunciar a estes momentos de amor para ir marchar sobre Roma".

Ella havia, certamente, de querer acompanhá-lo, para assim compartilhar dos seus triumphos. E, fosse qual fosse a gloria alcançada por elle, a sede do extravagante amor dessa mulher não seria nunca saciada se elle lhe não dissesse:



"Esta victoria admiravel de minha vida só a poderia ter alcançado por amor de ti e com o teu auxilio. Eu nunca teria marchado sobre Roma se não fosse por ti ou contigo!"

A mulher tende sempre a querer

atrahir para a esphera do amor cousas que propriamente não pertencem a ella, empregando para isso toda a sua artillosa expansão.

Affectando um amor que não passa de uma simples attracção sexual, ella tenta conseguir do homem uma fidelidade quasi impossivel. Nas mais das vezes elle se mantém fiel, mas de accordo com a propria concepção que faz do amor.

Não seria razoavel que elle accedesse ás opiniões femininas, opiniões essas que lhe parecem, ás vezes, extravagantes e desarrazoadas, e além de tudo impraticaveis.

Se o homem ainda é considerado (pela mulher) como pertencente ao sexo infiel, este tem a agradecer somente a si proprio pelo "elogio" merecido.

O homem não vê porque a sua esposa nunca póde encerrar sem malicia as infidelidades que pratica e que sinceramente julga sem importancia.

Um estouvado amigo meu, achando injustificavel e ridiculo o aborrecimento de sua esposa por elle ter quebrado um certo objecto em casa, queixou-se-me desse contrasenso. Sem duvida elle procurou explicar, todo sentido, o casual acontecimento, tentando ainda convencer-a da banalidade do mesmo.

Perguntei-lhe porque procurára assim accentuar a trivialidade do occorrido, e elle saiu-se com uma admiravel observação, uma estupenda logica, que eu relato aqui para dar uma idéa da natureza da infidelidade masculina e das maneiras diversas de interpretar as cousas, entre os dous sexos.

"Pensei", disse-me elle, "que se eu procurasse não dar importancia ao caso ella não ligaria, também, acabando por concordar conmigo; mas, se ao contrario eu me mostrasse aborrecido e irritado com o

occorrido, emprestando-lhe maior gravidade, ella então poria, na certa, o mundo abaixo com exclamações e lamentos".

"E ella concordou afinal contigo?" aventurei.

Ella não havia concordado. Antes chamou-o de perverso. Esta mulher não podia absolutamente comprehender como elle não se sentia compungido com uma cousa que elle sabia ter lhe causado uma mágoa tão profunda.

Fiz então vêr a meu amigo quão erroneas eram as suas conclusões. Não havia duvida de que elle devia ter agido justamente ao inverso — lamentando o damno causado. Isso bastaria para que sua esposa não visse então no caso gravidade alguma, reconhecendo a trivialidade do occorrido.

Elle ficou francamente surpreso com as minhas observações.

Naquella mesma tarde aconteceu que elle rasgou uma das cortinas da sala de visitas e, antes que sua esposa começasse com os seus queixumes, já elle se lamentava amargamente.

Elle quiz fazer supôr que o prejuizo causado pela sua negligencia era incalculavel e indesculpavel.

Nada realmente poderia reparar-o. Nada; tendo-se ainda que substituir todas as cortinas da sala, toda a decoração.

Foi quando sua esposa sorriu. Tocada pela aparente sinceridade das palavras de seu marido, ella fez-lhe vêr que o prejuizo não era assim tão grande, que o rasgão da cortina podia ser perfeitamente concertado.

Assim o que elle julgou trouxesse sérias consequências passou-se como um simples incidente.

Esta é uma boa lição para os homens que procuram attenuar com sorrisos as suas proprias faltas, em vez de, com lamentos, aggravá-las perante as esposas.

Com as queixas persistentes de um marido não haverá mulher alguma que lhe negue o seu perdão — ainda que somente para se livrar do tormento dessas queixas.

Mas quando dizes a tua esposa: "Aquillo não era nada de importancia. Eu apenas me divertia um pouco com ella", podes estar certo de que tua mulher não concordará em absoluto contigo, admittindo, por isso, que a sua propria companhia é apenas suportada por ti, não desejada.

Pela tua observação ella concluirá que comesas a te aborrecer dos mesmos dotes com que outr'ora ella conseguira attrahir-te e, se lhe disseses que ella está, no teu conceito, acima de todas as outras, isto somente servirá para que ella se julgue abaixo de todas.

Se um dia, em conversa, lhe disseses:

"Confesso que andei mal. O que eu fiz estremeceu para sempre as nossas relações. A nossa vida nunca poderá mais ser a mesma. Jamais deverei pôr os olhos em nossos filhos. Eu me rendo a ti. Deves me mandar embora, divorciar-te de mim..."

Se disseses isto com razoavel sinceridade, tua esposa pedirá que te acalmes; supplicar-te-á que não deixes que um episodio tão simples mareje a tua vida para sempre; que penses nos filhos que irás prejudicar; que tenhas senso commum bastante para ponderar o crime que praticas, arruinando assim um lar... E isto por causa de que?

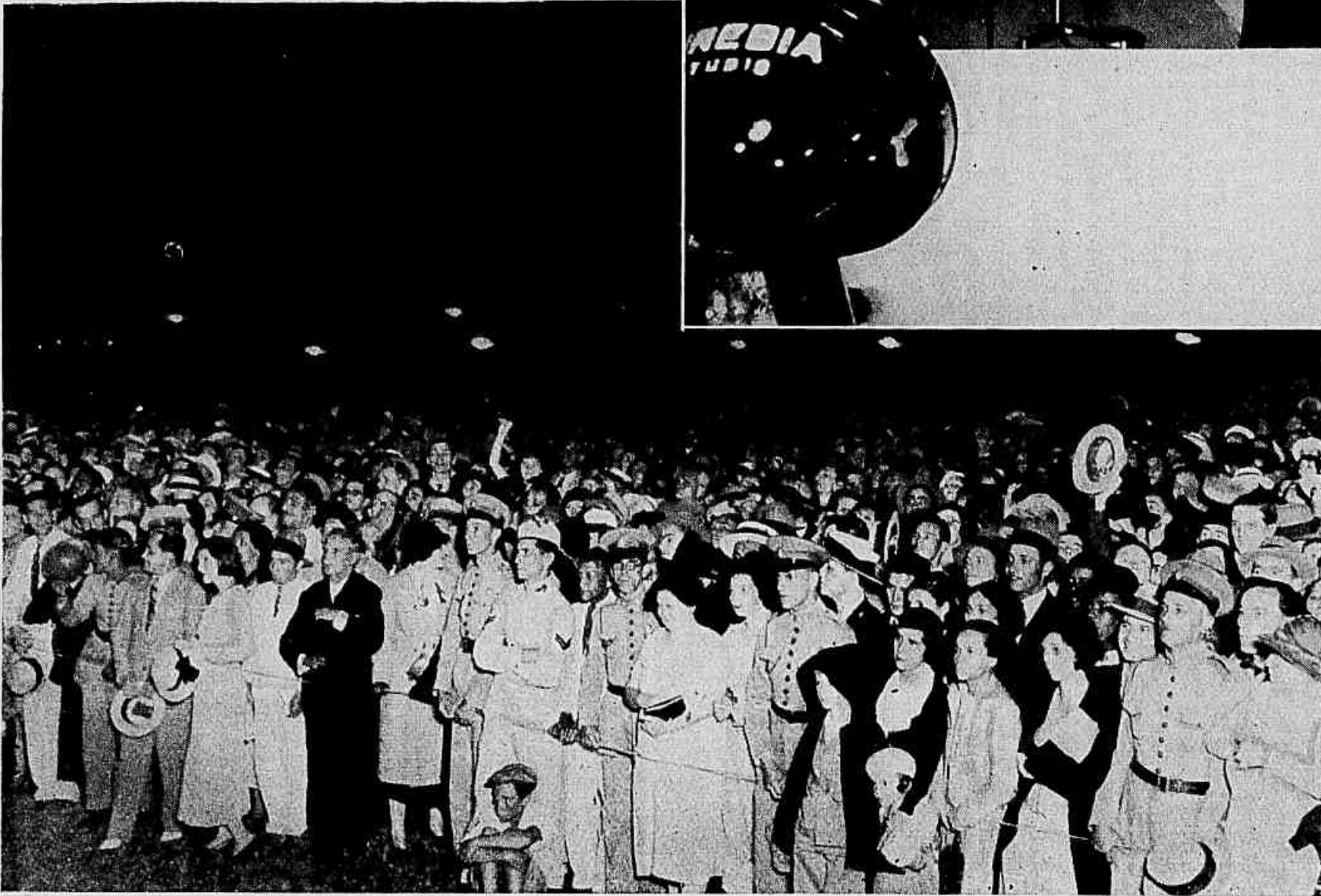
Por uma cousa tão simples!

Ella encarará a tua infidelidade com os teus olhos, se tu a encarares com os della.

E' o marido que tenta insistir no seu ponto de vista quem se lastima agora.

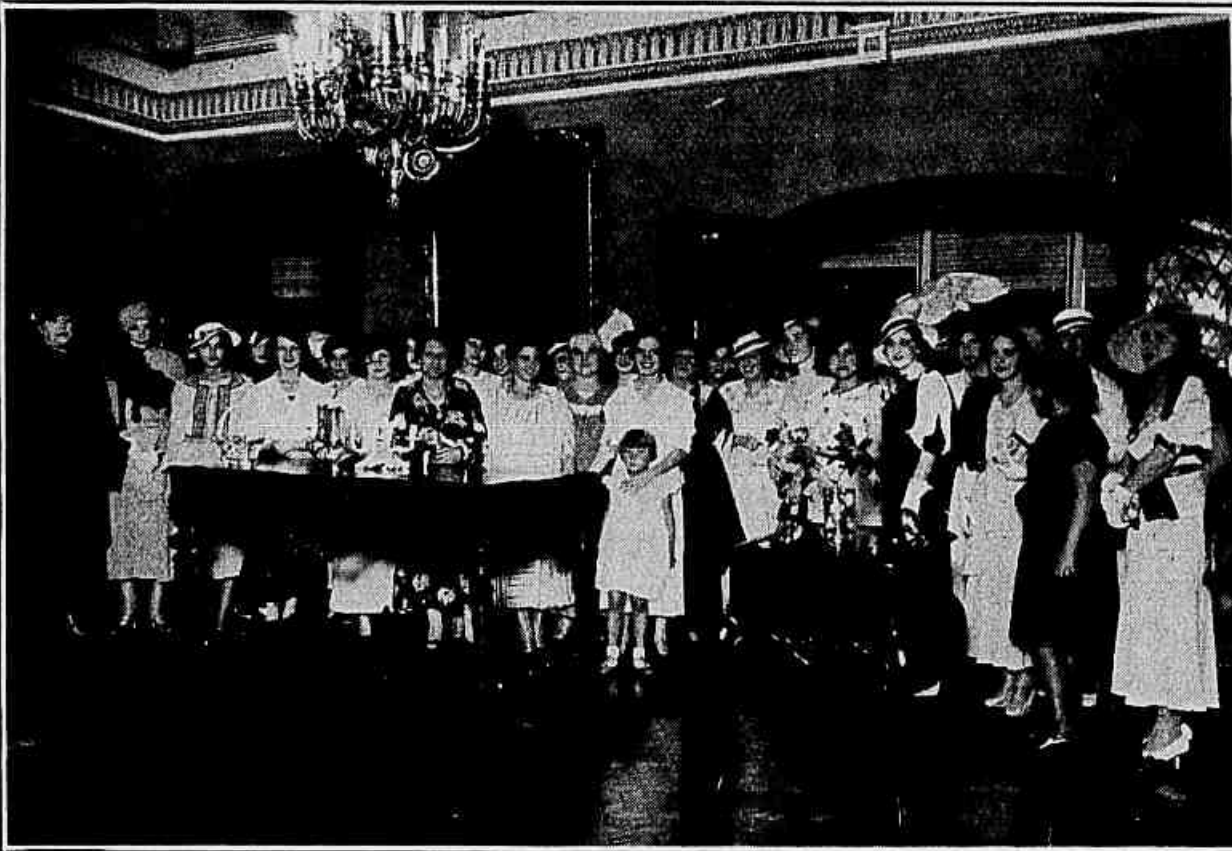
Não devemos pois ser dogmaticos quanto á infidelidade dos sexos, mas convencer-nos de que a propria infidelidade depende do ponto de vista.

Bidú Sayão



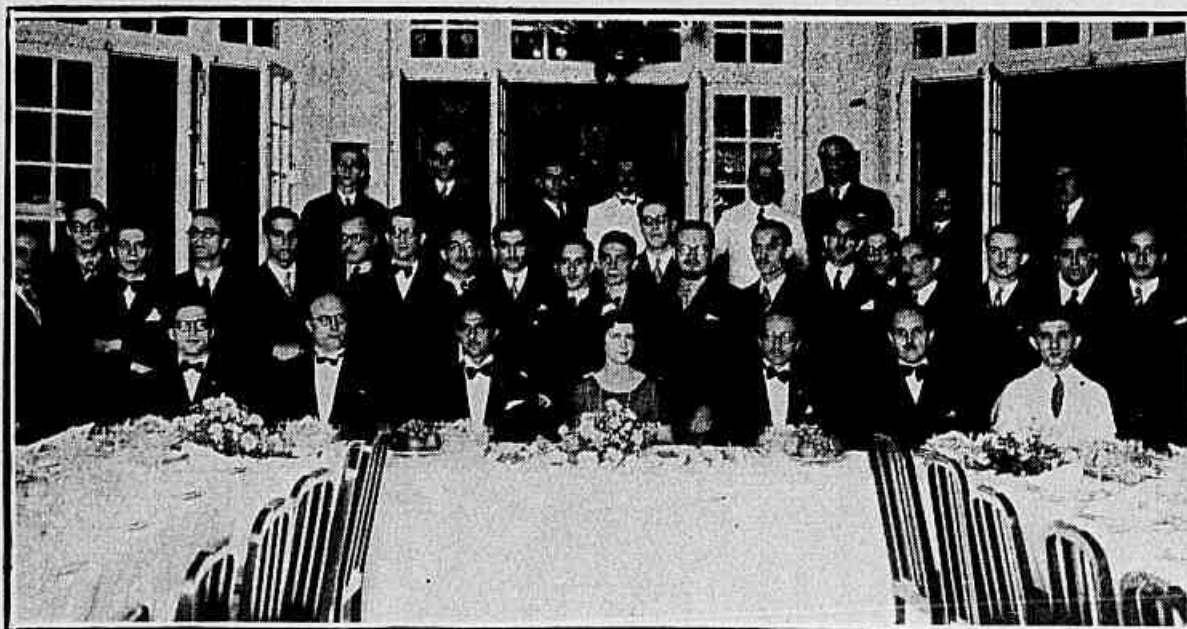
Bidú Sayão, a grande cantora patriciã, recebeu na véspera da sua partida para a Europa uma formidável consagração, sem igual até hoje entre nós na vida de nenhum artista. O povo despediu-se de Bidú Sayão na esplanada do Russell e ali a grande cantora deu uma audição pública. Encima a pagina um instantâneo da gloriosa artista cantando para o povo; mais abaixo, Bidú Sayão entre os academicos que a homenagearam; ao lado um aspecto parcial da massa popular.

NO PALACETE DOS MARQUEZES DE CANELLA



Dois aspectos colhidos no palacete Canella: á esquerda, o chá offerecido á sociedade carioca para apresentação da senhorita Margaritta Canella e despedida da senhorita Adriana Caballero, filha do commandante Luiz Caballero, ex-addido militar do Chile, e neta dos marquezes de Canella, que regresso, em companhia de seu pae, a Santiago; á direita: apresentação do professor Julio Canella á sociedade carioca. Na ultima photographia, vêem-se entre os presentes os srs. professor Aloysio de Castro, drs. Laudelino Freire e Ribas Carneiro e o nosso confrade Berilo Neves.

A Festa da Seringa dos doutorandos da Assistencia Municipal



A' esquerda, o jantar realizado no Botafogo F. C.; á direita, um aspecto colhido nos salões do mesmo gremio, ao realizar-se a soirée dançante com que foi epilogada a Festa da Seringa.

Havana! Symphonia Branca ~ POR Eduardo Tourinho

HAVANA! — symphonia branca! Havana livida de marmores e de vigílias! Havana! prazer da America! Alegria! Rumor! Vida nocturna!

Havana do "Son" e da "Rumba"! Das edificações ibero-mouriscas! Havana do Bairro Chinez!

— Chiquita, voy a escribirte unos poemas...

Na tarde de estio tropical — sob o lacre do sol e a campanula azul-ferrete do céu — fui andando, de vagar, pela avenida tumultuosa até ao Capitolio — todo em marmore — redondo e branco como se fôra um ossario...

Depois, um taxi. E, no taxi, pergunta-me o *chauffeur*:

— *Adonde tu quieres que te lleve, chico?*

— *Pues llevame a ver algo...*

O auto seguiu pela Avenida do Prado, contornou depois a "Fortaleza" onde estavam muitos presos políticos e atingiu o "Maricón" — o lindo *boulevard* á beira-mar... O *chauffeur* ia-me dizendo as cousas notáveis: o Monumento dos Cavalleiros, o magnifico edificio do Hotel Nacional, ainda fechado, o Monumento aos Chinezes, o "domo" e os detalhes gothicos da igreja do Coração de Jesus, a Cathedral...

Fomos seguindo... Atravessamos, agora, os bairros antigos da cidade, onde mais admiravel é o perfil dos velhos edificios ibero-mouriscos. Aqui e alli erguem-se as grandes massas das construcções colonias espanholas, com as suas varandas recortadas de arcos ogivaes, que avançam até á rua e defendem a casa dos rigores da canicula. Penetramos no bairro chim e, muito de vagar, vamos passando em frente ao Mercado — o Mercado onde incha o ventre das cidades...

Do Mercado fomos ao Panthéon — o cemiterio de Havana. A mesma alegria que em Havana espiritualiza tudo — physionomias e cousas, construcções e paisagens — veste o Panthéon de um manto de vida: fileiras de arvores collocam-se como grandes virgulas vegetaes nas aléas que separam os monumentos de marmore branco ou negro, obras de arte do escopro e do cinzel, que abrigam o ultimo somno dos que passaram...

Que doçura, nessa tarde, no cemiterio de Havana! Quasi que a gente tinha vontade de morrer... para viver de novo.

"Chateau-Madrid" é o *dancing* da aristocracia havaneza. Retirado do centro da cidade e abrigado numa zona de verdura, ergue-se o harmonioso perfil, o edificio estilizado á espanhola, côr de tijolo rosado, guardando reminiscencias gothicas no oval dos arcos e no rendilhado das torres. Nas salas interiores, ha decorações preciosas nos muros e nos tectos.

Em torno da elipse de vidro fosco, que luzes subterraneas estriavam de azul, de ouro e de sangue, havia muitas mesas e, em torno ás mesas, uma sociedade deliciosa. Damas admiraveis, de uma belleza impressionante, no requinte do trajo, na discreção dos adornos e na elegancia das attitudes, impregnavam o recinto de seducções e perfumes...

A orchestra executou um "Son" — o bailado havanez, de meios passos e de tão suaves movimentos que a gente tem a impressão de que os pares não saem do logar. Depois, um "Fox" e, por fim, desenrolou-se o programma artistico da noite. Aos olhos attentos ou



O Prado — uma das mais lindas avenidas de Havana. Ao fundo, o Capitolio.

distrahidos da encantadora multidão que enchia "Chateau-Madrid", cançonetistas cantaram cousas alacres, bailarinos estilizados dançaram bailados exóticos, artistas em voga executaram numeros exquisitos...

O domingo é triste em toda parte. Na Inglaterra se lê a Biblia e no resto do mundo o homem vai para o campo ou, fatigado, deixa-se ficar em casa, estendendo, lendo os "Supplementos" dos jornaes do dia, uma novella policial ou um romance de aventuras.

Mas em Havana o domingo — esse burguez gordo, de calça branca, casaco de alpaca negra e guarda-chuva — é alegre tambem, é leve, tem vinte annos!

Das janellas do "Hotel da Inglaterra", na principal avenida da cidade, contemplava na tarde dourada a cupula branca do Capitolio e o incessante perpassar dos autos — na atoarda dos "klaxons" e no ronco dos motores — transportando gente...

A' noite a avenida regorgitava! Tinha a impressão de que metade da população de Havana passava e repassava deante dos meus olhos. Fui seguindo ao acaso até encontrar uma mesa vasia na "terrasse" de um Café. Que alegria, á noite, nos Cafés de Havana! Orchestras de moçoilas, numas vestimentas leves, coloridas, de estylo phantasia, executam musicas typicas de Cuba. Muitas vezes, uma canção em voga — uma deliciosa *habanera* — cantada pelas vozes frescas

das raparigas... E, em meio da musica, meu ouvido distinguia o sonido particularissimo da "Quesada de buey"...

Sorvendo vagarosamente o sorvete de *mamey* — vermelho como o sangue que ora se derrama na minha Havana branca de marmores e de vigílias — eu contemplava a paisagem, o succeder das figuras que passavam sobre a calçada, o deslizar dos autos... Nas mesas proximas, conversava-se de tudo... Mas, de quando em quando, distinguia: "o governo"... "as prisões de estudantes"... "Machado"...

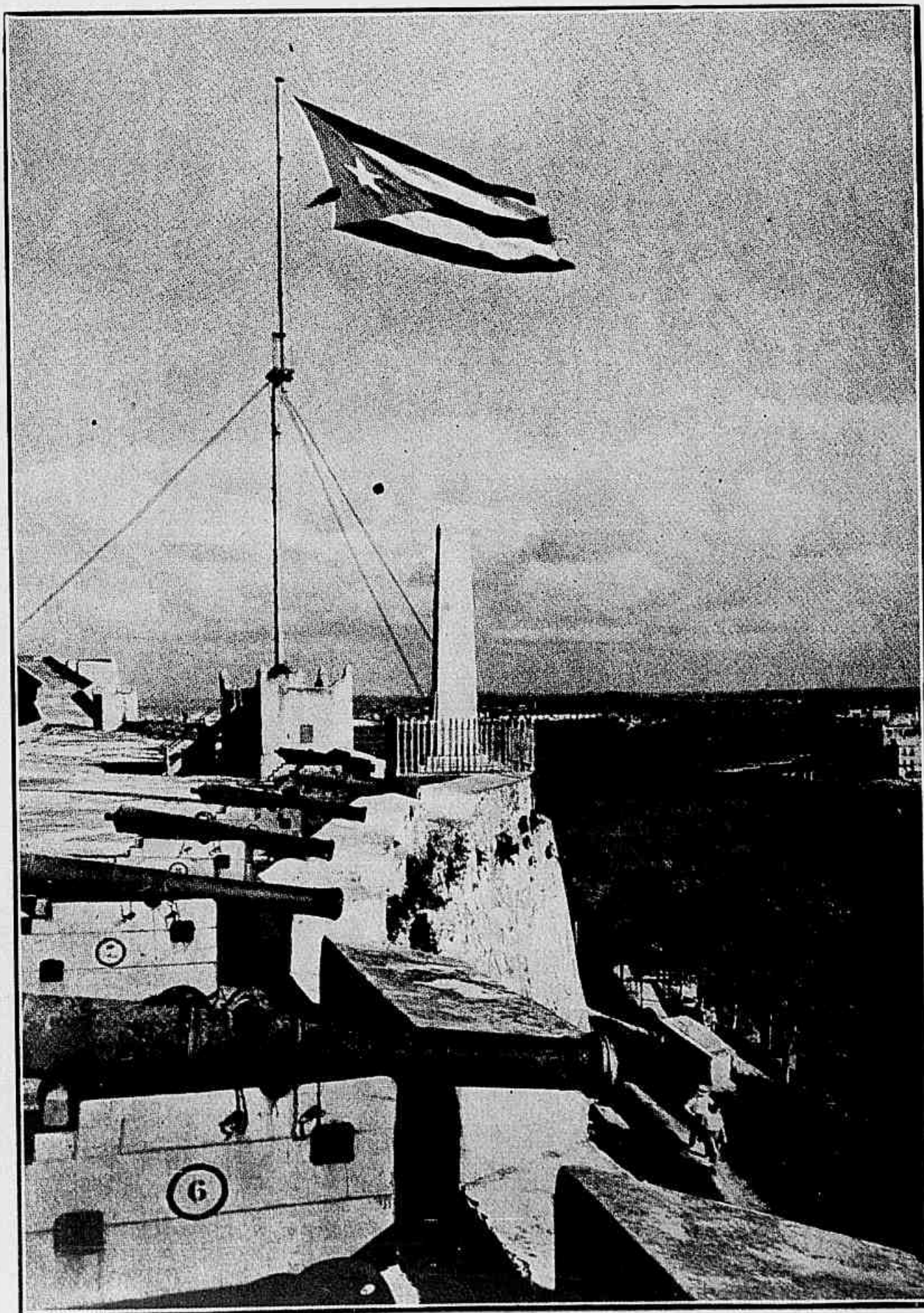
Naquelle instante — meados de Julho — a situação politica de Cuba tocava ao auge. O "Diario de la Marina", "El Mundo", "El País Graphico" esgotavam as edições noticiando as conferencias do embaixador norte-americano, o clamor contra a elaboração dos orçamentos, o agitado engrossar da corrente opposicionista...

Deixei Havana — a branca Havana de marmores e de vigílias — um dia depois de rebentar a primeira greve, que foi tambem o primeiro passo para a queda do presidente Machado. Eram dez horas da manhã quando atravessei as ruas em direcção ao aero-porto. As ruas estavam quasi desertas e as casas commerciaes tinham as portas cerradas...

Uma grande melancolia envolvia a cidade como se fôra o prenuncio das horas dolorosas que Havana ia viver...

Naquelle quietação de Dia Santo cheguei ao aero-porto. O hydro-avião deslisou sobre as aguas e galgou o espaço... Com a fronte collada aos vidros, contemplava a cidade branca que ia mingando á minha vista...

Symphonia branca... Havana... Saudade...

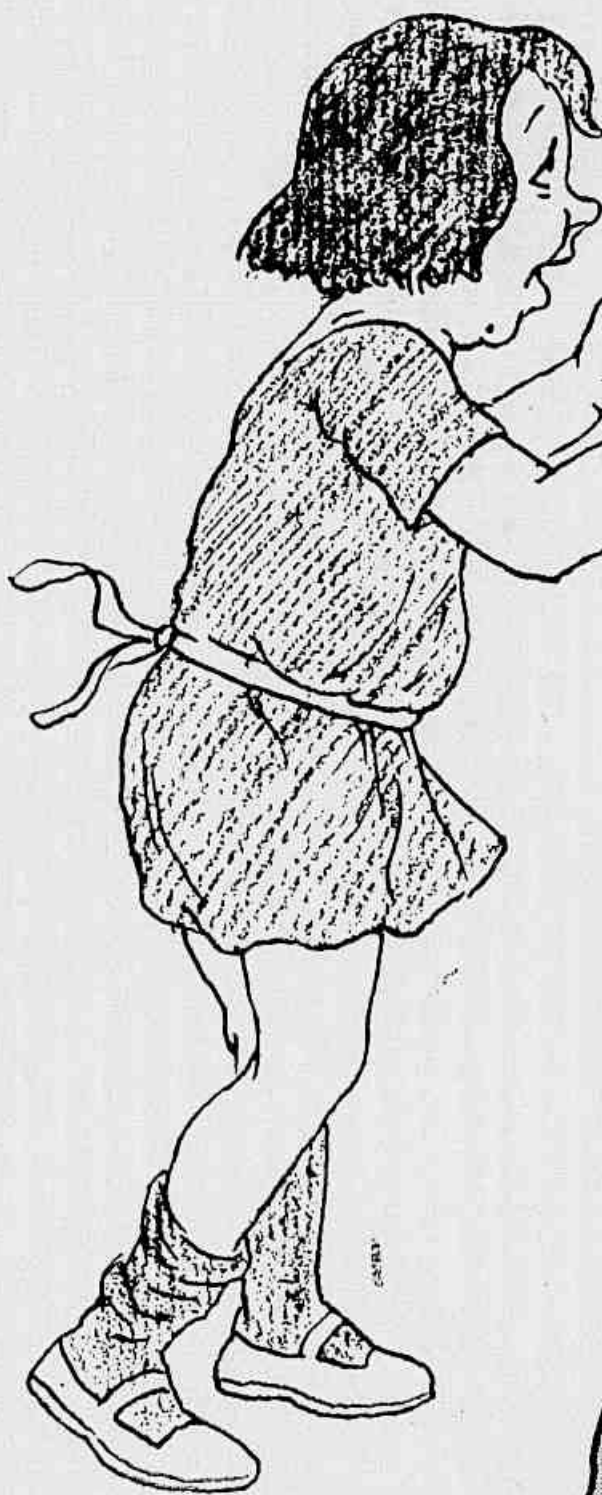


A fortaleza Cabaña, sobre a qual fluctua a bandeira creada em Maio de 1902.

Soletração...



Tata'



Tete'



Titi



Toto'



Tutú



PAUL

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

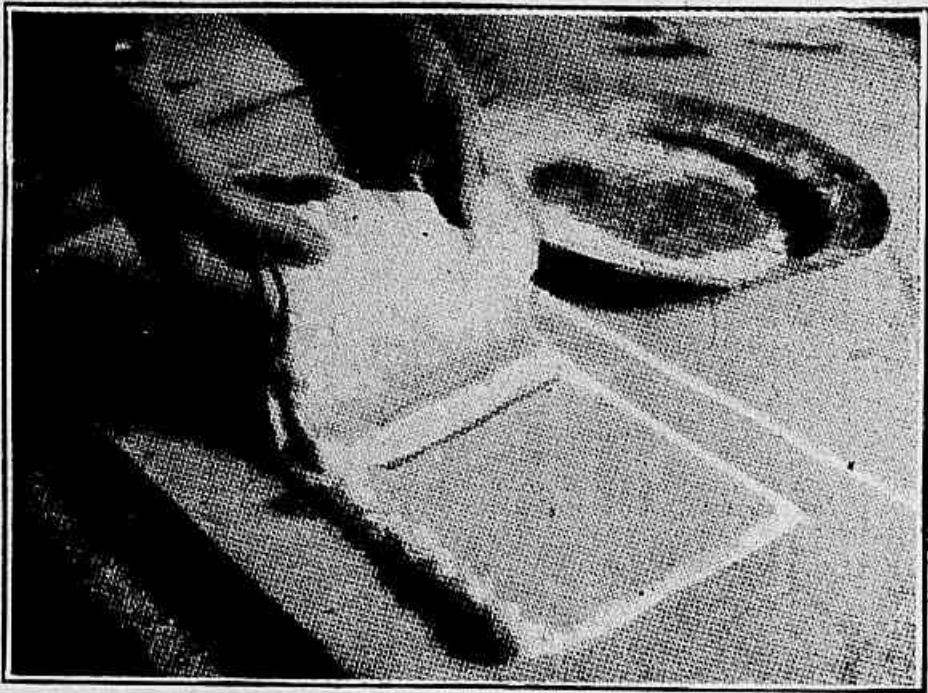
Roupões, pyjamas e acessórios
da toilette de casa



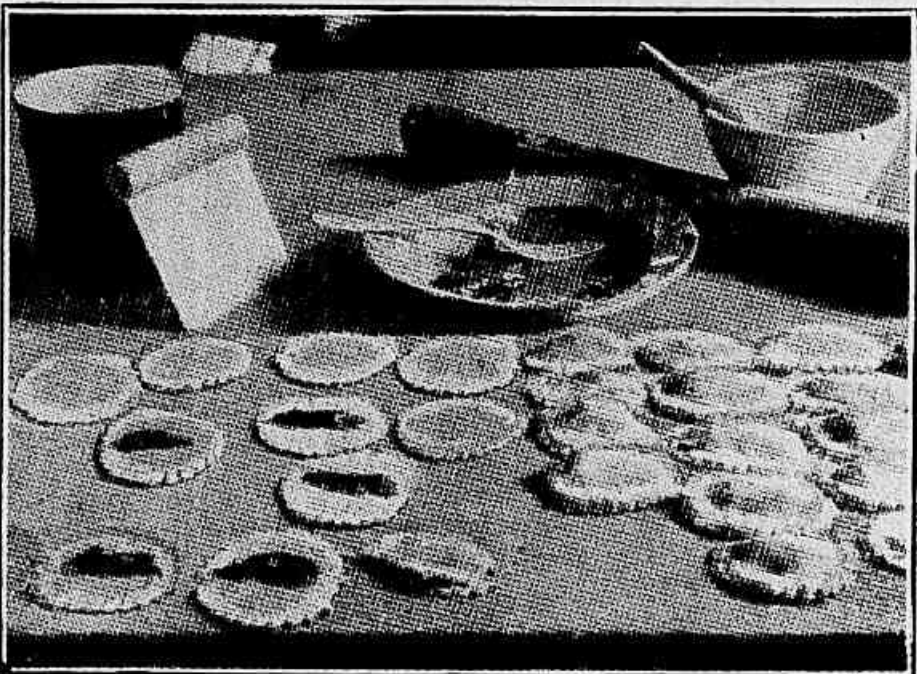
1 — Liseuse elegante de crepe da China rosa, guarnecida com preguinhas e *marabout*. 2 — Calça de voile triple rosa claro, guarnecida com renda *grège*. 3 — Golla-capô de crepe da China branco, para transformar uma camisa de dormir em roupão. 4 — Camisa de dormir de crepe da China azul claro, enfeitada com renda e franzidos. 5 — Elegante roupão de crepe georgette verde claro, guarnecido com renda *grège*. 6 — Pyjama e casaco de crepe setim *amadou*. A pala do pyjama de renda de prata. 7 — *Déshabillé* elegante de voile de seda e renda *cirée* cor de champagne. 8 — Pyjama de crepe marocain bege claro, guarnecido com o mesmo tecido marrom.

Nossa alimentação

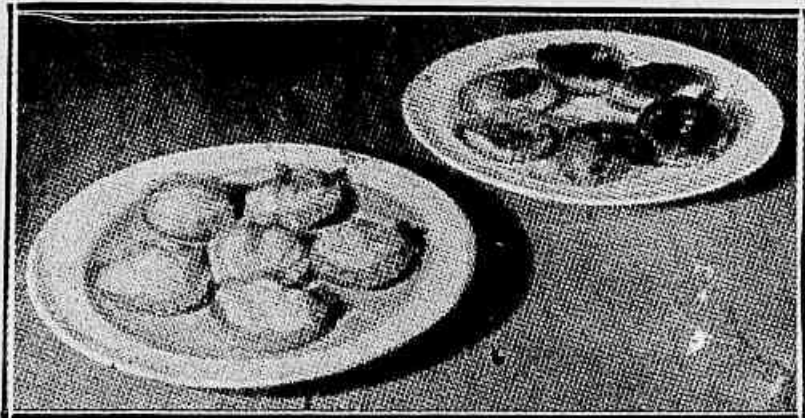
A MASSA FOLHADA



Como se dobra a massa em tres (o que se chama uma volta).



Como é collocado o pedaço de arenque no centro da rodella e como se dobra o pastel.



Os folhadinhos de queijo antes e depois de assados.

Daremos hoje uma receita de massa folhada que tantas pessoas hesitam em fazer, achando uma coisa do outro mundo executar esta massa, que na realidade não tem dificuldade, só exigindo algumas precauções.

Primeiro: trabalhar sempre num lugar fresco e sobre o marmore. Sobre tudo no verão essa massa não pôde ser executada na cozinha.

Segundo: trabalhar com manteiga dura, mas não dura de mais, porque poderia furar a massa.

Terceiro: nunca pôr a manteiga que se vai empregar na massa para refrescar dentro da água porque a mais pequena humidade fará collar a massa.

Quarto: a água que se empregar para amassar a farinha deve ser fria.

Quinto: as pessoas que tem as mãos muito quentes devem tocar o menos possível na massa: servir-se de uma espátula para a amassar.

A proporção de água é difficil de estabelecer porque depende da absorção da farinha; deve-se portanto ir juntando pouco a pouco.

Toma-se 500 grs. de farinha de trigo peneirada, põe-se sobre pedra marmore, em morro, e faz-se um furo no centro; põe-se dentro uma pitada de sal e vai se juntando pouco

a pouco a água; trabalha-se sómente com as pontas dos dedos; é preciso que a massa fique lisa e não grude mais nos dedos nem no marmore.

Faz-se uma bola da massa e deixa-se descansar 30 minutos; abre-se com o rolo até obter uma espessura de 4 centímetros; põe-se a manteiga no centro e achata-se; dobram-se as pontas da massa para formar um quadrado de 30 centímetros pouco mais ou menos (quantidade de manteiga 375 grs.)

Dobram-se as quatro pontas sobre o meio para bem prender a manteiga. Abre-se então a massa de novo com o rolo em rectângulo bem alongado, sem morosidade. Dobra-se em seguida a massa em tres como mostra a fig. 1 (é o que se chama uma volta), em seguida passa-se o rolo no outro sentido, da mesma maneira como já se fez; dobra-se ainda tres vezes.

Depois de ter dado essas duas voltas successivas, deixa-se a massa descansar num lugar fresco 20 minutos, dá-se em seguida duas novas voltas, sempre nos dois sentidos, novamente outro descanso de 20 minutos, depois outras duas voltas e emprega-se então a massa sem deixar descansar mais.

PASTEIS DE MASSA FOLHADA

Pasteis de arenque. La-



Quando é necessario ter energia para dois!

ANTES da chegada do bebé o Quaker Oats é o alimento perfeito para a futura mãe, porque lhe proporciona a energia e a força a mais de que ella necessita durante a gravidez.

Depois de nascer o bebé, durante a amamentação, este admiravel alimento é o complemento natural do leite e ajuda a corrigir qualquer deficiencia na alimentação materna. Mais tarde, quando a creança começar a tomar alimentos solidos, o mingau de Quaker Oats contribue para o desenvolvimento dos ossos e musculos, sangue e nervos, dentes e todo o organismo, formando a base de uma saude inquebrantavel.

O Quaker Oats coze-se em 2 1/2 minutos e é de facil digestão. Pode ser cozido mais tempo, se assim se preferir.



DE COZIMENTO RAPIDO

Quaker Oats

Coze em 2 1/2 minutos—comquanto possa ser cozido mais tempo 3694

vam-se bem arenques salgados e põem-se em seguida de molho na agua duas horas pelo menos, quando são tirados os filetes.

Corta-se com a fôrma especial rodellas na massa folhada.

Põe-se no centro um pedaço de arenque; humedecer as beiradas da massa com clara de ovo; dobra-se o pastel apoiando levemente com os dedos para grudarem as beiradas, fig. 2. Doura-se com um pincel ou penna de gallinha molhada na gemma de ovo batida e vai assar em taboleiros no forno bem quente, uns 20 minutos pouco mais ou menos, ou então passam-se os pasteis por ovo batido e depois na farinha de rosca peneirada, e põe-se para fritar no azeite ou na banha fervendo.

O recheio de arenque tambem pôde ser feito da seguinte maneira: os filetes de arenques passados por uma peneira e misturados com um pouco de molho espesso feito com leite, manteiga, maisena e uma gemma de ovo.

Esses pasteis pôdem ser recheiados com um pouco de espinafres, temperados com um pouco de leite, manteiga e farinha de trigo, juntando-se depois ovo duro picado. Pôdem tambem ser recheiados com massa de presunto (presunto passado na machina ao qual se juntou molho branco espesso). O recheio de carne de vitella ou de gallinha pôde ser feito da seguinte maneira: passam-se na machina restos de carne ou de gallinha assada e junta-se um pouco de creme (nata de leite), salsa picada, uma pitada de pimenta e de sal, deixa-se cozinhar um pouco e depois deixa-se esfriar para collocar sobre a massa folhada.

Pôde-se tambem empregar a choucroute como

recheio, um pouco de choucroute cozida sem juntar mais nada.

Pôde igualmente fazer-se pasteis recheiados e compostos de maçãs, creme espesso. Salpica-se com açúcar depois de promptos.

Aconselhamos ás exmas. leitoras o emprego da "Gordura de Cêco Brasil" ou do "Azeite Mesa" em substituição á banha e aos azeites communs, pois assim terão melhorado a receita e economizado, porquanto a "Gordura de Cêco Brasil", contendo 100 % de pura gordura, é empregada na proporção de um terço a menos sobre a quantidade requerida de gordura commum e o "Azeite Mesa" é um producto finissimo tão bom quanto os azeites de oliveira importados, custando apenas a metade do preço.

FOLHADINHOS DE QUEIJO

Faz-se derreter 65 grs. de manteiga, junta-se duas colheres de farinha de trigo e uma chicara (das de chá) de leite; deixa-se cozinhar lentamente, mexendo-se com uma colher de pau até engrossar. Deixa-se esfriar. Mistura-se em seguida dois ovos inteiros batidos e uma chicara (das de chá) de queijo ralado; tempera-se com sal e pimenta.

Corta-se em rodellas a massa folhada e põe-se por cima de cada rodella uma camada espessa da mistura; põe-se para fritar na manteiga alguns minutos, mas só do lado do queijo, o sufficiente para dourar. Em seguida os pasteis são collocados num taboleiro, do lado da massa, e postos um instante no forno (5 minutos são em geral sufficientes). Fig. 5.

Não precipite o seu julgamento



com as virtudes nutritivas do oleo de amendoim

Examine, sob todos os aspectos, o Azeite Mesa.

Sinta o sabor agradável e característico que lhe empresta o amendoim de que é extrahido. Favorecido por circumstancias especiaes, o Azeite Mesa não exhala cheiro algum, factor importantissimo que o põe em notavel relevo junto aos seus similares. Veja a pureza delicada do seu colorido natural, fructo dos cuidados de que se faz merecer. Ficará, assim, convencida de que o Azeite Mesa é digno do lugar de destaque que conquistou entre os seus innumeros e selectos consumidores.



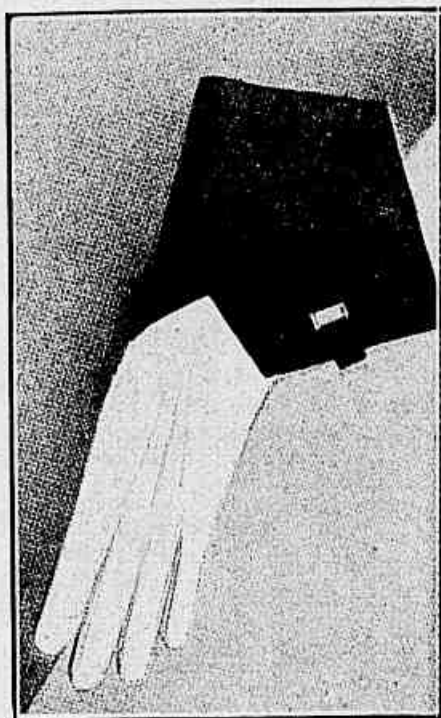
AZEITE MESA

Um producto de

GIURGI, PICOSSE & CIA. S. PAULO

O que está na Moda

Guarnece-se de novo muito mais as frentes das blusas: *jabots* de renda,



Luva de pelica com canhão de feltro de côr.

laços, uma *écharpe* cruzada, carreiras de botões, *clips* ou uma gravata de *lingerie* são os enfeites mais empregados.

Corpos e saias são cortados no tecido bem enviezado para melhor envolver o *drapé*. Esse systema tem a vantagem de supprimir costuras, excepto as principaes; o tecido dobra-se em pregas, *panneaux*, em *godets* ou em laços.

Os tecidos extensíveis, que derivam mais ou menos do jersey, são os escolhidos para os vestidos de sport e para os da manhã.

São listados ou *chinés* de maneira discreta. Usa-se muito *sweaters* de man-

gas curtas. São curtos e bastante collantes.

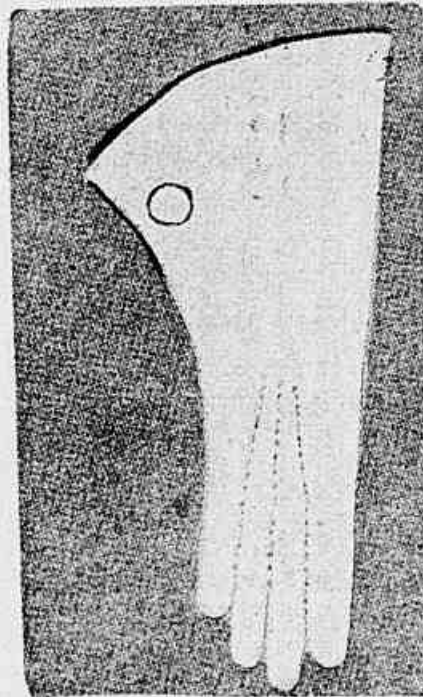
Colletes de lã ou de linha, de tons claros, tricotados a mão, são usados com os *tailleurs*.

Nas toilettes para a noite as costas continuam mais guarnecidas que as frentes. Os decotes bastante subidos na frente são audaciosos nas costas. Não teem mangas mas, para substituil-as, luvas com

canhões tão grandes que sua largura faz lembrar o *gigot* das mangas de outrora.

As novas sandalias para acompanhar as toilettes da noite são compostas de tiras de pelica ou de crepe da China multicôr.

Essas sandalias são extremamente praticas porque combinam com toilettes de diversos tons.



Luva de pelica lavavel de feitiço moderno.

As sandalias douradas e prateadas foram as escolhidas pelos manequins das grandes casas da moda de Paris, para apresentarem as bellas toilettes da noite.

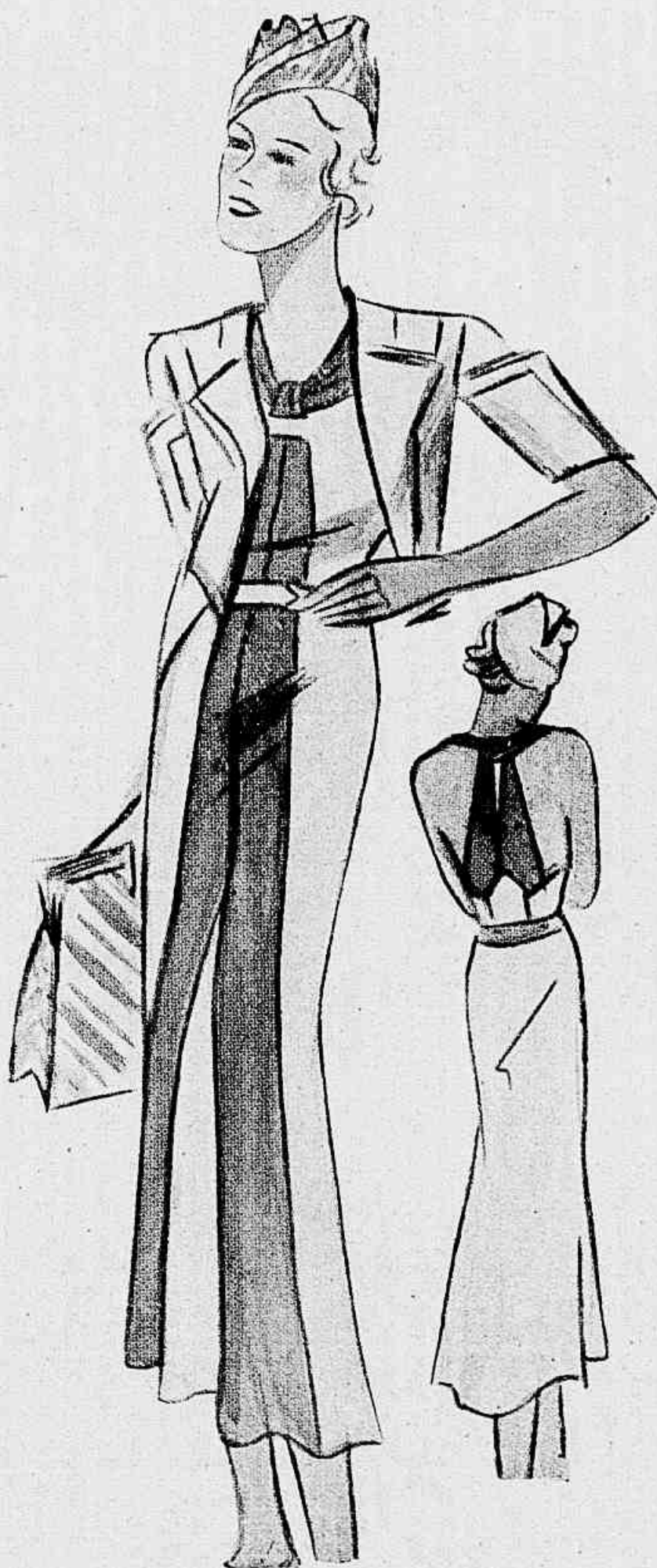
Conserve a cutis jovem com Cera Mercolized

Faça desaparecer as imperfeições da sua cutis empregando regularmente Cera pura Mercolized. Adquir-a em sua pharmacia e use-a conforme as instruções. A Cera Mercolized faz a pelle velha desprender-se em particulas imperceptíveis, e com esta todos os defeitos da têt, taes como sardas, manchas etc. Desta maneira, a cutis recupera o seu aspecto natural, tornando a mostrar a formosura primitiva que com os annos se havia esmaecido.

Dissolvendo uma colherinha das de café de granulado "Stallax", em uma chicara de agua quente, deixa ampla margem para fazer uma magnifica lavagem de cabeça, deixando a cabelleira naturalmente ondulada, com um tom brilhante e suave.



Ensemble para a praia: vestido de fustão branco, cinto e botões vermelhos. Uma capa de tecido branco e vermelho encobre o decote e é collocada sob as bretelles do vestido. Completa a toilette um casaco de linho vermelho.



Ensemble para a praia de *dialax* diagonal de Rodier, branco com incrustações do mesmo tecido azul pastel. Cinto de verniz com fivela de cristal.



Vestido de linon azul claro com bolinhas bordadas; os recortes dos hombros são forrados com filô côr de carne. Guarnição interessante de babados en-forme na barra da saia. Tunica de crepe marocain branco, abotoada por duplos botões de galalithe branca.

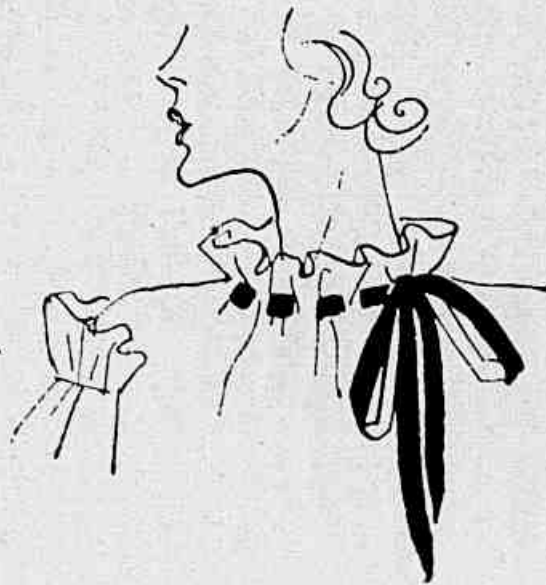
Saia de setim preto.



Agasalho de tafetá preto, guarnecido com babados e clips.



Golla-drapée e clips de strass.



Golla franzida por uma fita de velludo.



As costas dos vestidos da noite são mais guarnecidas e o decote maior; neste vestido de setim preto um broche de strass mantém o *drapé* na cintura.

A CULTURA PHYSICA

A bella attitude

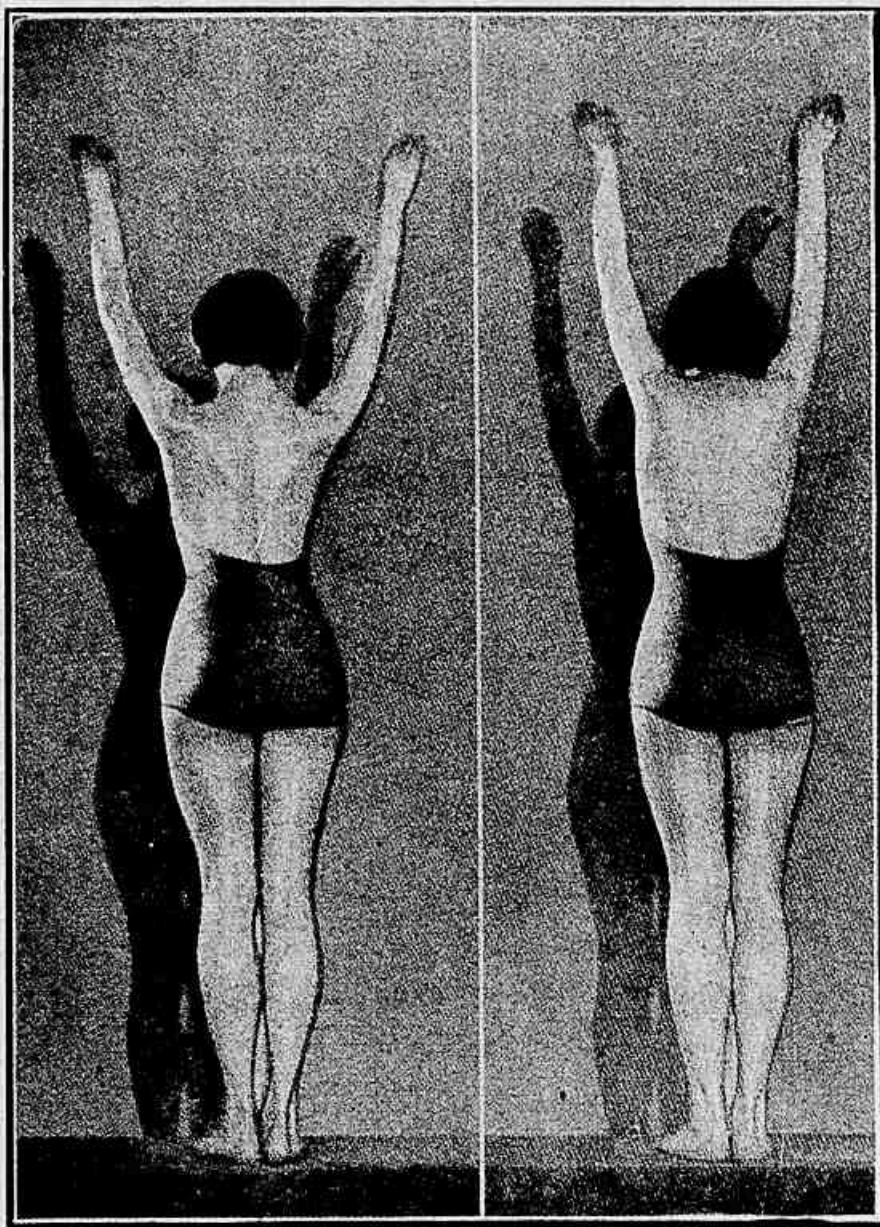
Para que uma mulher seja perfeitamente bella, não basta que seja bem feita, nem mesmo que o equilibrio entre seus membros seja conforme o *canon* mais rigoroso. E' indispensavel que a sua attitude ponha sua beleza em relevo. Uma má attitude torna inesthetica a pessoa mais bem feita. Depressa, aliás, as posições defeituosas se tornam defeitos reaes.

As costas curvam-se, os hombros sobem, a cabeça cáe para a frente, a região dos rins mostra exagerada reentrancia.

Essa má esthetica, que foi a do Renascimento, voltou novamente e teve adeptas entre as da nova geração; mas felizmente a cultura physica, que cada dia toma mais incremento entre nós, está modificando a silhueta feminina duma

maneira extraordinaria. Mas assim mesmo ainda se vê nas praias, nos theatros e bailes, em toda parte onde se encontram numerosas mulheres decotadas, muitas que teem as costas redondas, que por quererem seguir uma moda illogica, completamente contraria á belleza classica e á saude, ou por terem descuidado da boa posição da sua espinha dorsal, estragaram seu busto.

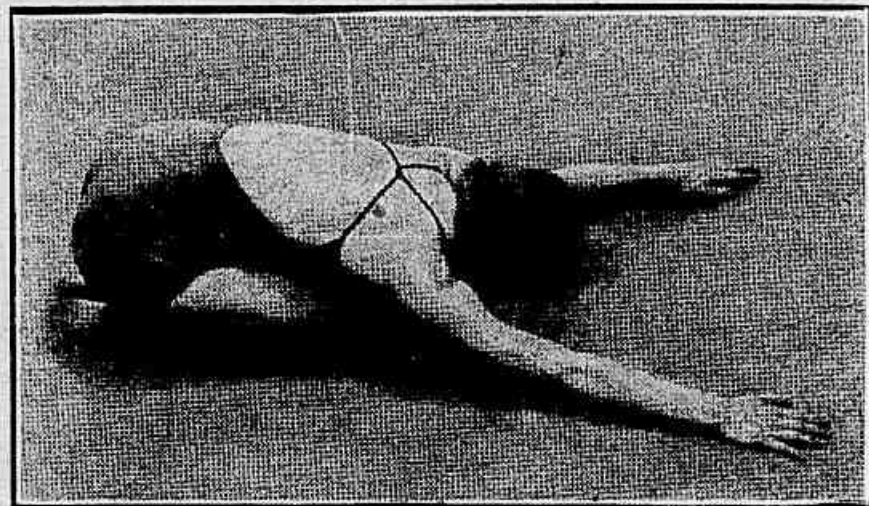
Do ponto de vista saude, esses hombros para a frente pódem ter consequencias perigosas. Provocam uma insufficiencia respiratoria. Com effeito, o ar que penetra nos pulmões não pódem atingir certas cavidades extremas, certos recantos, estes tornando-se refugios ideaes para os microbios. A má posição do busto provoca igualmente um descachimento da caixa thoracica,



1 — Os braços levantados verticalmente e um pouco afastados, manter os hombros o mais abaixo possível; depois, com um movimento muito calmo... 2 — erguer os hombros conservando os braços no mesmo afastamento e mantendo a cabeça bem direita.

PARA TODOS OS ORGANISMOS ENFRAQUECIDOS E DEBILITADOS

VINHO IODO-PHOSPHATADO WERNECK



Ajoelhada no chão, quasi assentada sobre os calcanhares, as mãos pousadas no chão, o mais na frente possível, um pouco mais afastadas apenas que a largura dos hombros. Repetir todos esses exercicios 10 ou 20 vezes de manhã e á noite.

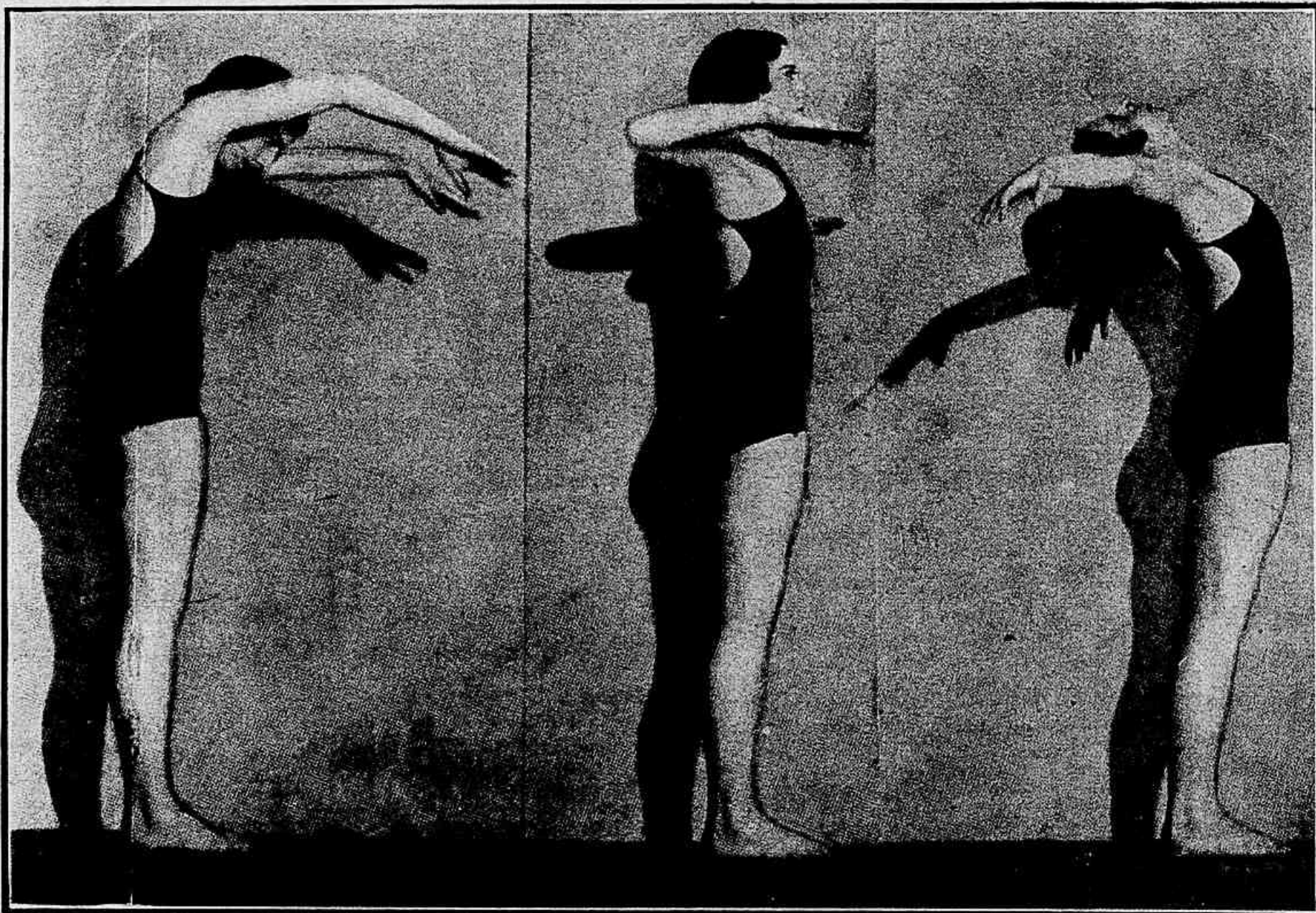
attitude exagera esse arredondamento e para restabelecer o equilibrio esta arqueação. D'ahi proveem as costas redondas. Nosso segundo exercicio, que obriga o busto a um movimento a que não está habituado e forçado, contraria essa attitude e põe a columna vertebral na sua linha normal.

Os movimentos I e III, fortificando os musculos dorsaes e peitoraes, sem desenvolvem-se duma maneira apparente, permitem, pousados sobre um esqueleto a prumo, manter as omoplatas verticaes e no mesmo plano.

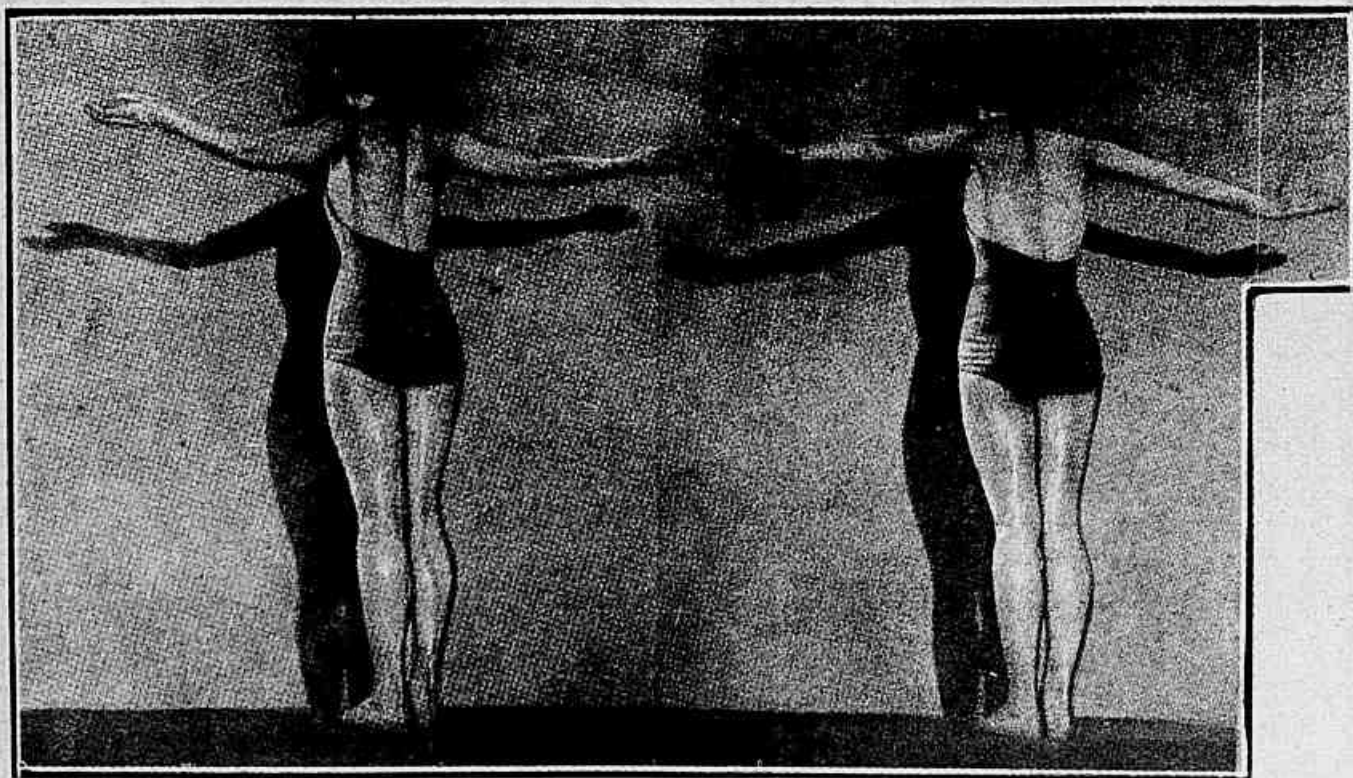
O quarto exercicio obriga as omoplatas a encurvarem-se na base e fortifica os musculos do peito. Reunem, duma certa maneira, as diversas qualidades dos tres outros. Convm, portanto, fazer esses exercicios na ordem que estão indicados.

Todas as mulheres pódem executar-os sem receio de ficar com um desenvolvimento muito athletico dos hombros. Porque esses exercicios são praticados sem rigor, quasi sem força mesmo. Os movimentos devem ser lentos, flexiveis e continuos. Devem succeder sem interrupção e duma maneira quasi rythmica. E' indispensavel esticar lentamente os musculos. Repetir-se-á 10 ou 20 vezes em seguida os tres primeiros exercicios e 20 vezes o ultimo, de preferencia ao ar livre ou, pelo menos, deante duma janella aberta.

Nossas caras leitoras, repetindo-os todas as manhãs, obterão com que satisfazer as exigencias da sua faceirice ao mesmo tempo que as necessidades da sua saude. Ser mais bella tendo mais saude: existirá um ideal que mereça ser mais assiduamente conquistado?



3 — A cabeça abaixada, as costas arredondadas, os braços esticados para a frente mas sem rigidez... 4 — ...pôr os cotovelos o mais para atrás possível, apurar o esterno e erguer a cabeça. 5 — Abrir os braços virados para atrás, o peito esticado, a cabeça atirada para atrás.



6 — Os braços esticados horizontalmente, as palmas das mãos viradas para cima, as omoplatas ajuntadas, a cabeça bem direita. 7 — Na mesma posição, mexer com os braços e hombros avançando as clavículas e deixando o corpo o mais immovevel possível.

que comprime o estomago e pódem provocar perturbações da digestão.

A lição de cultura physica que damos corrige esta attitude defeituosa exercitando os musculos do busto e reerguendo a columna vertebral. O segundo exercicio, que é o mais importante da série, não diz respeito sómente á musculatura do peito e das costas, mas corrige os desvios da columna vertebral dando-lhe sua flexibilidade. No estado normal, a columna vertebral arredonda-se levemente na parte de cima das costas e cava-se pelo contrario na região dos rins. A má



CUTIVACIN

Creme aderente em bisnagas
Combate rapidamente acne, espinhas e
pequenos abcessos

FAZENDO A PELE AVELUDADA E FORMOSA
PRODUTO DO LABORATORIO RAULLEITE - RIO

TOILETTES PARA CASAMENTO



1 — Vestido de noiva de crepe-setim executado do lado baço: sómente nos recortes das mangas se vê o lado brilhante do tecido. A saia muito franzida é pregada numa pala que forma bico na frente e atrás. Cinto do proprio tecido com fivella de stress. 2 — Vestido de noiva de pesado crepe da China. Panneaux plissados na saia e nas mangas. A golla amarra-se num hombro. 3 — Vestido de crepe georgette azul guarnecido com nervures e babados en-forme na saia e babados franzidos no corpo. Guarnição de velludo geranium no cinto e no decote. 4 — Toilette de setim ciré preto, as mangas e barra da saia com babados en-forme de renda preta. 5 — Toilette para dama de honor, de crepe georgette branco, guarnecida com guirlandas e bouquet de flôres nos tons coq de roche.

Conselhos praticos

PARA TIRAR AS MANCHAS DE MOFO NAS LUVAS DE PELLICA PRETA

Passa-se em cima, com a ajuda dum pincel, um pouco de azeite de azeitona misturado com um pouco de tinta da China. Enfia-se a luva para que esta fique completamente esticada e o pincel possa seguir todas as manchas. Deixa-se sec-

car, depois esfrega-se a luva com uma flanella.

Quando as manchas não desaparecerem completamente recomeça-se a operação.

LIMPEZA DA MOUSSELINE DE SEDA

A mousseline deve ser lavada numa agua contendo um pouco de sabão derre-

do (dois terços duma colher por litro de agua).

Derrete-se o sabão de Marselha raspado na agua quente, e põe-se dentro a mousseline quando estiver a agua morna; mexe-se o tecido dentro com cuidado: nunca esfregar nem torcer: apertar para fazer sahi. a agua.

Enxagua-se em agua morna, depois em agua fria, contendo um pouco de gomma arabica. Faz-se derreter primeiro a gomma

arabica num pouco de agua quente e em seguida mistura-se na agua onde se vae enxaguar. Depois enrola-se o tecido dentro de um panno branco para absorver o excesso de agua e

passa-se a ferro ainda humido.

Para a mousseline de seda preta, emprega-se com vantagem um pouco de cozimento de pau de Panamá em vez de sabão.

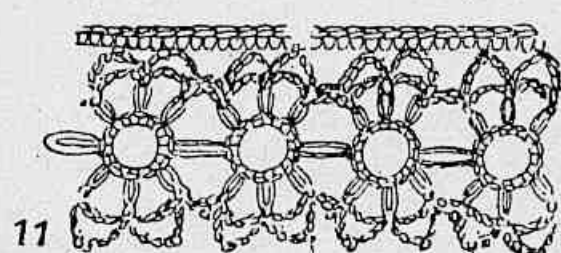
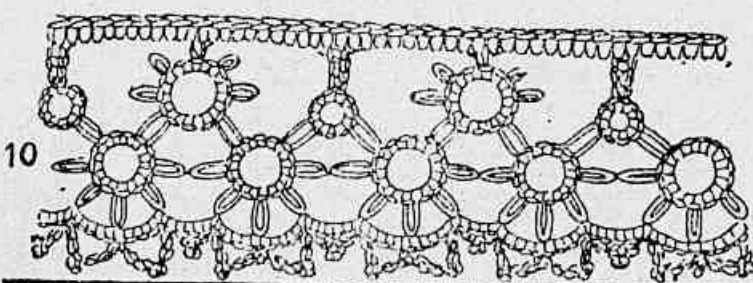
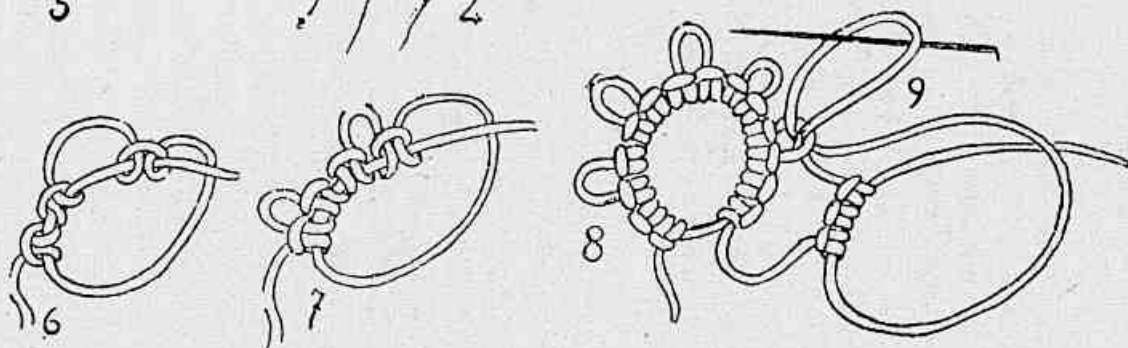
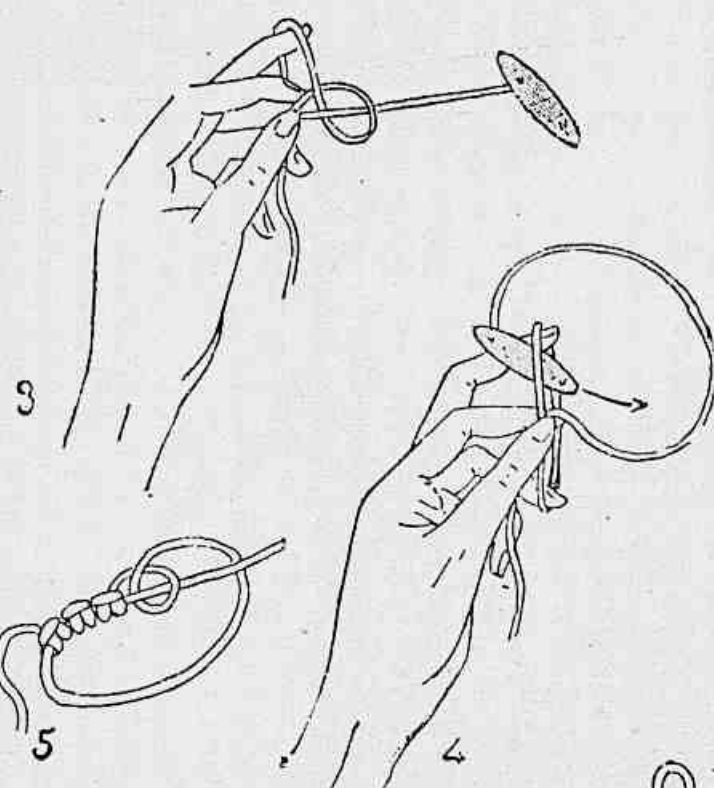
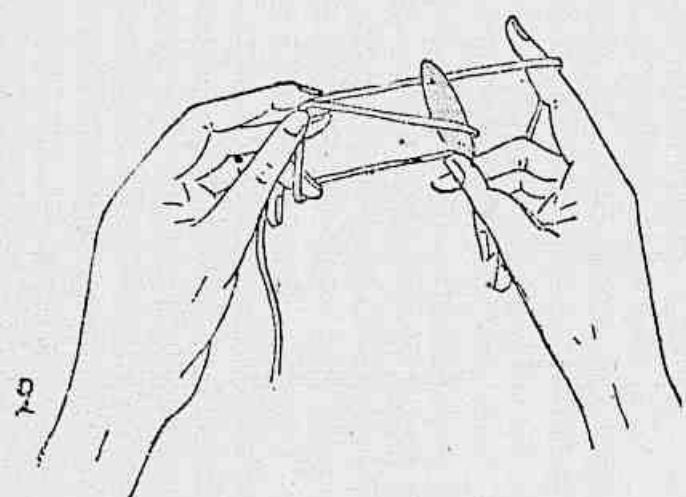
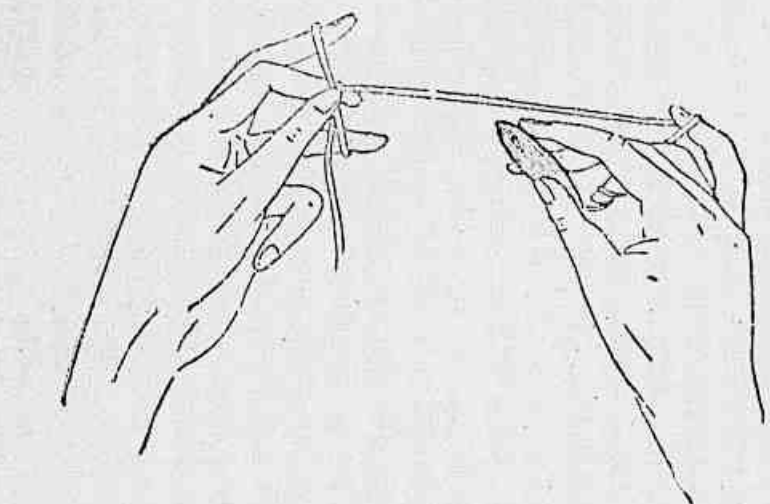
VINOVITA GRANDE TONICO
Restaurador das Forças
Físicas e Mentais



BIGODE
DE SENHORAS e VERRUGAS
ELIMINAÇÃO GARANTIDA
Inst. científico Espec. Guilherme Klotz
São Paulo - Av. Brig. Luiz Antonio No. 62.
Santos - Av. Anna Costa No. 481

UMA PEQUENA LIÇÃO DA RENDA FRIVOLITÉ

UN AIR EMBAUMÉ



Studio G.I. Manuel Frères

Agente: VAUTELET & C^{ia}, 47, Rua Alfandega, RIO-DE-JANEIRO

RIGAUD

PERFUMES
PARIS

de trás para a frente, fig. 4; depois passar de novo a naveta como para o ponto pelo direito por cima do fio esticado pela mão esquerda: esticar o fio com a mão direita. A justaposição do ponto pelo direito e do ponto pelo avesso forma o ponto ou malha dupla (fig. 5).

A dificuldade consiste nas diversas esticações dos fios reguladas pelos dedos; é preciso sobretudo tomar muito cuidado em não fazer nó com o fio da naveta que deve sempre escorregar livremente.

Picot — O picot é formado por um ponto pelo direito deixando uma pequena alça sobre o fio porta-pontos. figs. 6 e 7.

O picot serve ao mesmo tempo de guarnição (fig. 8) ou de ponto de união; é com efeito nos picots que passa o fio da naveta para sobrepôr uma carreira à carreira precedente, um desenho a outro desenho; nesse caso, o fio trabalhador é introduzido no picot com a ajuda duma agulha de crochet ou dum alfinete grande — fig. 9. Uma vez passado no picot, o fio é trabalhado e apertado como uma outra malha.

Os modelos mais simples compõem-se de anéis entrelaçados, a maior parte das vezes realçados por picots.

A frivolidade pôde também ser executada com duas navetas: esse systema permite executar modelos de *frivolité* mais solidos e mais complicados.

Obtem-se mais variedade combinando a *frivolité* e o crochet; graças a essa mistura, faz-se delicadas *guipures* (fig. 10) que, trabalhadas com a ajuda de linha para renda M. F. A. n. 40 (especial), formam guarnições próprias para a roupa de baixo.

O mesmo modelo executado com linha *perlée* M. F. A. ns. 5 e 9 compõe rendas para guarnição da casa, de muito bello effecto.

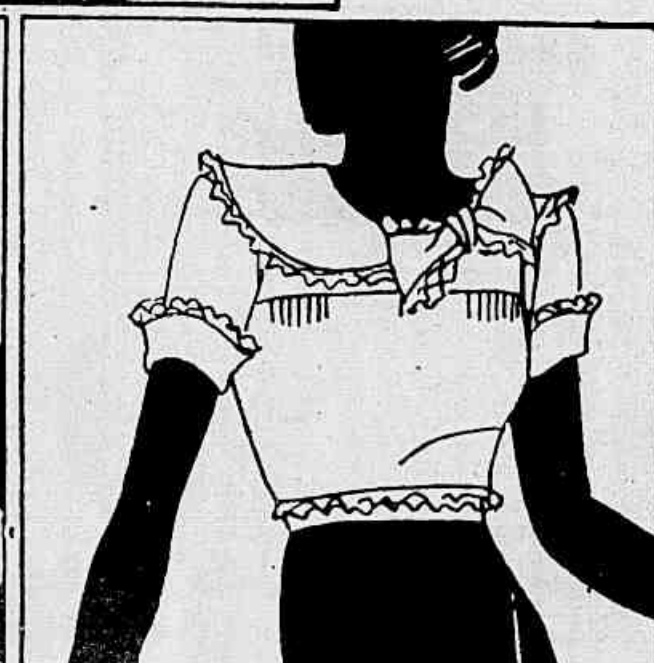
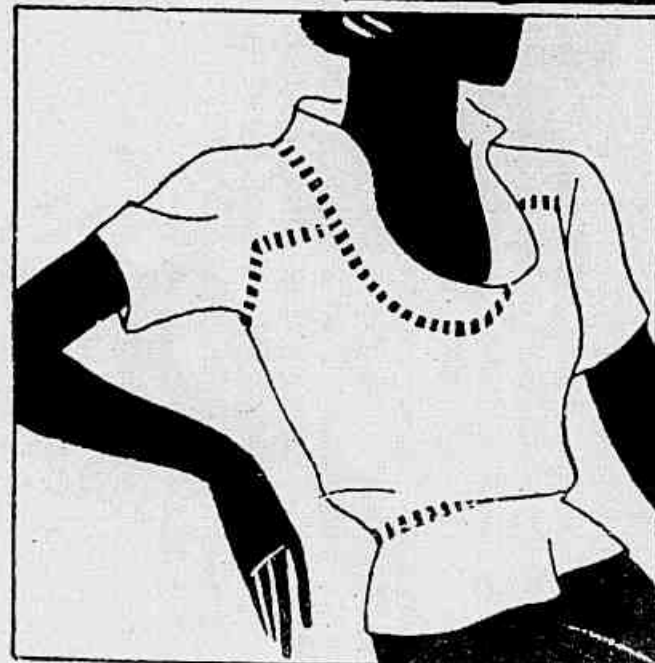
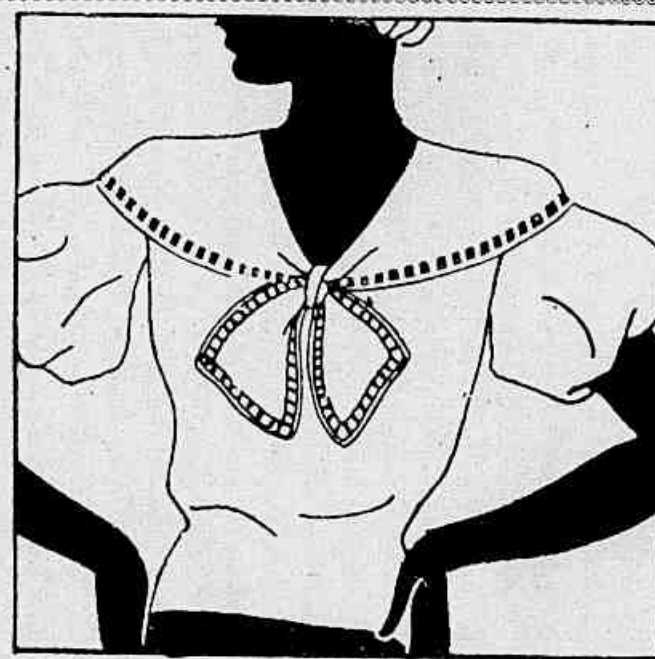
fig. 3. Os dedos da mão esquerda erguem-se e levam a laçada para junto do polegar esquerdo.

E' bom exercitar-se algum tempo para fazer o anel e os pontos de festão antes de começar a renda, porque da regularidade e

da boa consistencia do ponto de festão depende o bom exito do trabalho.

Pontos pelo avesso. — A primeira parte da malha terminada, um anel fica formado sobre os dedos da mão esquerda. Passar a naveta sob o fio esticado

BLUSAS



1 — Blusa de crepe-setim branco, guarnecida com pontos abertos formados por *barrettes* feitas com seda branca. A pala dessa blusa simula uma golla. A gravata é formada por dois pedaços de setim roçados com o ponto aberto e um estreito vize. Mangas baixas. Para esta blusa são precisos 1 metro e 75 centímetros de tecido de 1 metro de largura. 2 — Blusa de crepe da China rosa pallido. Pontos abertos, formados por *barrettes*, fazem as uniões da golla, mangas e basquinha. Alinhava-se primeiro a blusa como se faz communmente, depois alinhava-se pelo avesso sobre as costuras tiras de papel bastante espesso de 5 centímetros pouco mais ou menos de largura. Corta-se então o tecido a mais pelo lado direito, deixando o sufficiente para dobrar, passando em seguida novos alinhavos para manter a dobra de cada lado. Em seguida são feitas as *barrettes*. Para dar mais resistencia faz-se um ponto festonado unindo as *barrettes*, mas é necessario bastante cuidado para não endurecer esse entremêio nas partes arredondadas. As *barrettes* devem ter um centimetro (é este o espaço deixado entre os tecidos) e uma separação de meio centimetro uma da outra. 3 — Blusa de organdi verde pallido, pala quadrada; preguinhas dão roda à blusa; a golla, punhos, gravata são guarnecidos com renda valencienne. A blusa tem em baixo uma prega guarnecida com renda na ponta, para simular um bolero. A blusa é metida dentro da saia.

Como a renda de crochet, é natural que a *frivolité* também volteasse. Vamos dar aqui uma pequena indicação para que as caras leitoras possam executar esta renda tão querida das nossas antepassadas. Não apresenta nenhuma dificuldade: a pequena gymnastica que exige dos dedos das duas mãos e a sua perfeita independencia de movimentos aprendem-se muito rapidamente.

Os instrumentos de trabalho são pouco numerosos: uma naveta cujas dimensões variam conforme a grossura dos fios empregados, uma agulha de crochet e um alfinete forte e longo.

Começa-se enfiando a ponta da linha no furo da naveta e dando um nó; em seguida enrola-se a linha até que a naveta fique cheia, deixando-se, a mais, uns 20 ou 30 centímetros de linha livre.

Trabalho da frivolité — Manter entre os dedos da mão esquerda uma larga alça feita com a ponta da linha, cobril-a por meio da naveta com alças que fazem lembrar o ponto de festão.

E' esta toda a technica da *frivolité*.

Este ponto de festão é feito de duas maneiras: pelo direito ou pelo avesso; é simples ou duplo.

Execução do ponto ou malha — A naveta estando

na mão direita, segurar entre o polegar e o indicador da mão esquerda a ponta do fio, fazel-o passar por cima da mão e voltar ao seu ponto de partida de maneira a formar um anel, como mostra a fig. 1; enrolar o fio em volta do dedo minimo a alguns centímetros da naveta, na mão direita, e collocar a naveta obliquamente — fig. 2.

Não esquecer que a mão direita só manobra com a naveta; deve ficar imovel, enquanto que a mão esquerda aperta ou alarga o anel porta-malhas, e afasta as laçadas successivas formando os festões.

Pontos pelo direito — Para formar a primeira parte do ponto, a naveta passa sob o fio esticado entre o indicador e o terceiro dedo da frente para trás, depois em cima desse mesmo fio esticado pela mão direita — fig. 2.

A naveta então é tirada horizontalmente enquanto que os dedos esquerdos cedem um pouco; o anel forma-se perto do polegar e apresenta o aspecto da



PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatriz e sem dor

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna).

PRACA FLORIANO, 55-6.º andar-Rio

Cinelandia — Tel. 2-0425

NOTA: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

Vestidos e manteaux



1 — Manteau de drap preto com golla e guarnição dos punhos de astrakan do mesmo tom. 2 — Manteau de *velux* bege, original abotoamento. Pelle marron na golla. 3 — Vestido de crepe georgette preto guarnecido com franzidos. 4 — Vestido de luto de crepe da China preto com guarnição de crepe inglês. 5 — Vestido de crepe da China azul marinha, guarnecido com nervures e com crepe da China branco.

Os perfumes

As mulheres teem uma grande vantagem sobre as flôres: estas teem que se contentar com seu proprio perfume, nunca mudam; aquellas pelo contrario pôdem mudar a seu bello prazer, ir buscar na escala variada das essencias, sem outro limite á sua escolha mais que o seu tacto, o accordo com a sua personalidade.

Porque, no fundo, a Natureza tem suas razões não dando á violeta o mesmo perfume que ao lyrio. Portanto, cada mulher deve estudar um perfume que diga bem com o seu physico.

A margem continúa muito ampla, porque as novas

creações apparecem sem cessar. Um grande esforço foi feito ultimamente não somente na fabricação, mas na apresentação: simplificados alguns modelos, de maneira a permittir que aquillo que era um grande luxo fosse posto mais ao alcance dos que pôdem menos.

"Que importa o frasco?", dizia o poeta. E estamos de accordo com elle. Naturalmente, quando se trata dum presente encontrar-se-á sempre envoltório precioso, enquanto que para o uso diario os frascos singelos baratearão os perfumes de boa qualidade.

Entre os perfumes modernos, *Em Avião*, de Caron, parece mesmo uma

aragem das grandes altitudes, nuançada dum aroma muito delicado. *Essencia Rara*, de Houbigant, obtida com muito esforço, corresponde exactamente ao seu nome, pela sua finura e elegancia. *Para a Algria*, de Rigaud, é um per-

fume fresco e estimulante ao mesmo tempo que distincto. Para as pelles foram feitos perfumes especiaes por Weil: *Zibeline* e *Chinchilla Royal*, tenazes, mas muito agradaveis.

Vão da Noite, de Guerlain, possui qualidades es-

sencialmente naturaes: dir-se-ia o perfume de herba esmagada na frescura da noite. A deliciosa *Mir-siva*, de Roger & Gallet, tem um encanto envolvente e extremamente feminino. Nas recentes creações de Corot, *Coro See* tem uma

virtude tonica que não pôde deixar de agradar.

O ultimo perfume de Worth é *Para Ti*, duma delicadeza terna e subtil. Patou juntou *Convite* a uma lista já longa.

E' este um "convite" que será sempre bem recebido.

Ao lado dos perfumes, a Agua de Colonia tem naturalmente seu lugar sobre a nossa mesa de toilette. Entre outras devem ser citadas a Agua de Colonia de Lelong, fortemente alcoolizada, vivaz e perfumada, e a Agua de Colonia n. 5 de Molyneux, maravilhosamente estimulante.

Os perfumes para homens são mais difficeis de obter: o *Ten*, de Knize, é admiravel.

Peca a respectiva

bulha á Caixa

Postal 845 - Rio

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



TRATAMENTO E
PROPHYLAXIA PELO



PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH^{co} FR^{co} GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1^a ORDEM

ALGUNS VESTIDOS



1 — Vestido de crépon de algodão bege, guarnecido com uma gravata de seda azul vivo. 2 — Vestido de tecido de algodão azul escuro com desenhos pied-de-poule branco. As mangas raglan terminam-se originalmente, cortadas em meios braceletes. Panneaux en-forme do lado, na saia. 3 — Vestido de crepe marocain preto, as mangas guarnecidas com renda branca; uma ponta da mesma renda sae de debaixo da golla. 4 — Vestido de tecido diagonal cinzento claro, o tecido empregado em diversos sentidos. Gravata de seda de fantasia, cinzenta listada de cor de laranja e amarelo. Cinto de camurra cinzento escuro.



CONTRA:
SARDAS,
ESPINHAS,
CRAVOS,
RUGAS E
MANCHAS
DA PELLE.

As curas thermaes são as mais indicadas. Mas nem todas as que soffrem de varizes podem ir a uma estação hydro-mineral.

Procurarão outro meio servindo-se do phenomeno da radio-actividade, que é um phenomeno de base na acção das aguas das fontes thermaes. Certas especialidades foram apresentadas sob a forma de emanções radioactivas.

Não é do tratamento da phlebite que queriamos tratar aqui, porque sempre é chamado um medico no periodo agudo, mas sim da convalescença, periodo perigoso, quando se começa a facilitar por já estar amolada com a immobillidade.

Uma pessoa prevenida pensará duas vezes antes de fazer uma imprudencia.

Preceitos de hygiene

A PHLEBITE

Seria necessario fazer a volta de toda a pathologia para citar a causa das phlebites, essa inflamação das veias. Todas as doenças, tendo uma origem microbiana, estão aptas a fazer uma phlebite. O germen, o microbio fixa-se sobre um ponto de menor resistencia duma parede venosa e alli trabalha na formação dum coagulo que soltando-se pôde causar uma embolia.

Os que tem varizes estão mais que os outros ameaçados de phlebite: por tal razão o assumpto vem a proposito neste local, porque muitas são as mulheres que tem varizes, mesmo entre as jovens.

E' preciso muito cuidado, nunca esquecer a ameaça da phlebite.

Assim que uma veia fica dolorida, com um leve engorgitamento sobre seu

trajecto, não hesitem: ataquem immediatamente o mal por um tratamento energico.

Este tratamento é o repouso absoluto; a immobillidade total do membro attingido. O melhor meio é pôr este membro dentro dum aparelho especial de maneira que o calcanhar fique mais alto que a coxa.

Se o diagnostico de phlebite foi feito, a immobillidade é obrigatoria e não poderá ser supprimida senão quando os symptomas tiverem desaparecido, quando não houver mais inchacão nem dor nem febre durante um mez. Nunca se exagera e não se deve esquecer que o perigo da embolia fica ainda durante algum tempo.

Mesmo depois da cura, deve se continuar com o tratamento, porque é raro esta affecção não deixar vestigios atrás della.

Esta marca
significa:
A melhor qualidade.



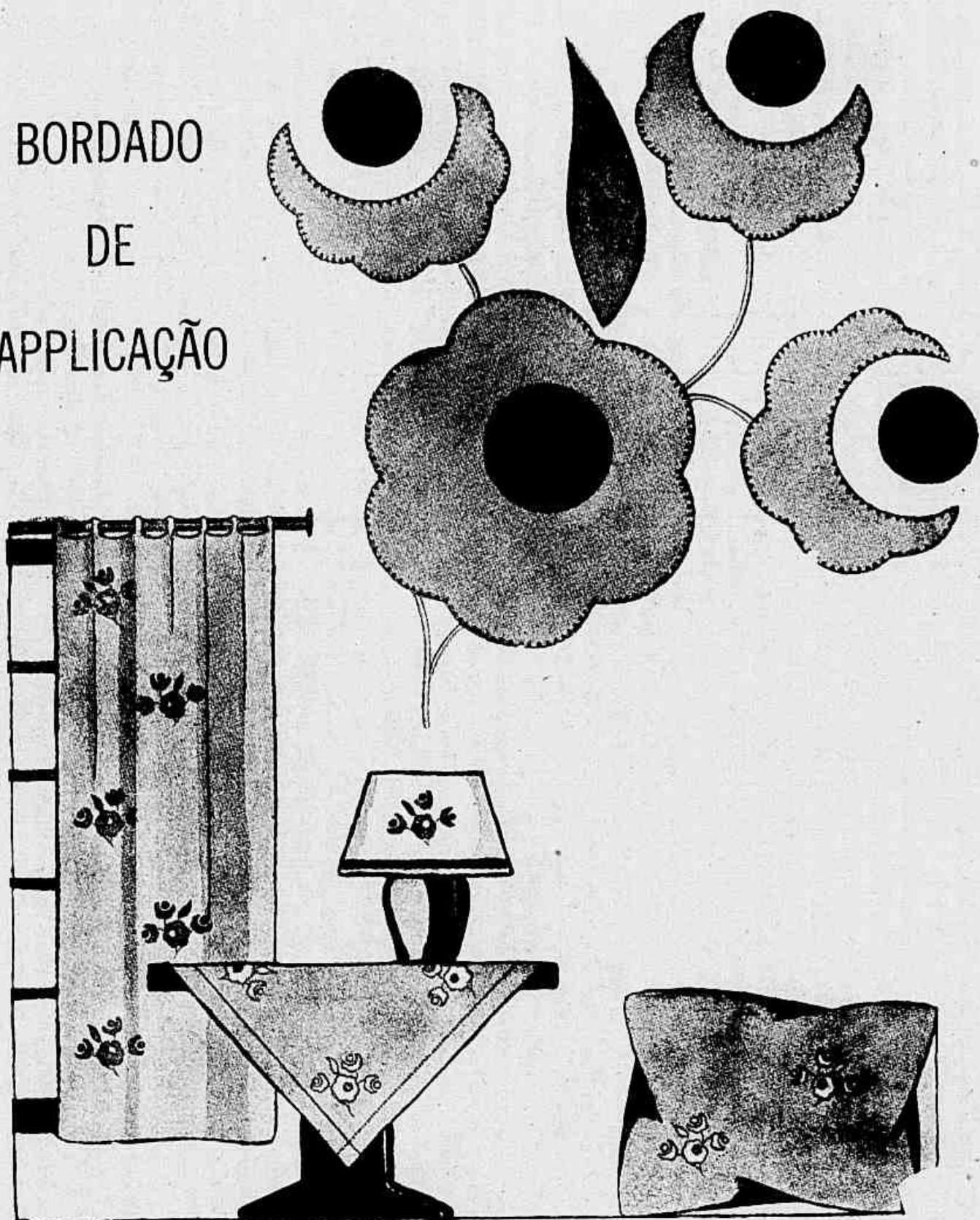
Retroz
Gütermann



Tailleur de lã castela marron. Botões de corozo do mesmo tom. Cinto de camurra marron. A echarpe que forma a golla do casaco, de jersey de seda bege e marron. Manteau de casimira de lã branca impermeabilizada.

A Elegancia no LAR

BORDADO
DE
APPLICAÇÃO



Este interessante bouquet garante duma maneira graciosa pannos de mesa, reposteiros, cortinas, almofadas e até abat-jours.

Tradicional venda anual — 1933

Campanha
nacional
para um
ambiente
melhor.

NUNCA SE FEZ,

para corresponder
a campanha de tão longo
alcance social como a de
"um ambiente melhor", uma

VENDA ANUAL

em que os preços dos
MOVEIS, TAPEÇARIAS e
DECORAÇÕES fossem tão
reduzidos, afim de colocar
ao alcance de todos a sua
facil aquisição, para atender
à repercussão nacional da
aquela campanha, promovida
pela

Orgamen-
tos gratis.



65, RUA DA CARIOCA, 67 — RIO

A NOSSA CASA

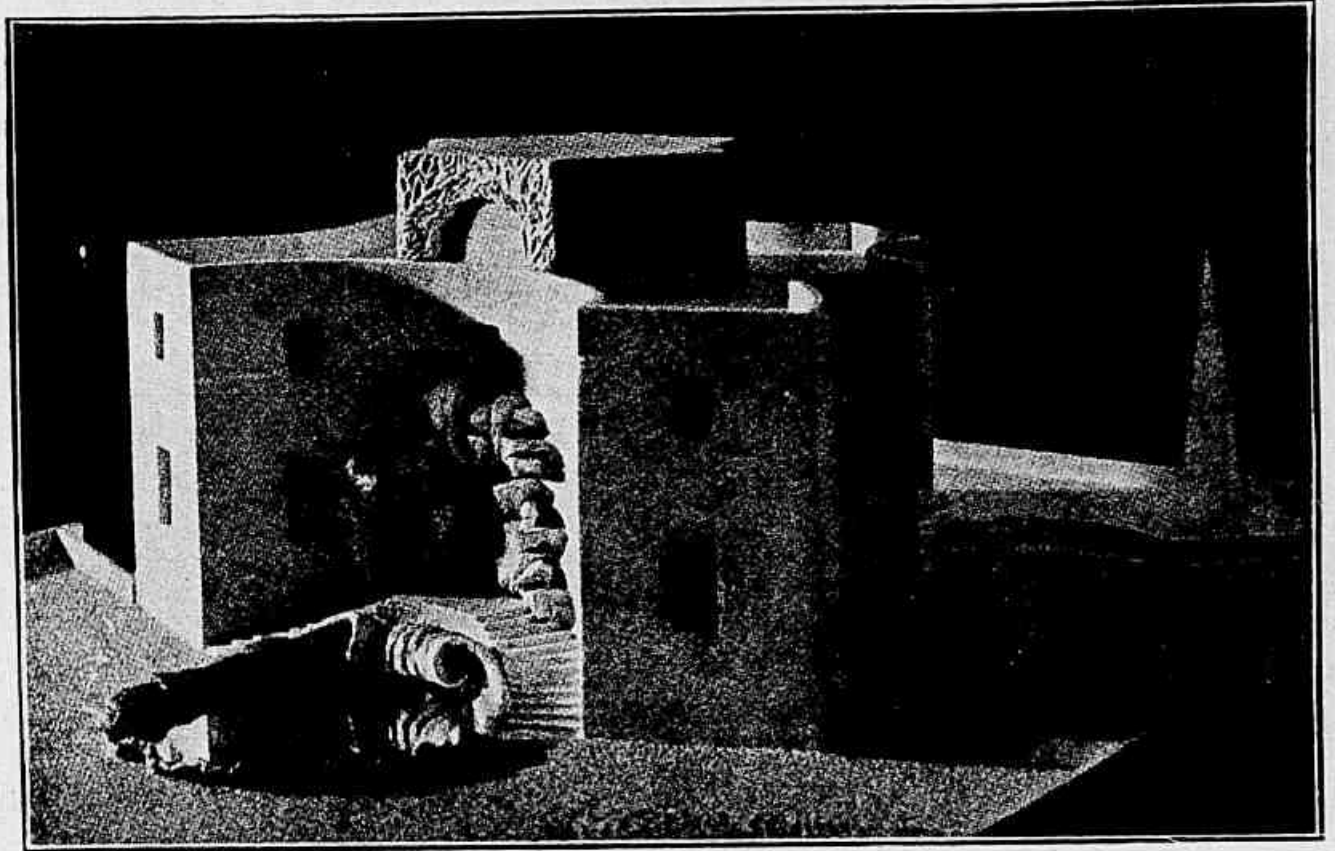
Verifica-se, com tristeza, que no nosso bello Rio de Janeiro, para com o qual a Natureza foi tão prodiga e os homens tão nocivos, cada dia se constroem mais casas no chamado estylo moderno, alcunhado pelo vulgo de caixa d'agua.

Tivemos primeiro uma verdadeira avalanche de bungalows, com seus ridiculos gradis e varandinhas para boneca, que tem servido de divertimento para os estrangeiros que visitam o lindo bairro de Copacabana, que mais que qualquer outro

foi victima dessas construções em miniatura. Agora são os predios de paredes lisas, cubos cinzentos sobrepostos com muitas aberturas, janelas em seiteiras ou venezianas fixas de ferro e vidro. Quando temos o nosso bello e sympathico estylo colonial, tão apropriado para o nosso clima, de luz intensa e de tantos dias de calor excessivo, com as suas janellas bem rasgadas e as comp.lentes venezianas.

As pessoas que se deixam levar pela moda não se lembram que d'aqui a pouco

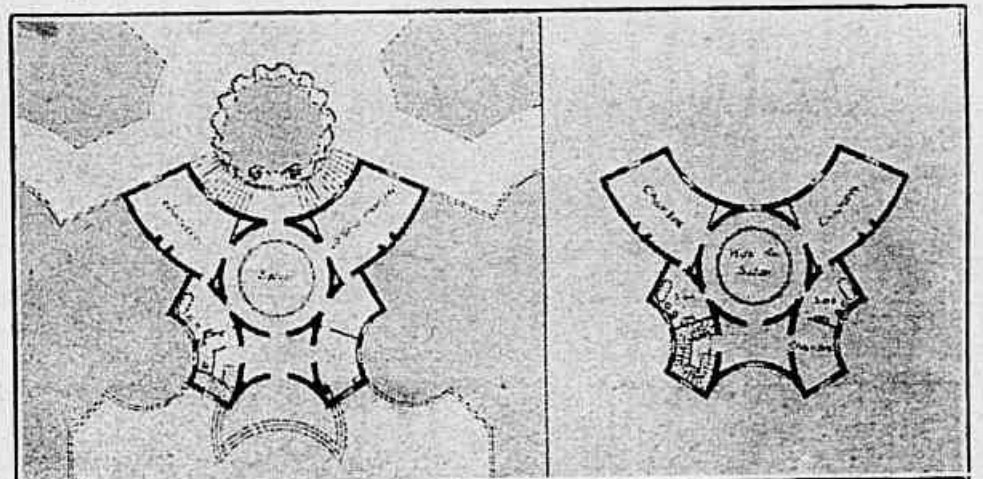
tempo ninguem mais suportará essas hecrriveis construções, e que difficilmente poderão ser modificadas. Porque uma casa não é um vestido, que se pôde fazer no rigor da moda mesmo quando esta é extravagante. A casa é um bem de familia, que não pôde ser modificada a toda hora; por essa razão deveriam reflectir um pouco mais os que podem construir: não pensar só na hora presente, lembrar-se que quanto mais é original uma moda mais rapidamente é posta de parte e que esse patrimonio que deixarão aos filhos desvalorizar-se-á quando estiver fóra de moda. Alem disso temos tambem



Uma excentrica casa no estylo moderno, pouco arejada e sem esthetica.

deveres para com a nossa cidade: contribuir em tudo que a possa embelezar.

Entre essas construções modernas todas não são mostrenços, e para os arranha-céus é um estylo que se presta; mas que tenha linhas elegantes na sua sobriedade e que as suas janellas sejam apropria-



Plantas do rez-do-chão e primeiro andar da casa moderna. Póde-se verificar por estes desenhos como é mal aproveitado o terreno e encarecida a obra com todos os arredondados e curvas.



Haverá alguém, que tenha um pouco de gosto, que possa preferir uma casa de estylo moderno a esta casa senhorial de singelas e nobres linhas?

das para o nosso clima, que seus envidraçados se abram para que o ar entre como é necessario para a saude.

E' preciso não ser snob, ter a sua personalidade e bom senso, para não se deixar levar por uma moda quando ella é absurda e prejudicial.

Insomnia

O desassocego que impede o sono e o descanso é, muitas vezes, causado pelo mau funcionamento dos intestinos. Normalize-o, quanto antes, tomando

'SAL DE FRUCTA' ENO

Pode ser tomado diariamente.
Não crea habito.



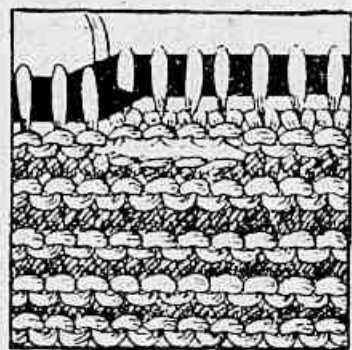
PAGINA DAS CREENÇAS

:: Camisa de dormir de tricot para as creancinhas ::

É esta camisa de dormir extremamente pratica, porque não deixa a creanca descobrir-se á noite.



Começa-se o trabalho pela parte da frente, lado direito, pondo na agulha de tricot 55 malhas (que devem depois de executadas medir 22 centímetros pouco mais ou menos). Tricota-se a primeira carreira tomando o fio atrás da malha; depois continua-se com o ponto de jersey mas reservando-se as 5 malhas do começo da carreira do lado do abotoamento, trabalhando-as sempre do lado direito (ponto de jarreteira, fig. acima).



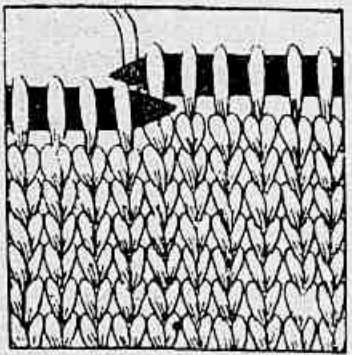
O ponto de jarreteira e a indicação para formar a casa.

Essas malhas formarão dos dois lados a tira para os botões e casas.

No lado esquerdo da frente é que são executadas as casas, fechando 3 ou 4 malhas, depois continuar a carreira. Na volta, pôr na agulha de tricot as malhas que foram fechadas na carreira precedente e terminar a carreira.

Essas casas são feitas com um espaço de cinco centímetros entre ellas.

Do lado de debaixo do braço, tricotam-se juntos todos os fins de carreiras,



O ponto de jersey.

as duas penúltimas malhas juntas. Isso até obter-se 17 centímetros de largura. Tricotar então a direito até obter 8 centímetros; diminuir 3 centímetros na largura para formar a cava e trabalhar 6 centímetros a direito; depois fazer o ponto de gaita para ajuntar o tecido no hombro, mas não esquecer o ponto de jarreteira da borda. Fechar a direito as malhas quando se tiver obtido os 12 centímetros de altura medindo-se desde o começo da cava.

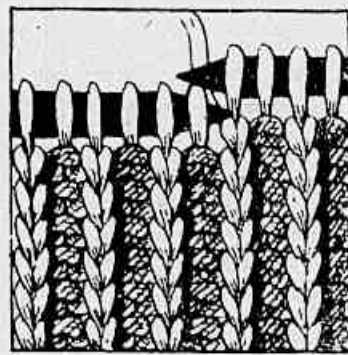
O outro lado é feito da mesma maneira: a unica diferença está nas casas que guarnecem a tira da frente.

Costas: põe-se na agulha de tricot malhas que meçam ao todo 6 centímetros de largura; trabalha-se no ponto de jarreteira 3 centímetros de altura, tendo o cuidado de fazer uma casa no centro como indica a figura. Continua-se em seguida com o ponto de jersey, reservando á direita e á esquerda da carreira 2 centímetros para a barra

de ponto jarreteira e augmentando duma malha á direita e á esquerda todas as duas carreiras, fazendo uma malha suplementar sobre a *barrete* separando a barra do ponto de jersey. Esses augmentos são feitos nas carreiras executadas pelo direito.

Continuar desta maneira até que se obtenha 40 centímetros de largura.

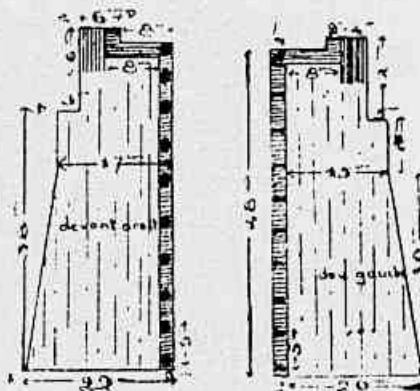
Diminuir então todas as 4 carreiras no começo e



O ponto de gaita empregado nos hombros, nas partes da frente, e nos punhos.

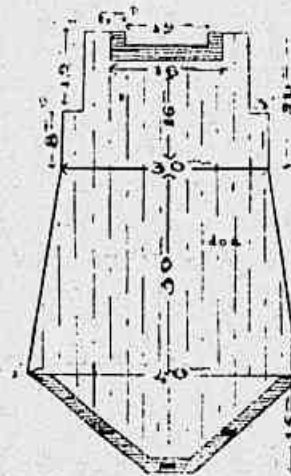
no fim da carreira tomando-se as 2 primeiras e as 2 ultimas malhas juntas, até que as costas tenham apenas 30 centímetros de largura; em toda essa parte é suprimida a barra. Trabalha-se a direito até obter 8 centímetros de altura; neste ponto diminuir 3 centímetros de cada lado fechando as malhas para a cava; continua-se a trabalhar no ponto de jersey até obter 6 centímetros de altura; neste ponto tricotar no principio da carreira

4 centímetros de largura no ponto de jersey, depois 16 centímetros de ponto de jarreteira; terminar a carreira com o ponto de jersey (4 centímetros).



Os moldes das frentes com suas medidas.

Trabalhar assim até obter 2 centímetros de altura. Tricotar os 4 centímetros do começo da carreira no ponto de jersey, 2 centímetros de ponto de jarreteira; deixar de parte o resto das malhas. Terminar o hombro trabalhando os 4 centímetros de ponto de jersey e os dois de ponto de jarreteira da golla. Fechar todas as malhas quando a cava medir 12 centímetros de altura. Fecha-se as malhas do centro (golla) e faz-se o hombro do outro lado da mesma maneira.



O molde das costas com suas respectivas medidas.

Mangas — Começa-se pela parte de baixo, pondo-se na agulha de tricot malhas que meçam 16 centímetros de largura; tricotar o ponto de gaita até obter 3 centímetros de altura, depois continuar no ponto de jersey augmentando á direita e á esquerda da carreira todas as 6 carreiras até que se obtenha 24 centímetros de largura. Fecham-se então todas as malhas.

Depois de cosidas todas as costuras, prega-se um cadarço sob a barra de ponto jarreteira da frente sobre a qual se vae pregar



O molde da manga.

os botões. Reforça-se também nas frentes os pontos onde são pregados os botões, onde vem abotoar a parte de baixo das costas.



Cajú
Purgativo

Premiado com
Medalha de ouro

— na —
1.ª Feira de Productos
Pharmaceuticos de
São Paulo

MODA INFANTIL



1 — Manteau de lá azul-acinzentado, guarnecido com punhos e golla de pelle preta. 2 — Vestido de crepe da China azul, golla-capô, manguinhas terminadas por bouffants, as tiras applicadas da saia formam uma guarnição no corpo. Cinto e gravata do proprio tecido. 3 — Vestido de crepe rosa claro, guarnecido com rodellas formadas por *soutache* azul saphira. 4 — Vestido de crepe-marocain azul marinha, guarnecido com vizes e golla de fustão branco. Botões brancos. 5 — Vestido de crepe da China lavande; as manguinhas são guarnecidas com diversas ordens de franzidos. 6 — Vestido de crepe georgette rosa claro guarnecido com pontos abertos. 7 — Vestidinho de linho ou crepon vermelho, abotoando-se do lado. 8 — Manteau de lá ou velludo castanho escuro, com punhos e golla de pelle beige claro.

VESTIDOS PARA O VERÃO



1 — Vestidinho de linon azul claro, guarnecido com babadinhos e bretelles do proprio tecido. 2 — Vestido de linon branco bordado; tres ordens de babados en-forme guarnecem os hombros e formam as manguinhas. Faixa de velludo rubi. 3 — Vestido de organdi de fantasia, faixa de velludo. 4 — Vestido de linho de fantasia, golla e cinto de linho branco.

Vestidos habillés



1 — Vestido de crepe romain azul lavande, guarnecido com pontos abertos. 2 — Vestido de velludo preto, drapé e amarrado no decote. Manguinhas formadas por babados en-forme. a saia tambem cortada en-forme. Guarnição de pespontos em vize sobem na blusa e descem na pala da saia. 3 — Toilette de crepe ribouldingue prune, bastante ajustada no corpo; a roda é dada em baixo pelo en-forme da saia. Babados en-forme formam as manguinhas. 4 — Vestido de crepe gaufre verde claro, guarnecido com applicações dispostas em raios sobre todo um lado. Tres babados tuyacés, de organdi do mesmo tom, guarnecem o decote e as mangas.

Meu emblema pessoal

serve-me de
"porte-bonheur"...



Eu tenho varios mascotes. Cada um tem uma historia que me é grata. Para meu uso pessoal, escolhi um emblema que trago bordado em todos os meus vestidos e roupas. Aprecio-o tanto que já não me julgo eu mesma quando ponho um vestido que não traz o meu emblema mascote. Acho encantadora essa moda que é tão pratica e tão distincta. Escolha tambem um emblema para seu uso. E' facilimo isto. V. Excia. encontrará todos os detalhes acerca desses emblemas pessoais nos livretos distribuidos gratuitamente, os quaes dão 5 diferentes modos de confeccionar seu emblema pessoal, com linha para bordar Mouliné (Stranded Cotton) marca "ANCORA", em 350 lindas cores firmes garantidas.



GRATIS!

Escolha o seu, na serie de 8 livretos, contendo ao todo 50 desenhos para emblemas pessoais e decalques dos mesmos. Pega-o em qualquer loja que tenha este distintivo ANCORA



Mouliné (Stranded Cotton) Marca

A N C O R A

Curiosidades

A HISTORIA DE UM BEIJO

Os mais sisudos jornaes inglezes dedicaram no mez passado, no minimo, cinco columnas a respeito dum processo que foi julgado no tribunal de Epson. Tratava-se de averiguar se

o conhecido economista sir Leo Chiozza Money, antigo membro da Camara dos Communs, que deve seu titulo de nobreza á distincção de seu espirito, ao valor dos seus trabalhos, teria mesmo beijado, em compartimento do trem de Dofking, miss Ivy Ruxton, caixeira de armarinho, que elle não conhecia, mas

com a qual conversou na viagem.

Sir Leo Chiozza Money, com a autoridade que lhe conferem sua posição social e sua idade (sessenta e tres annos), protestou e garante que não cometteu tal inconveniencia, na realidade pouco grave, pois que se trata de um beijo na face. Miss Ivy Ruxton

Senhoras!

MATHIL o regulador de confiança,
NÃO FALHA!



"Cocktail" foi baptizado este vestido de crepe de seda azul noite; um clip de metal com strass mantém o drapé das costas. Este modelo foi executado por Robert Piguet para a condessa Grabbe.

sustenta, pelo contrario e com acrimonia, que houve attentado, para que o eminente economista seja condemnado.

Processo curioso que du-

rou horas; uma multidão ansiosa e trepidante esperava fóra o resultado.

Processo tipicamente britannico. Sómente naquella paiz se póde ver esse espec-

taculo de graves magistrados, advogados eminentes discutirem longamente sobre este ponto de saber se um simples beijo foi ou não dado.

No decorrer da sua *cross-examination*, as questões as

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacias.

mais estapafurdias foram feitas ao distincto accusado, que teve de responder com toda a seriedade. Chegaram ao ponto de perguntar-lhe se elle não teria a "natureza ardente dos Italianos".

Sir Leo Chiozza Money foi finalmente condemnado a duas libras sterlingas de multa por violencias, porque um beijo não acceto por aquella que o recebe não póde ser senão uma violencia. Alem disso, a



SAUDE
E
BELEZA
SÃO
INSEPARAVEIS

Overwinteron
COMPRIMIDOS - LIQUIDO
REGULARIZA AS FUNÇÕES
FEMININAS
ATRAZOS - HEMORRAGIAS - COLICAS
LABORATORIO RAUL LEITE
RIO



Esta mesa para bridge, os cinzeiros e o cachepot foram confeccionados — que paciencia! — com 30.062 phosphoros apanhados num bar de Sydney.



Toque de fita gros-grain preta, bordada com froco e guarnecida com uma cross branca.

UMA PERGUNTA CONFIDENCIAL...

Como protege a Senhora os seus vestidos, — e a sua pessoa, da transpiração? O mesmo que uma infinidade de mulheres: usa Odorono?

É o desodorizante mais conhecido. Ideado por um médico, ODORONO é inoffensivo. Evita o suor e os danos que causa tanto aos seus vestidos como ao seu asseio.

Ha duas qualidades — ambas com applicador hygienico.

Odorono "Regular" — Usando-o duas vezes por semana, o seu effeito dura de 3 a 7 dias.

Odorono "Instant" — Para uso diario, conforme se necessitar.

Siga sempre as instrucções no vidro.



ODO·RO·NO

Protege a roupa

Distribuidores — HYMAN RINDER & CO.
Caixa Postal 2014 — Rio de Janeiro



Os vestidos palhetados estão novamente na moda. Este é todo num tom rosa muito claro. Um bolero completa a toilette. O cinto, de lamé de prata com fivella de strass.

pedido da Companhia de estrada de ferro, foi condemnado a meia libra sterlinga de multa por ter perturbado o socego duma viajante.

Esse julgamento tem bastante *humour* britannico. Mas sir Leo Chiozza Money não o julgou desta maneira, porque appellou da sentença pronunciada

contra elle.

Ainda terão muito as-

sumpto os chronistas judiciarios inglezes.



CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento hygienico da pelle, do cabelo e saúde da mulher. Dirigir correspondência para rua Haritoff n.º 54-1.º andar — Copacabana.

Ida — A base do tratamento preventivo das rugas são as massagens; mas estas devem ser completadas com a pratica do *Tratamento Hygienico da Pelle*, que numerosas vezes tenho aqui descripto e cujas indicações posso enviar-lhe directamente pelo correio.

Senhorinha Silva — A sua verruga desaparecerá pela electrolyse. Procure-me no meu Consultorio.

E. I. — A acne representa symptomas morbidos, que revelam uma saúde precaria.

A cura radical e rapida da acne consiste em applicações electricas e de luz. Cada caso exige um tratamento especial. Impõe-se a consulta. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4.

Mme. Machado — Quem deseja obter e conservar a pelle sadia e juvenil tem que consagrar-lhe os indispensaveis cuidados. Lave o rosto com agua morna, juntando-lhe uma colher de chá do *Tonico da Pelle*. As massagens

diarias com *Crema de Massagem* e o uso do meu sabonete *Sylkale*. Enxugue sempre o rosto com uma toalha fina, a fricção brusca com uma toalha aspera deve ser condemnada.

Applique varias vezes ao dia a *Loção Adstringente* e o *Pó de Arroz Hygienico*. De noite ao deitar applique sempre a *Loção de Embellezar a Pelle*. O seu mal desaparecerá com uma rapidez magica.

Mme. Silvestre — A minha tintura é de applicação facil, immediata e inoffensiva. O resultado é excellente, posso affirmar-lhe o conscienciosamente.

Pernambucana — Aprovo os artificios de que a mulher usa para parecer mais bonita, para valorizar os seus encantos. Meu rouge *Rosita* não damifica a pelle: sem lhe dar a apparencia de estar pintada é um adorno da pelle, d'um colorido natural. O unico processo radical para des-

truir os pellos do rosto é a electrolyse, que tem de ser praticada por um especialista experiente. A brasileira é intelligente para usar os preparados que lhe fazem bem, rejeitando aquelles que a experiencia lhe mostrou serem inefficazes. Não se deixe guiar senão pela sua experiencia.

Senhora Jota — Tonificar o systema venoso e glandular e o tecido celluloso-gorduroso do seio pela applicação de luz e electricidade.

Mlle. La Grosse — Pelo que respeita a diminuir o seio, obtem-se d'um modo seguro e inoffensivo pelo tratamento de luz.

B. P. — O culto da mão é um distinctivo da mulher elegante. A massagem é da maxima conveniencia. E' necessario que a massagem diaria com *Crema*

de *Massagem* se torne um habito invariavel, molhando em seguida as mãos em agua quente com uma colher de chá do *Tonico da Pelle*. Tenho na minha clinica obtido infalliveis resultados no tratamento e reconstituição de mãos maltratadas.

Bertha — Experimente o meu *Dentifricio Radio-Activo*: evita a carie. Neutraliza a acidez da bocca e perfuma o halito.

Mme. D. O. — E' um erro recorrer ás drogas energicas logo que ha uma pequena indisposição. Não ha nada peor que o costume de estar sempre a tomar remedios. Suavizam no momento; mas se o doente continuar o seu uso precisará de doses cada vez maiores para obter o mesmo effeito. Os melhores medicos evitam cada vez mais o em-

prego de drogas venenosas, inclinando-se para o tratamento hygienico—applicações electricas e de luz — de restaurar a saúde, aliviar as dores e prevenir a extensão das doenças.

Quando o enfermo está curado, sente-se bem sem ficar soffrendo os effeitos nocivos das drogas nos ossos, musculos e outros tecidos. A's mulheres de constituição fraca as applicações de luz proporcionam os meios de adquirir forças. A massagem electrica é tambem de grande valor como regularizadora da circulação e estimulante do systema muscular e nervoso.

Senhorita Miriam — Meu *Shampoo-Pó* vende-se em envelopes e em caixas. Dissolva uma terça parte do conteudo da caixa em meio litro de agua morna e bata com uma colher durante um ou dois minutos. Com este liquido espumoso fricção a cabeça lavando-a depois em varias aguas limpas. Quando a nutrição do cabelo não se estende a todo o seu comprimento, o cabelo

torna-se secco e quebra. O *Tonico n.º 10* restitue-lhe a conveniente oleosidade. Tambem evita o seu embranquecimento precoce.

SELDA POTOCKA



LATA \$3000

Não se illudam: a unica tintura vegetal para os cabellos é o henné em pó.

As mais bellas e variadas côres naturaes obtem-se com o

Henné-Loré.

FABRICA E DEPOSITO:

RUA URUGUAYANA, 16 (Sobrado).

Telephone 2-1135

GUIDO & DELIA

SABONETE 33



PRODUCTO DA Casa Hermann, RIO DE JANEIRO, AVENIDA EM TODA PARTE

É benéfico á mais delicada cutis.



Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 — 3.º andar — Telephone 2-6200.

Porciuncula Pires (Minas Geraes) — Talvez seja proveniente do fumo.

Darley Moreira (S. Paulo) — A "Semana Odontologica Brasileira", iniciativa do Instituto Brasileiro de Estomatologia, deverá realizar-se brevemente nesta capital com o concurso e collaboração scientifica de cirurgiões-dentistas de todos os Estados.

Salvador Silva (Minas Geraes) — O curso de doutorado em odontologia existe em varios paizes.

Ernesto Simões (Pernambuco) — Antes das refeições, de preferencia.

Silva Motta (Minas Geraes) — A Assistencia Dentaria Infantil é a obra maxima da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas.

Carlos Miranda (S. Paulo) — Deve encontrar na chapa radiographica.

Zulmira Mendes (Pernambuco) — Não importa saber a idade do paciente.

E' necessario remover todas as raizes imprestaveis para evitar mal maior.

O seu dentista saberá operar com os cuidados que o caso requer.

E. T. I. O. (Minas Geraes)

Saccharina..... 1,0
Bicarbonato de sodio 1,0
Acido salicylico..... 4,0
Alcool purificado..... 200,0

10 gottas para cada copo com agua para gargarejar.

Nathaldi Luiz (S. Paulo) — Para o estado actual das suas gengivas convinha o uso do seguinte elixir dentifricio:

Alcoolatura de hortelã..... 200,0
Tintura de ratanhia..... 20,0
Tintura de benjoim..... 10,0
Chloroformio..... 5,0
Hydrato de chloral..... 4,0

Antonio Dario (Rio G. do Sul) — O leite de magnesia, usado antes de deitar-se, de preferencia.

Edgar do Monte (Rio)

— Procure o seu dentista.

Carlos Ferreira Nunes (Rio) — Deve ser.

Victorio Magalhães (Minas Geraes) — A tintura de iodo, por exemplo.

Nisto (Rio) — Exame radiographico.

Alberto Nogueira (Rio) — E' necessaria a remoção da raiz de que me fala em sua carta.

ALEXANDRINO AGRA.

UM VALIOSO BRINDE

Aos assignantes da "Revista da Semana"

"A ECLECTICA", com matriz em S. Paulo á rua S. Bento 11 (loja) e filial no Rio de Janeiro á Avenida Rio Branco 137, offerece como brinde, a todas as pessoas que tomarem assignaturas desta revista por seu intermedio, um bom livro a escolher dentre a numerosa colleção de obras recentemente publicadas, dos melhores autores nacionaes e estrangeiros sobre Politica, Economia, Legislação, Medicina, Historia, Didactica, Philosphia, Socialismo, Occultismo, Sexualismo, Litteratura, Romances para moças, Collecções de Aventuras e de Crimes etc., constante do prospecto que será remettido a quem solicitar, preenchendo o coupon abaixo:

EMPRESA DE PUBLICIDADE "A ECLECTICA"

Rua S. Bento 11 (loja) — Caixa Postal 539 — S. Paulo (Dep. de assignaturas de jornaes e revistas)

Desejando assignar a "Revista da Semana" por intermedio dessa empresa, afim de ter direito ao brinde, peço remetter-me um exemplar do prospecto que contém a relação dos livros.

NOME _____
ENDEREÇO _____
CIDADE _____ ESTADO _____



CABELLOS BRANCOS

Pela manhã, ao pentear-se, faça uma fricção com Loção CARMELA. Cedo verificará que os seus CABELLOS BRANCOS terão desaparecido, recuperando o seu cabelo a sua cor natural.

Esta é a vantagem principal da Loção CARMELA: devolver aos CABELLOS BRANCOS a sua cor primitiva.

CARMELA não mancha nem engordura a pelle nem as roupas, é agradavelmente perfumada e absolutamente inoffensiva.

Em todas as pharmacias e drogarias, em vidros grandes e pequenos.

GRATIS! Precioso livrinho sobre os Cabellos Brancos.

Distribuidores: Araujo Freitas & Cia. Ourives, 88 — Rio.

LOÇÃO CARMELA

Á ALTA SOCIEDADE

PETROLINA MINANCORA

E' o Tonico capilar das elites

É a vitalisação científica, moderna, das celulas capilares, forçando a sua radioatividade de n'uma juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tonico biologico, antictico, microbicida, contra CASPA e AFEÇÕES do couro cabeludo, para todas as edades. Vende-se nas boas drog., perf., farm., desta cidade á 10\$000. A Farm. Minancora, Joinville, remete 6 frascos por 50\$000.



EXPERIMENTE A
ZEA MAYS FISCHER